

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Habilitações em Jornalismo, Relações Públicas e
Publicidade e Propaganda

Homologado em 08 de maio de 2013

1. APRESENTAÇÃO

O Curso de Comunicação Social da UFPR foi autorizado pelo Conselho Universitário no dia 26 de setembro de 1963, e iniciou suas atividades no mês de abril do ano seguinte, 1964 e faz parte do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes. A importância do Curso, iniciado nos anos 60, está em contribuir na formação de profissionais qualificados e capazes de atender com responsabilidade a demanda do mercado de comunicação da nossa região, especificamente, assim como de outras localidades, já que temos alunos oriundos de vários outros estados do Brasil, fornecendo-lhes o conhecimento necessário para o cumprimento das suas competências profissionais e sociais, de tal forma que possam exercer eticamente as suas funções quer seja no mercado, na prestação de serviços especializados à comunidade ou contribuindo na busca de soluções para os problemas regionais e nacionais.

Com estes objetivos, o Curso não abre mão da reflexão crítica, da formação teórica, do domínio de linguagem e técnicas e da crítica e proposição de inovações das práticas profissionais e linguagens, reconhecendo a necessidade de uma formação diversificada para um mercado reconhecidamente diversificado. Busca-se associar ao ensino, a extensão e a pesquisa, por oferecerem ao aluno oportunidades de interação com a sociedade e com outras realidades, conferindo-lhes um diferencial significativo na formação profissional e social.

Para ter acesso a uma vaga no Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Paraná, os pretendentes podem concorrer de quatro formas diferentes, abaixo relacionadas:

- a) Processo seletivo anual (Vestibular);
- b) Programa de Ocupação de Vagas Remanescentes oriundas de desistência e ou abandono de curso (PROVAR);
- c) Transferência Independente de Vaga; e
- d) Mobilidade Acadêmica (convênios, intercâmbios nacionais e internacionais, outras formas).

Cabe aqui acrescentar a Permanência em Curso, cuja modalidade está prevista no atual Projeto Pedagógico do Curso e que consiste na oferta de três vagas por habilitação, totalizando nove vagas, para alunos do Curso de Comunicação Social que concluíram uma habilitação e que pleiteiam permanecer no Curso para obter outra habilitação. Os procedimentos adotados obedecem ao Art.120 da Resolução Nº 37/97- CEPE. É de determinação do Colegiado do Curso (Ata de 07/05/2008) que no primeiro semestre é ofertada uma vaga para cada habilitação e duas vagas para o segundo semestre. Caso a vaga não seja preenchida no primeiro semestre, poderá ser aproveitada no segundo. Os pedidos

serão examinados por comissões compostas por professores do Decom, devidamente designadas por portaria pelo Colegiado do Curso.

Desde janeiro de 2013, O Curso de Comunicação Social integra o Setor de Artes Comunicação e Design. O curso funciona no Campus I da UFPR, situado na Rua Bom Jesus, 650 – Juvevê – Curitiba – Pr e é mantido pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), cuja Reitoria é situada à Rua XV de Novembro, 1299.

1.1. Missão do Curso

O curso de Jornalismo se integra totalmente à filosofia da UFPR que se expressa em sua missão, qual seja: "Fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação do cidadão e desenvolvimento humano sustentável".

Assim, a principal função do curso é a preparação de profissionais detentores de conhecimentos teóricos, humanísticos e técnicos para o exercício da profissão de acordo com as grandes demandas sociais, estabelecendo condições para a garantia plena da cidadania a partir de uma comunicação jornalística efetivamente democrática.

Outro ponto norteador das atividades inerentes ao curso corresponde à visão da instituição, considerada como centro de excelência na produção e difusão do conhecimento, reconhecida por sua atuação inovadora e contribuição social, em conformidade com os seus princípios e valores:

1.2. Princípios

- Universidade pública, gratuita, de qualidade e comprometida socialmente.
- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Liberdade na construção e autonomia na disseminação do conhecimento.
- Respeito a todas as instâncias da sociedade organizada.

1.3. Valores

- Comprometimento com a construção do saber e formação de profissionais competentes e comprometidos socialmente.
- Ambiente pluralista, onde o debate público é instrumento da convivência democrática.
- Preservação e disseminação da cultura brasileira.
- Proposição de políticas públicas.
- Comprometimento da comunidade universitária com a Instituição.
- Gestão participativa, dinâmica e transparente comprometida com melhores condições de trabalho e qualidade de vida.
- Eficiência, eficácia e efetividade no desenvolvimento das atividades institucionais.

- Isonomia no tratamento dispensado às Unidades da Instituição.
- Respeito aos critérios institucionais usados na alocação interna de recursos.
- Cultura de planejamento e avaliação contínua da vida universitária.

1.4. Organização Estrutural

Fazem parte da estrutura do curso todos os componentes, procedimentos, objetivos, proposta pedagógica, recursos humanos e infra-estruturais, necessários para que se desenvolva, no curso, a formação do estudante de tal modo que resulte no perfil profissional desejado, e também para que o aluno possa adquirir com êxito as competências e habilidades previstas para a área de conhecimento.

O conjunto de recursos humanos e materiais do curso, em sua totalidade, empregados na formação profissional, têm sua mobilização orientada pela necessária conexão entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, como condição para a qualificação dos profissionais, e para a realização da função social atribuída ao curso, na qualidade de espaço de reflexão e disseminação do conhecimento.

2. JUSTIFICATIVA

Com a reforma universitária de 1968, o curso de Comunicação da UFPR que era apenas de Jornalismo passou a ser de Comunicação Social. Segundo o Anteprojeto do Parecer nº 631, de 06 de agosto de 1969, designou-se como Curso de Graduação em Comunicação, as habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas. Desde então, o Curso de Comunicação possui uma única Coordenação para as três habilitações.

A Resolução 03/78, do Conselho Federal de Educação, fixou normas para o currículo mínimo para o Curso de Comunicação Social. A trajetória do Curso mostra diferentes momentos e estruturas desde o primeiro currículo mínimo de 62 até o modelo vigente, deixando transparecer que, apesar da oferta das três habilitações, a preferência pelo jornalismo (o curso de Jornalismo da UFPR foi criado em 1964 e foi reconhecido em 1969, pelo Decreto nº 64.302) predominou, muito em função da orientação pedagógica do curso e da formação dos professores da época. Este quadro começou a mudar a partir das exigências fixadas pela Resolução nº 02/84 do MEC, cujo currículo mínimo intensificou as especificidades das habilitações, estabelecendo as ementas para cada matéria indicada, conferindo o grau de Bacharel em Comunicação Social com a indicação da respectiva habilitação do graduado.

Assim, apesar das restrições impostas pela resolução, o Curso - que contemplava mais a habilitação de Jornalismo - passou a fazer investimentos nas demais habilitações, trazendo

novos professores, ampliando a infra-estrutura laboratorial e regulamentando os estágios profissionalizantes e projetos experimentais. Desde então, buscou-se manter um currículo condizente com os perfis específicos das habilitações, além de um perfil comum a partir das referências gerais do Curso de Comunicação Social.

Em 1998, com intuito de modernizar e aperfeiçoar o currículo, foi dado início ao processo do currículo ainda hoje vigente, fundamentado nas novas diretrizes curriculares nacionais. A nova proposta guiada de acordo com o princípio da flexibilização curricular, com caráter interdisciplinar, buscou reduzir as disciplinas obrigatórias e aumentar as optativas. O documento oficial da implantação deste currículo, vigente desde 2000, foi desenvolvido pela Comissão da Reforma Curricular e registrado sob o número do processo nº 23075.24745/99-91, datado de 05/07/99.

De lá para cá, vários ajustes se fizeram necessários, principalmente na composição das disciplinas e na adaptação e atualização dos regulamentos dos Trabalhos de Conclusão de Curso, dos Estágios e das Atividades Formativas.

2.1. Histórico do Curso

Criada pelo Decreto Federal nº 9.323 de 06/06/1946, publicado no D.O.U de 08 de junho de 1946, a Universidade Federal do Paraná tem a missão de “fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação do cidadão e desenvolvimento humano sustentável”. E como princípios, entre outros, a UFPR se propõe a ser uma Universidade pública, gratuita, de qualidade e comprometida socialmente; e agir com liberdade na construção; e autonomia na disseminação do conhecimento. Seus valores destacam o seu comprometimento com a construção do saber e formação de profissionais competentes e comprometidos socialmente, em ambiente pluralista, onde o debate público é instrumento da convivência democrática.

A UFPR está situada em Curitiba, a oitava cidade mais populosa do Brasil e a maior do Sul do país, com uma população superior a 1.700.000 habitantes. É a cidade principal da Região Metropolitana de Curitiba, formada por 25 municípios e que possui pouco mais de 3 milhões de habitantes. Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, a economia dos municípios desta região estão entre as maiores do Estado. O valor adicionado do setor de serviços tem grande participação dos ramos de comércio, administração pública e atividades imobiliárias, sendo que a rede particular e pública de instituições de ensino apresenta-se com potencial para atender satisfatoriamente as demandas por qualificação de mão de obra, tanto no nível técnico, quanto em nível superior. Essa rede

permite a formação de profissionais especializados que podem responder rapidamente às demandas do setor produtivo.

Considerada a universidade mais antiga do Brasil, a UFPR foi fundada no dia 19 de dezembro de 1912, quando Victor Ferreira do Amaral e Silva liderou a criação efetiva da Universidade do Paraná, tornando-se seu primeiro Reitor. No ano seguinte, os primeiros cursos começaram a funcionar. Em 1950, ocorreu a federalização e a Universidade do Paraná tornava-se uma Instituição pública e gratuita. Este avanço determinou uma fase de expansão. As construções do Hospital de Clínicas em 1953, do Complexo da Reitoria em 1958 e do Centro Politécnico em 1961 comprovam a consolidação da Instituição. Após quase 100 anos de história, a UFPR é considerada, além de símbolo de Curitiba, a maior criação da cultura paranaense.

Atualmente a UFPR oferece à comunidade 73 cursos de Graduação, com 22.460 alunos matriculados e 112 programas de mestrado e doutorado. A IES também oferece ensino a distância.

2.2. Avaliação do Projeto Pedagógico de Curso Vigente

Nessa proposta acadêmica o currículo pleno do curso se configura como um conjunto de iniciativas pedagógicas relevantes definindo suas disciplinas, atividades, conteúdos específicos e procedimentos em função concomitante dos perfis, competências e habilidades, assim como dos conteúdos básicos expressos nas novas Diretrizes Curriculares. Além disso, determina metas e objetivos próprios quanto à formação dos alunos, das posições intelectuais, críticas e prepositivas da instituição sobre sua tarefa de formação.

O funcionamento do curso é direcionado por este Projeto, cujo núcleo não está fundamentado em uma relação de disciplinas, mas sim nas concepções gerais que o norteiam, mediante articulações entre os conteúdos curriculares e os procedimentos pedagógicos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação viabiliza a diversificação de propostas nos projetos acadêmicos, permitindo que se expanda o campo da experimentação pedagógica e organizacional, de pesquisa e de desenvolvimento profissional.

As flexibilidades legais e normativas são tomadas, assim, como requisito para estimular o aperfeiçoamento constante da formação, não mais contida unicamente em um documento formal expresso na condição de um currículo mínimo. O direcionamento e a qualidade da formação profissional se ligam, agora, a um trabalho coletivo, envolvendo os

corpos docente, discente e técnico, em atividades comuns de ensino, pesquisa e extensão, entre outras.

Com isso, possibilita-se aos estudantes a realização das atividades curriculares acompanhadas de algumas disciplinas optativas, dentro da carga horária mínima de integralização curricular, o que representa uma co-responsabilidade na construção do currículo pleno e conseqüentemente da formação superior.

2.3. Análise de Mercado e do Contexto Sócio-Econômico

A principal responsabilidade da Instituição em sua relação com a sociedade diz respeito à formação e à alocação de recursos humanos, qualificados técnica, ética e socialmente, no mercado de trabalho, e a valorização do constante aperfeiçoamento social levando em conta a vocação regional. O Paraná é um dos 26 estados do Brasil e está situado na Região Sul do País. Faz divisa com os estados de São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, fronteira com a Argentina e o Paraguai e limite com o Oceano Atlântico. Ocupa uma área de 199.880 km², representando 2,3% do Território Nacional. Possui uma população estimada em 10.284.503 habitantes (IBGE). Em termos de bens duráveis existentes nos domicílios, o estado segue a média nacional, com índices um pouco acima, sendo 94,07% de aparelhos de TV, 92,88% de rádio e 27,73% de microcomputadores (PNAD, 2006).

Curitiba é a capital do Estado, e outras importantes cidades são Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Cascavel, Guarapuava e Paranaguá. Na Região Metropolitana de Curitiba, destacam-se, por sua importância econômica, os municípios de São José dos Pinhais, Araucária, Campo Largo, E Fazenda Rio Grande.

A população é formada por descendentes de várias etnias: poloneses, italianos, alemães, ucranianos, holandeses, espanhóis, japoneses e portugueses, e por imigrantes procedentes, em sua maioria, dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais. O Paraná possui uma excelente infra-estrutura, contando com estradas, aeroportos, ferrovias, portos e usinas geradoras de energia elétrica.

Devido à colonização do Estado, o setor produtivo paranaense sempre possuiu um forte vínculo com a produção agroindustrial. Este é um segmento com baixa concentração espacial, sendo que cerca de 90% dos municípios do Estado tem o seu crescimento econômico ligado às atividades agroindustriais.

3. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO

3.1. Denominação - Comunicação Social

3.2. Habilitações - São três: Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda;

3.3. **Modalidade** - Presencial

3.4. **Regime de matrícula** - Semestral

3.5. **Turno** - Manhã, com ofertas eventuais de disciplinas nos períodos da tarde e noite.

3.6. **Número de vagas** - 33 em cada habilitação por chamada de Vestibular.

3.7. **Diploma** - Bacharel e Comunicação Social – habilitação em Jornalismo, Relações Públicas ou, Publicidade e Propaganda

3.8 **Carga horária total:** A carga horária total do curso estabelecida atende aos critérios fixados pelo Ministério da Educação para os cursos de Graduação em Comunicação, dependendo da habilitação e de acordo com Resolução do CEPE é assim distribuída:

Jornalismo: 2940 horas. O total de horas será distribuído em disciplinas ao longo de **oito** semestres, sendo que desta carga horária **840 horas** são optativas e **240** horas são atividades complementares, bem como **90** horas de TCC na grade horária do curso. As disciplinas teóricas e práticas encontram-se distribuídas de modo a garantir integração de seus conteúdos, assim como um ordenamento seqüencial adequado.

Relações Públicas: 2940 horas. O total de horas será distribuído em disciplinas ao longo de **oito** semestres, sendo que desta carga horária **795 horas** são optativas e **240** horas são atividades complementares, bem como **90** horas de TCC na grade horária do curso e outras **180** horas de estágio supervisionado disponibilizadas na grade horária do curso. As disciplinas teóricas e práticas encontram-se distribuídas de modo a garantir integração de seus conteúdos, assim como um ordenamento seqüencial adequado.

Publicidade e Propaganda: 2700 horas. O total de horas será distribuído em disciplinas ao longo de **oito** semestres, sendo que desta carga horária **720 horas** são optativas e **240** horas são atividades complementares, bem como **90** horas de TCC na grade horária do curso e outras **180** horas de estágio supervisionado disponibilizadas na grade horária do curso. As disciplinas teóricas e práticas encontram-se distribuídas de modo a garantir integração de seus conteúdos, assim como um ordenamento seqüencial adequado.

3.9. **Periodização:** A periodização das atividades e disciplinas deverá seguir alguns princípios:

1) As disciplinas teóricas devem ser distribuídas ao longo de todo o curso;

- 2) As disciplinas teórico-práticas - comuns e específicas - devem começar no primeiro ou segundo semestre;
- 3) As disciplinas voltadas para a produção de textos devem compor uma linha que comece no primeiro semestre e siga por quase todo o curso;
- 4) É desejável que todos os períodos tenham disciplinas dos três tópicos de estudo, da forma mais equilibrada possível;
- 5) O projeto experimental só poderá ser feito por alunos formandos.

3.10. **Integralização curricular mínima e máxima** -Para integralização do curso o aluno da habilitação em Jornalismo deverá cumprir 2940 horas; o de RP, 2940 horas; e o de PP, 2700 horas . A oferta desta respectiva carga horária curricular está distribuída em tempo correspondente a quatro anos, no mínimo, ou oito semestres letivos. A duração máxima do curso de Comunicação, independente da habilitação, não poderá superar **sete** anos, ou **14** semestres letivos.

3.11. **Local de oferta: Campus I – Juvevê** - Pólo da Comunicação – Departamento de Comunicação Social. Rua Bom Jesus, 650. CEP 80035-010 – Curitiba/PR

3.12. **Coordenador do Curso de Comunicação Social** – Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda: Professora Rosângela Stringari (Mestre) – 40 horas

4. PERFIL DO CURSO

O Curso tem como compromisso colaborar com a missão da Universidade Federal do Paraná – *fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação do cidadão e para o desenvolvimento humano do Paraná e do Brasil* -. A importância do Curso iniciado nos anos 60 e que se mantém até hoje, está em contribuir na formação de profissionais qualificados na área de Comunicação Social, capazes de atender com responsabilidade a demanda do mercado de comunicação da nossa região especificamente, assim como de outras localidades, já que temos alunos oriundos de vários outros estados do Brasil, fornecendo-lhes o conhecimento necessário para o cumprimento das suas competências profissionais e sociais, de tal forma que possam exercer eticamente as suas funções quer seja no mercado, na prestação de serviços especializados à comunidade ou contribuindo na busca de soluções para os problemas regionais e nacionais.

Com estes objetivos, o Curso não abre mão da reflexão crítica, da formação teórica, do domínio de linguagem e técnicas e da crítica e proposição de inovações das práticas profissionais e linguagens, reconhecendo a necessidade de uma formação diversificada para um mercado reconhecidamente diversificado. Busca-se associar ao ensino, a extensão e a pesquisa, por oferecerem ao aluno oportunidades de interação com a sociedade e com outras realidades, conferindo-lhes um diferencial significativo na formação profissional e social.

A importância do Curso de Comunicação Social também está na sua trajetória e nas oportunidades ofertadas aos interessados no decorrer dos anos. O Curso iniciado na década de 60 passou por diferentes momentos e estruturas curriculares desde o primeiro currículo mínimo de 62 até o modelo vigente. Se nos primeiros anos o enfoque era jornalismo, mesmo depois da oferta das três habilitações, o quadro começou a mudar a partir das exigências fixadas pela Resolução nº 02/84 do MEC, cujo currículo mínimo intensificou as especificidades das habilitações, estabelecendo as ementas para cada matéria indicada, conferindo o grau de Bacharel em Comunicação Social com a indicação da respectiva habilitação do graduado.

Assim, apesar das restrições impostas pela resolução, o Curso de Comunicação Social passou a fazer investimentos nas demais habilitações, trazendo novos professores, ampliando a infra-estrutura laboratorial e regulamentando os estágios profissionalizantes e projetos experimentais. Desde então, busca-se manter um currículo condizente com os perfis específicos das habilitações, além de um perfil comum a partir das referências gerais da área de comunicação.

Em 1998, com intuito de modernizar e aperfeiçoar o currículo já considerado defasado e inadequado, foi dado início ao processo do currículo ainda hoje vigente, fundamentado nas novas diretrizes curriculares nacionais para a área de Comunicação Social, divulgadas em março de 1999. A nova proposta guiada de acordo com o princípio da flexibilização curricular, com caráter interdisciplinar, buscou reduzir as disciplinas obrigatórias e aumentar as optativas. Na época, prevaleceu o entendimento de que “estabelecer um currículo nos moldes da 02/84, com poucas disciplinas optativas, implicaria um grande risco”.(...) Acreditava-se que com a diminuição das obrigatórias, “os professores poderiam explorar suas áreas prioritárias de conhecimento ou atuação” através da oferta de optativas, com a possibilidade de mudar o rumo do curso com a simples inclusão de optativas. Estas e outras idéias que pautaram a Comissão da Reforma Curricular estão registradas no processo nº 23075.24745/99-91, datado de 05/07/99, documento oficial da implantação deste currículo vigente desde 2000. De lá para cá, vários ajustes se fizeram necessários, principalmente na composição das disciplinas e na adaptação e atualização dos regimentos dos Trabalhos de Conclusão de Curso, dos Estágios e das Atividades Complementares.

4.1. Contextualização do Curso na realidade social

O curso de Jornalismo, da maneira como está concebido, permite que os alunos obtenham uma formação de modo a contemplar, em seu perfil profissional, os principais segmentos do campo de trabalho, que exigem um profissional ético, e dotado de uma visão geral da área, assim como do meio social em que está inserido. Isto implica em saber investigar, apurar informações, avaliar fontes, analisar, produzir material informativo (textos, fotos, material em áudio e vídeos, novas tendências tecnológicas etc.) atendendo as peculiaridades apresentadas pelos diversos tipos de meios de comunicação, e principalmente em exercer sua profissão atentando para os princípios de justiça, democracia, e de acordo com sua responsabilidade social.

No total atuam no Paraná 645 veículos de comunicação. Três grupos empresariais se destacam no estado em atividades específicas de comunicação: a Rede Paranaense de Comunicação (RPC), que possui 11 veículos, afiliada à Rede Globo, atua tanto na TV, como em rádio FM e jornal, o Grupo RIC - Petrelli de Comunicação, que possui 7 veículos, afiliado a Rede Record, atua na TV e no rádio FM, e por último o Grupo Massa, que também possui 7 veículos, afiliado ao SBT, atuante na TV, e também em rádios OM e FM.

O Estado possui ainda um número expressivo de geradoras, são 37 ao todo, e conta com 488 retransmissoras que distribuem o sinal das redes para todo o estado. São 22 redes de TV atuando no estado do Paraná.

Possui um número grande de rádios OM, maior número que rádios FM. O número de rádios comunitárias acompanha o número dos outros estados do Sul do Brasil, número bem abaixo em relação ao número de rádios OM e FM. Principais Grupos e quantidade de veículos são:

Grupos	Veículos
<u>RPC</u>	11
<u>RIC</u>	7
<u>Massa</u>	7
<u>Abril</u>	6
<u>Rede Celinauta de Comunicação</u>	3
<u>Gov. PR</u>	3
<u>Luis Mussi</u>	3
<u>Sisac</u>	2

<u>Globo</u>	2
<u>Band</u>	2
<u>RCC</u>	2
<u>Solano</u>	2
<u>CNT</u>	2
<u>Tarobá</u>	2
<u>Andrade Vieira</u>	2
<u>MI</u>	2
<u>GPP</u>	2
<u>FSP</u>	1
<u>Renascer</u>	1
<u>Sara Nossa Terra</u>	1
<u>SCC</u>	1

Na capital e região metropolitana ainda existem diversos pequenos veículos impressos como o Jornal do Ônibus, o MetroNews, o Correio Metropolitano ou o Curitiba Metrópole, entre outros. Além desses existem ainda mais 120 títulos de jornais de bairros de Curitiba, pequenos semanários ou jornais que circulam três vezes por semana em algumas das cidades da RMC.

A principal responsabilidade da Instituição em sua relação com a sociedade diz respeito à formação e à alocação de recursos humanos, qualificados técnica, ética e socialmente, no mercado de trabalho, e a valorização do constante aperfeiçoamento social levando em conta a vocação regional. O Paraná é um dos 26 estados do Brasil e está situado na Região Sul do País. Faz divisa com os estados de São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, fronteira com a Argentina e o Paraguai e limite com o Oceano Atlântico. Ocupa uma área de 199.880 km², representando 2,3% do Território Nacional. Possui uma população estimada em 10.284.503 habitantes (IBGE). Em termos de bens duráveis existentes nos domicílios, o estado segue a média nacional, com índices um pouco acima, sendo 94,07% de aparelhos de TV, 92,88% de rádio e 27,73% de microcomputadores (PNAD, 2006). A capital do Estado é Curitiba, e outras importantes cidades são Londrina, Maringá.

4.2. Ações para a Integração entre o Curso, a Sociedade e o Mercado

São diversas as ações, propostas para a promoção efetiva de integração entre o curso, a sociedade e o mercado, entre as quais se situam as seguintes:

Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação - UFPR
Rua Bom Jesus, 650 - Campus Comunicação - Curitiba, PR

- a) Manutenção regular de atividades de extensão e pesquisa.
- b) Acompanhamento da integração dos profissionais formados pela instituição ao mercado de trabalho.
- c) Interação entre o curso, através dos docentes, discentes e profissionais dos serviços de apoio, com entidades representativas dos diversos segmentos da área jornalística, visando à solução de problemas referentes ao mercado de trabalho e cooperação quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- d) Desenvolvimento de ações conjuntas com entidades representativas do setor jornalístico e com setores da sociedade civil em geral, que atuem na busca de soluções para problemas de interesse público da área.
- e) Integração das atividades de formação com aquelas executadas por veículos, estruturas de serviços e produção de comunicação da própria instituição com as pertencentes ao mercado de trabalho (meios impressos, emissoras de rádio e televisão, inclusive canais de sinal fechado, produtoras, agências, editoras e assessorias).
- f) Valorização da vocação regional, como fator de orientação da formação profissional do egresso, estruturando o curso de acordo com as condições sócio-econômicas e culturais do Estado e da região, observando também o atendimento às demandas

4.3. Objetivos do Curso

O curso de Jornalismo da UFPR tem por objetivo principal a formação integral dos alunos no plano humano, profissional e técnico, diante das perspectivas e transformações sociais num contexto de globalização sócio-econômica e convergência midiática. O estágio de desenvolvimento atual dos conhecimentos nessa área mantém aspectos da modernidade cultural, política e social, atendendo às novas exigências de preparação para o mercado, e às demandas sociais. É nesse contexto que vai atuar o profissional formado, com o devido preparo e capacitação.

Assim, a finalidade primeira estabelecida para o curso é atuar visando formação profissional qualificada, competente, e atentando às constantes transformações sócio-culturais, econômicas, políticas e tecnológicas que ocorrem na sociedade moderna. Diante desse quadro, o jornalista da contemporaneidade deve ser interativo, e preocupado com os preceitos éticos e sociais norteadores de sua conduta.

Uma formação que alie o conhecimento humanístico amplo com o domínio eficiente das técnicas de produção jornalística se constitui no ponto diferenciador do curso. Junto a esse aspecto, procura-se formar o profissional que tenha as condições necessárias para atuar qualificadamente tanto em veículos impressos como eletrônicos, nas assessorias de imprensa,

nas agências de notícias, e nas mídias mais recentes surgidas por meio do desenvolvimento tecnológico acelerado, entre outros.

5. PERFIL DO EGRESSO

O profissional que o Curso forma - seja jornalista, relações públicas ou publicitário - deve dominar, minimamente, todos os processos mais importantes comuns à sua profissão. O curso não pode ter a pretensão de formar um profissional pronto e acabado para entrar em uma organização e, no dia seguinte, estar produzindo plenamente, até mesmo porque o mercado é muito heterogêneo. Mas o formado deve ser capaz de, a partir de um conhecimento básico, adaptar-se rapidamente, adquirindo, quando necessário, novas habilidades. Por isso, a delimitação de competências é sempre provisória. O profissional deve estar em constante processo de formação, adquirindo novas competências para dar conta de uma atividade em profunda mutação, principalmente por conta do desenvolvimento tecnológico. A flexibilização curricular deverá proporcionar ao aluno a oportunidade de organizar a sua formação a partir das opções que mais lhe interessam. O Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná se propõe a preparar profissionais com sólida formação humanística, com conhecimentos teóricos e técnicos que capacitem o exercício da profissão de acordo com as grandes demandas sociais, estabelecendo condições para a garantia plena da cidadania a partir de uma comunicação social democrática.

5.1. Características do profissional a ser formado

O profissional formado pelo Curso de Jornalismo da UFPR, portanto, deve estar habilitado a:

- a) Difundir informações relacionadas a fatos, circunstâncias e contextos da sociedade contemporânea, tanto no âmbito global como no local.
- b) Ter capacidade narrativa crítica e analítica no exercício das atividades do jornalismo.
- c) Exercer com ética a apuração, interpretação, registro e divulgação dos fatos e opiniões.
- d) Adequar as informações coletadas, de forma a torná-las acessíveis ao senso comum.
- e) Relacionar-se com outras áreas sociais, culturais e econômicas com as quais o jornalismo faz interface.
- f) Desenvolver novas modalidades de práticas profissionais, fundamentadas na técnica e em conhecimentos históricos e evolutivos do jornalismo.

- g) Pautar a sua atividade profissional em reflexões éticas e que o situem como agente social mediador, no sentido de garantir aos cidadãos o direito inalienável à informação.

5.2. Competências e Habilidades Comuns

Todo aluno egresso do Curso de Comunicação da UFPR deve ser capaz de:

- 1) Analisar, criticamente, os MCM, assimilando conceitos e superando as formulações de senso comum;
- 2) Compreender, criticamente, a realidade social em que vive;
- 3) Refletir sobre sua atividade profissional, criticamente, como inserida dentro de uma realidade social construída historicamente e fundada em princípios filosóficos e sociológicos e, ao mesmo tempo, inserida ou vinculada aos MCM;
- 4) Propor novas práticas profissionais, inovando na forma e no conteúdo;
- 5) Posicionar-se segundo pontos de vista ético-políticos; (extraído das diretrizes curriculares)
- 6) Exercer sua atividade profissional a partir do domínio de competência específica;
- 7) Planejar e executar políticas de comunicação, resolvendo problemas profissionais de sua área de atuação.

5.3. Competências e habilidades específicas

O profissional que o curso forma, seja publicitário, RRPP ou jornalista, deve dominar, minimamente, todos os processos mais importantes comuns à sua profissão. O curso não pode ter a pretensão de formar um profissional pronto e acabado para entrar em uma empresa e, no dia seguinte, estar produzindo plenamente, até mesmo porque o mercado é muito heterogêneo. Mas o formado deve ser capaz de, a partir de um conhecimento básico, adaptar-se rapidamente, adquirindo, quando necessário, novas habilidades. (*extraído da carta de princípios*) Por isso, a delimitação de competências é sempre provisória. O profissional deve estar em constante processo de formação, adquirindo novas competências para dar conta de uma atividade em profunda mutação, principalmente por conta do desenvolvimento tecnológico.

O Jornalista deve ser capaz de:

- Compreender criticamente o processo de comunicação.
- Compreender a dimensão social, econômica e política em que se inserem os meios de Comunicação de Massa.
- Refletir eticamente sobre a sua atividade profissional.

- Compreender a sociedade em que vive como resultado de um processo histórico, com suas premissas filosóficas e seu condicionamento social, econômica e política.
- Redigir para veículos impressos nos mais variados gêneros de texto.
- Planejar e executar projetos gráficos e editoriais de veículos impressos.
- Redigir para meios eletrônicos, como TV e Rádio, bem como para as novas mídias existentes ou que venham a ser inventadas.
- Produzir e editar programas de TV e Rádio.
- Dominar a linguagem e as técnicas do fotojornalismo.
- Elaborar projetos acadêmicos e desenvolver pesquisa na área de comunicação.

O Publicitário deve ser capaz de:

- Compreender criticamente o processo de comunicação.
- Compreender a dimensão social, econômica e política em que se inserem os meios de Comunicação de Massa.
- Refletir eticamente sobre a sua atividade profissional.
- Compreender a sociedade em que vive como resultado de um processo histórico, com suas premissas filosóficas e seu condicionamento social, econômica e política.
- Redigir peças publicitárias para veículos impressos nos mais variados gêneros de texto.
- Redigir peças publicitárias para meios eletrônicos, como TV e Rádio, bem como para as novas mídias existentes ou que venham a ser inventadas.
- Dirigir a produção artística de uma campanha de publicidade.
- Dominar a linguagem e as técnicas da fotografia publicitária.
- Planejar, de forma integral, a comunicação de massa de empresas ou instituições, governamentais e privadas.
- Elaborar projetos acadêmicos e desenvolver pesquisa na área de comunicação.

O Relações Públicas deve ser capaz de:

- Compreender criticamente o processo de comunicação.

- Compreender a dimensão social, econômica e política em que se inserem os meios de Comunicação de Massa.
- Refletir eticamente sobre a sua atividade profissional.
- Compreender a sociedade em que vive como resultado de um processo histórico, com suas premissas filosóficas e seu condicionamento social, econômica e política.
- Planejar, redigir e produzir graficamente instrumentos de saída impressos, voltados para os diversos públicos de uma empresa ou instituição governamental ou privada.
- Planejar e redigir para meios eletrônicos, como TV e Rádio, bem como para as novas mídias existentes ou que venham a ser inventadas.
- Dominar a linguagem e as técnicas da fotografia institucional.
- Planejar, de forma integral, a comunicação de empresas ou instituições, governamentais e privadas.
- Elaborar projetos acadêmicos e desenvolver pesquisa na área de comunicação

6. METODOLOGIA A SER DESENVOLVIDA

O curso de graduação em Comunicação Social (habilitação em Jornalismo; Relações Públicas; ou Publicidade e Propaganda) da UFPR possui metodologia de ensino que privilegia um processo ensino-aprendizagem onde o corpo discente é estimulado a uma participação ativa. O projeto acadêmico organiza as concepções gerais e os conteúdos norteadores do currículo do curso, expressando a articulação existente entre essas concepções, os conteúdos curriculares e os diversos instrumentos pedagógicos

6.1. Fundamentação teórico-metodológica do curso

A proposta pedagógica do curso de Comunicação se caracteriza como um documento abrangente, envolvendo os conceitos e objetivos que dão unidade ao curso, o conjunto de disciplinas e demais atividades acadêmicas, com as respectivas justificativas, a fim de dar pertinência aos objetivos fixados.

A seqüência de disciplinas a serem cursadas nas três habilitações, bem como das atividades a serem realizadas pelos alunos, representa o relacionamento adequado entre teorias e práticas em cada uma das etapas do curso, de maneira integrada, e de acordo com as necessidades de cada tema, problema, fenômeno, ou conhecimento trabalhado. O curso

apresenta, assim, uma continuidade baseada nos objetivos preconizados e no melhor planejamento harmônico de procedimentos.

A periodização das disciplinas permite a integração dos conteúdos garantindo a continuação da aprendizagem, considerando as recomendações atuais da interdisciplinaridade. Esta disposição seqüencial não se dá somente no sentido vertical, mas também no sentido horizontal, ou seja: as disciplinas, em geral, mantêm inter-relações umas com as outras.

Os objetivos, a formulação curricular e a organização das atividades, adotam as perspectivas expressas nas diretrizes curriculares do Ministério da Educação, com ênfase no perfil do egresso, complementada por proposições constantes da filosofia de trabalho da UFPR.

Outro ponto a ser destacado é a abertura do currículo para incorporação, sempre que necessário, de novas disciplinas que possibilitem o acompanhamento das mudanças tecnológicas e linguagens do campo do jornalismo, relações públicas e da publicidade e propaganda.

Procura-se também instituir abertura curricular suficiente para incorporação de disciplinas optativas que suscitem a co-responsabilidade e co-participação do corpo discente na complementação de sua formação.

A presente proposta pedagógica parte do pressuposto, de que é imprescindível o efetivo envolvimento dos discentes nas atividades curriculares de pesquisa e de extensão, através de projetos científicos, programas formais e informais de extensão, tanto de caráter curricular como extracurricular, procurando sempre atender demandas pertinentes da sociedade.

De outro lado, os programas de monitoria em disciplinas prevêm o aproveitamento dos alunos do curso, colocando-os em contato com a realidade do ensino e orientam à atuação no magistério superior.

Outra iniciativa voltada a excelência do ensino visa instituir formas de distinção, valorização e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), que obrigatoriamente devem atestar a finalização da formação superior em Jornalismo.

O curso de graduação representa uma primeira etapa, à qual se seguirão outras, correspondentes aos cursos de pós-graduação na área, que estarão integrados com a graduação, por meio de um planejamento apropriado.

Estão incluídas no projeto acadêmico a proposta pedagógica do curso, a formação e proposições do corpo docente, as estruturas de serviços e infra-estrutura material, os modos de integração com a sociedade e o mercado de trabalho, bem como os procedimentos de acompanhamento e avaliação.

Como a estrutura de oferta do curso é seriada semestral, o projeto acadêmico visa à preservação de uma seqüência harmônica e lógica, ao lado de uma flexibilidade de caminhos alternativos para a recuperação de parcelas perdidas pelo aluno, sem que este seja obrigado a estacionar em dado ponto da série por decorrência de eventuais dificuldades encontradas.

A metodologia é constituída por, mas não limitada a:

- a) aulas preletivas;
- b) aulas demonstrativas em laboratórios;
- c) aulas práticas em laboratórios;
- d) debates;
- e) dinâmicas de grupo;
- f) estudos orientados;
- g) execução supervisionada de projetos, simulações e implementações (envolvendo mais de uma disciplina quando possível);
- h) exercícios escritos ou digitais, individuais ou em grupo;
- i) interpretação, análise, e discussão de textos e problemas, pelo professor e/ou pelos alunos;
- j) palestras (dentro do conteúdo de uma ou mais disciplinas);
- k) pesquisa na biblioteca e em bases de dados digitais;
- l) projeção multimídia de apresentações e vídeos;
- m) seminários;
- n) oficinas;
- o) visitas técnicas com interação com profissionais da área.

Adota-se, também, como parte integrante do processo da metodologia de ensino-aprendizagem, a elaboração orientada e a apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (Trabalho Monografia ou produto) pelo discente.

6.2 Inovações consideradas significativas

O Curso ofertado pela Universidade Federal do Paraná, orientado pelo presente Projeto Pedagógico, mantém as características da interdisciplinaridade e da integração entre teoria e prática, inerentes à atividade profissional do jornalista. Além dos esforços pela constante atualização de laboratórios e de recursos humanos, muitas das disciplinas contaram com o apoio de materiais didáticos preparados pelos próprios professores, atendendo de maneira muito particular às necessidades de formação. Considerando a realidade sócio-econômica em que o curso se insere, é importante salientar que a proposta curricular traz uma

série de disciplinas com carga horária semanal a possibilitar um melhor aproveitamento da grade horária. Tal facilidade proporcionará aos alunos terem um período do dia – tarde – livre para realização de estágios ou outras atividades remuneradas que permitam atender às suas necessidades e, acredita-se, colaborem para a permanência do aluno no curso e na Universidade.

6.3 Aplicação das Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão

As atividades de pesquisa e extensão estão incluídas neste projeto, como partes complementares à formação profissional do egresso. A concepção e efetivação dos programas de pesquisa e extensão, no que se refere ao curso de Jornalismo, seguem as determinações especificadas em resoluções e demais instrumentos normativos da UFPR nessas respectivas áreas de ação.

Existe a necessidade crescente de incentivar a participação discente em projetos de pesquisa e ações de desenvolvimento tecnológico, buscando bolsas como de iniciação científica e outras existentes na Universidade. A aprendizagem em pesquisa é um referencial para o aluno e para o fortalecimento do próprio Programa de Pós-graduação.

O gerenciamento do curso deverá promover sempre a inserção dos acadêmicos em projetos de extensão, quer os elaborados no âmbito dos departamentos que atendem o curso, quer em projetos de organizações civis, de instituições públicas ou de empresas.

Como resultado da integração entre a Graduação e o Programa de Pós-Graduação, vê-se franqueada a participação dos discentes em projetos de pesquisas. Os alunos participam de projetos conduzidos nos laboratórios, e em outras instituições. Atualmente, o curso mantém quatro núcleos de extensão e sete grupos de pesquisa:

OS Grupos de Extensão

1) **O Núcleo de Comunicação e Educação Popular (NCEP)** foi criado como projeto de extensão em fevereiro de 2003, por iniciativa dos alunos de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná que buscavam uma maior inserção do comunicador social nos movimentos sociais e populares. O projeto foi viabilizado com a ajuda da prof^a dr^a Rosa Maria Dalla Costa, que ficou a frente do núcleo até 2008, quando a atual coordenadora prof^a dr^a Luciana Panke assumiu o projeto dando continuidade às atividades desenvolvidas a fim de promover a democratização dos meios de comunicação. A Gestão 2009/2010 conta com uma equipe de três professoras orientadoras e nove graduandos de comunicação social, dentre bolsistas e voluntários que através de uma metodologia participativa, se dividem para fazer do NCEP um projeto com três linhas de atuação: a de educação para os meios, realizada em

escolas públicas de ensino médio e fundamental; a de assessoria para elaboração de programas ou produtos que envolvam o conhecimento específico da área de comunicação, como a produção de programas de rádio e TV e elaboração de informativos impressos e online; e finalmente, uma terceira que é a de pesquisa e incentivo à discussão interna (para alunos do curso) e externa (para a comunidade) do papel e do sentido social dos meios de comunicação na atualidade e sua relação com o exercício da cidadania.

Cada uma dessas linhas de atuação fazem do NCEP um núcleo com projetos integrados, garantindo a qualidade e clareza suas atividades. Objetivos: Promover a reflexão sobre o sentido dos meios de comunicação de massa; desenvolver programas de educação para os meios nas escolas públicas, para alunos e professores; assessorar movimentos populares e sociais para a criação de programas de rádio ou de televisão, informativos impressos e online; desenvolver a capacitação para a produção de canais de comunicação; produzir referencial teórico para subsidiar tais ações; compartilhar o referencial teórico e as experiências via website do Núcleo. Coordenador geral: Toni André Scharlau Vieira. Link: www.ncep.ufpr.br

2) **Acervo audiovisual Arte em Vídeo** A proposta do Projeto de Extensão “Ampliação e Difusão do Acervo Audiovisual Arte em Vídeo na UFPR” é de geração de acervo em vídeo na área de Artes Visuais e se realiza de forma interdepartamental, entre os Departamentos de Comunicação Social (DECOM) e o Departamento de Artes (DEARTES). Como foco do projeto estão a produção e o registro em vídeo de eventos como palestras, mesas-redondas, debates, exposições, visita a ateliês, ações poéticas e outras atividades relacionadas à pesquisa e ao trabalho na área de Artes Visuais. Por meio dos materiais produzidos no Projeto, pretende-se incentivar a compreensão da produção artística contemporânea; fornecer material de apoio e de pesquisa às atividades didático-pedagógicas na UFPR; maximizar os resultados dos eventos, permitindo que seus conteúdos sejam vistos várias vezes e segundo diversas formas de utilização como material de apoio pedagógico, consulta **in loco** ao acervo e exibição de algumas produções na UFPR TV.

O projeto conta com dois alunos bolsistas do Curso de Comunicação Social e a metodologia de trabalho é a relativa a uma produção audiovisual (pré-produção; produção; edição e finalização do material bruto). Após estas etapas, os materiais são catalogados e incluídos no acervo já existente do Projeto, localizado no Laboratório de Mídias, do Departamento de Artes e ficam à disposição da comunidade acadêmica interna à UFPR e também ao público externo de estudantes, pesquisadores e demais interessados. Atualmente, o

projeto conta com mais de cem produções, realizadas com artistas do Paraná, do Brasil e também do exterior. Além da geração de acervo e da preservação da memória na área de Artes Visuais, as produções já serviram de fonte de pesquisa para monografias de alunos de graduação e também para uma tese de doutorado. Coordenador: Téc. MsC. Luís Carlos dos Santos Vice-Coordenador: Prof. Carlos Alberto Martins da Rocha.

3) A Prática – Agência Experimental de Relações Públicas é um projeto de extensão do Departamento de Comunicação Social (DECOM), supervisionado e coordenado por um professor da habilitação Relações Públicas. A agência é um local de pesquisa e extensão e seu principal objetivo é proporcionar aos estudantes o desenvolvimento prático daquilo que é apreendido em sala de aula. A agência atua em parceria com o Departamento de Comunicação, desenvolvendo atividades de pesquisas, mapeamento de públicos, planos de comunicação e organização de eventos, tornando-se assim referência na prestação de tais serviços. Na condição de agência experimental, a Prática não visa obtenção de lucro, sendo a UFPR sua principal beneficiada. Seus projetos prioritários devem atender em primeira instância a própria universidade, podendo também atender clientes externos. Objetivo: Dar subsídios para que os alunos desenvolvam atividades pertinentes a atividade de Relação Públicas e suas interfaces, assegurando a relação teoria e prática.

4) Ponto Pasta - Anuário de Criação Publicitária O Ponto Pasta é um projeto da Universidade Federal do Paraná, que busca aproximar o mercado de trabalho e os alunos de publicidade. Há cinco anos, palestras, workshops e mini-cursos com profissionais da área são organizados para capacitar os alunos a confeccionar peças publicitárias e manter, na prática, um contato mais direto com as realidades da profissão. Os resultados são vistos no portfólio de cada estudante e em um anuário com os melhores trabalhos, que circula pelas principais agências do país. Outro produto do projeto é o reconhecimento do mercado publicitário, que encara cada vez mais o PontoPasta como formador de novos talentos. O projeto consegue abrir oportunidades no mercado de trabalho para os estudantes premiados, que, a partir da divulgação dos seus produtos, conquistam vagas de estágio em agências locais. O anuário tem tiragem de 500 exemplares e é distribuído para as agências de Curitiba, Paraná e eixo Rio-São Paulo. Além disso, é enviado a universidades e agências experimentais do Brasil. Responsável: Profa. Dra. Luciana Panke.

6.4. Interfaces com A Pós-Graduação

O curso de graduação apresenta, portanto, conforme está aqui proposto, como um de seus principais objetivos a formação especializada de profissionais estabelecendo ao mesmo

tempo a possibilidade de maior aproximação com o trabalho realizado no nível de pós-graduação por meio do PPGCOM/UFPR, com o qual podem ser formatadas diversas interfaces.

A primeira configura-se a partir dos projetos de iniciação científica a serem desenvolvidos com participação colaborativa dos corpos docente e discente do PPGCOM atuando em conjunto com professores da graduação, alunos também da graduação bolsistas formais e voluntários. Projetos de pesquisa devem ser executados dentro dessa modalidade e apresentar seus resultados em eventos públicos abertos ou restritos à comunidade acadêmica da área.

Outra interface pode ser constituída em atividades que envolvam o estágio docência realizado por alunos do mestrado em comunicação, sob supervisão dos professores da pós-graduação e também de professores da graduação. Essa atuação conjunta dar-se-á nos exercícios pedagógicos das disciplinas de graduação, de acordo com um planejamento prévio e aprovado nas instâncias departamentais e de coordenações de curso de graduação e de pós-graduação.

No mesmo patamar de importância das duas primeiras a interface aberta no plano dos sete grupos de pesquisa já institucionalizados e registrados no CNPQ, que atualmente integram o DECOM, completa este quesito. Nos grupos de pesquisa é imprescindível também a presença e atuação tanto dos alunos e professores de graduação, como de mestrandos e professores do mestrado, desenvolvendo e executando projetos de pesquisa que resultem na elaboração de artigos os quais devem ser publicados em periódicos científicos indexados conforme exigências do CNPQ, assim como sejam apresentados em eventos de reconhecida relevância como congressos, simpósios, encontros, palestras, etc.

Estas são possibilidades iniciais que se apresentam como passíveis de complementação, à medida em que, se intensifiquem as atividades comuns envolvendo a Graduação e o PPGCOM/UFPR.

Os Grupos de Pesquisa

1) Grupo de Pesquisa Comunicação Eleitoral O grupo de pesquisa Comunicação Eleitoral foi criado em 2012 para suprir a demanda específica da investigação relacionada à comunicação política. O grupo de pesquisa tem por objeto a Comunicação Eleitoral, organizando pesquisadores e trabalhos de análise nos complexos processos de representação nas democracias contemporâneas. Tem por objetivo analisar os mecanismos de representação, práticas explicitadas em períodos de campanha eleitoral, assim como os papéis das diferentes

instituições e organismos coletivos/sociais envolvidos nos processos eleitorais. Os principais objetos empíricos de análise são os conteúdos veiculados pelos meios de comunicação de massa a respeito dos processos eleitorais, tanto os produzidos pela elite política (propaganda eleitoral), quanto os que contemplam outros atores, como o jornalismo eleitoral.

Também se pretende estabelecer como objeto analítico os processos de interação, produção e recepção de conteúdos dos meios tradicionais e novos meios de comunicação, em especial o uso das chamadas redes sociais digitais. O grupo de pesquisa pretende, originalmente, reunir pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior brasileiras e de outros países a partir de dois programas de pós-graduação fundamentalmente: Programa de Pós-graduação em Comunicação Social PPGCS/UFPR e Programa de Pós-graduação em Ciência Política PPGCP/UFPR. Deste modo, o grupo pode receber estudantes de graduação na modalidade de iniciação científica e voluntariado.

Certificado pelo CNPQ, o grupo possui as seguintes linhas de pesquisa: atores sociais e processos eleitorais, cobertura eleitoral, produção de conteúdos eleitorais e produção e recepção midiática durante as eleições. Responsável: Profa. Dra. Luciana Panke.

2) ECOEP -Estudos sobre Comunicação Organizacional: estratégias e processos

Cada vez mais as organizações privadas e/ou públicas se dão conta da forte relação existente entre elas e a sociedade. Precisando, assim, ampliar e sofisticar os seus modelos de expressão e estratégias de ação nos processos de comunicação, buscando profissionalização e constante atualização nos seus quadros. Desta forma, este grupo de pesquisa atuará no sentido de estudar e analisar a situação de comunicação organizacional nas diferentes organizações. A partir dos resultados pretende-se avançar com propostas que possam auxiliar no desenvolvimento de processos e estratégias de comunicação. O ECOEP é integrado pelos seguintes pesquisadores: Anely Ribeiro, Artur Roberto Roman, Camilo Catto, Denise Regina Stacheski, Desirê Blum Menezes Torres e Regiane Regina Ribeiro. O grupo é liderado por Celsi Brönstrup Silvestrin e Adriana Machado Casali.

3) **GCEORG - COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E ORGANIZAÇÕES** Aspectos teórico-metodológicos da comunicação, educação e organizações. Fundamentos dessa interface e suas especificidades. Conceitos e práticas socioculturais. O grupo de pesquisa **GCEORG – COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E ORGANIZAÇÕES** tem como principal objetivo pesquisar, analisar e sistematizar as ações de comunicação e educação que estão sendo realizadas nos âmbitos institucionais, tais como escolas, empresas e organizações e os hábitos de consumo midiático de crianças, adolescentes e jovens. A sistematização e análise dessas ações à luz das teorias da comunicação e da educação existentes permite o

planejamento de novos projetos que contribuam para uma formação de novas gerações numa sociedade caracterizada pelos meios de comunicação de massa e pelas novas tecnologias da Informação e da Comunicação. O grupo desenvolve pesquisas que servirão de fundamentação e suporte para instituições e profissionais que nela atuam que desejem atuar na interface comunicação e educação – cada vez mais necessária na formação de indivíduos para o século XXI. O grupo é formado pelos pesquisadores: Regiane Regina Ribeiro, Rosa M. Dalla Costa, Nelson R de Souza e Iris Tomyta
 Link: <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0103609U2BNX4E>

4) GEPETE - Grupo de Estudos, professor, escola e tecnologias Os integrantes do **GEPETE** partem da constatação de que os professores(as) se sentem muitas vezes despreparados e inseguros, frente ao enorme desafio que representa a incorporação das tecnologias ao cotidiano escolar. No entanto eles, os professores(as), já sabem que para poderem ocupar sucessivamente posições ativas e passivas no que diz respeito as tecnologias da informação no mundo atual e saber quando e como utilizá-las no ambiente escolar não adianta se isolar e sim é necessário buscar uma formação continuada na qual a troca de experiência aconteça. O grupo GEPETE tem como objetivos: – ampliar as discussões sobre tecnologias e educação com a comunidade escolar em geral; – reunir estudiosos e pesquisadores de diferentes instituições e níveis de ensino de Curitiba e região metropolitana para discutirem a questão das Tecnologias e Formação dos professores. – envolver a universidade em projetos elaborados pelo MEC – UAB na questão de formação de professores e o uso das tecnologias na escola. O **GEPETE – Grupo de Estudos, professor, escola e tecnologias** é registrado no diretório de grupos do CNPQ. A responsável pelo Grupo é a professora Gláucia da Silva Brito.
 Link: <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=01037089IQZT2A>

5) Grupo de Estudos da Imagem As principais repercussões abrangem reflexões no campo didático, caminhando no sentido da democratização do conhecimento relacionado às áreas de interesse do grupo. As atividades têm repercutido em propostas e realização de novas pesquisas, trabalhos de conclusão de curso de graduação, orientações de pós-graduação, apresentação de artigos científicos e novas proposições que abrangem procedimentos de produção jornalística de televisão, e produção audiovisual, bem como a elaboração de projetos de desenvolvimento tecnológico. 3. Os estudos realizados já resultaram na publicação do livro “Ações e Relações de Poder: a construção da reportagem política no jornalismo paranaense, no ano de 2007. Além disso resultaram em outras publicações, como capítulos de livros (2009) artigos científicos em congressos/simpósios

nacionais e internacionais. 4. Estão em andamento pesquisas abrangendo estudos acerca do telejornalismo e TV Digital, no que diz respeito à produção de conteúdos, aos novos processos de convergência de mídias. Nesse âmbito os estudos voltam-se aos novos formatos e linguagens dos programas jornalísticos de televisão e às novas tipologias de programas. 5. Paralelamente estão em desenvolvimento estudos sobre questões relacionadas à linguagem do telejornalismo contemporâneo, com destaque para projetos de produção de documentário e grande reportagem, respectivamente sobre temáticas referentes ao Jornalismo cultural em televisão e ao meio ambiente.

O grupo integra o programa de Pós-graduação em Comunicação da UFPR, na linha de pesquisa Comunicação Política e Atores Sociais, por meio de disciplinas ministradas, como a disciplina Poder e Política na Mídia Televisiva, desenvolvendo estudos e análises de conteúdos jornalísticos em programas de TV versando sobre temáticas políticas. A partir dessa atividade foi publicado em 2011 o livro *MÍDIA E POLÍTICA – Caminhos Cruzados*, contendo artigos de pesquisa elaborados pelos integrantes do grupo. O grupo é liderado pelos professores Dr. João Somma Neto e Dr. Luiz Paulo Maia. Demais integrantes do grupo: [Alexandro Kurovski](#), [André Bonsanto Dias](#), [Claiton César Czizewski](#), [Florencio de Oliveira Filho](#), [Hendryo Anderson André](#), [Igor Iuan Ablas](#), [Jocelaine Josmeri dos Santos](#), [Lucas Gandin](#), [Matheus Gasparin Regis](#), [Roberson de Lima](#).

6) MEDUC Mídia, Linguagem e Educação É um grupo de pesquisa certificado pela Universidade Federal do Paraná e vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) que se dedica à pesquisas na área de comunicação e educação. Formado em 2005, o grupo tem como objetivo desenvolver projetos práticos e teóricos que supram as lacunas existentes nas áreas da comunicação e da educação. Particularmente, implementar pesquisas que tenham como interface as várias mídias e os usos da linguagem e, por meio de reuniões, participações em congressos, eventos, realização de atividades de extensão como seminários, palestras, oficinas, contribuir para a inovação e avanço do conhecimento nessas áreas de forma a integrar alunos e pesquisadores numa discussão interdisciplinar. O grupo está registrado na UFPR e no CNPQ. O MEDUC é constituído pelos seguintes professores: Jair Antonio de Oliveira (Líder). Itanel Quadros (vice-íder), Claudia Quadros (UTPR), Rosangela Stringari, Mário messagi, Toni Vieira.

7) NECOMGRAF - Núcleo de Estudos de Comunicação Gráfica O Núcleo de Estudos de Comunicação Gráfica tem como objetivos: pesquisar os fundamentos teóricos e práticos da comunicação visual no que tange a seus aspectos históricos, trajetórias, atualidade e perspectivas; Pesquisar a comunicação visual-gráfica aplicada à Publicidade, Jornalismo e

afins; Investigar os desenvolvimentos técnicos e/ou tecnológicos que influenciam no desenvolvimento das linguagens aplicadas à comunicação visual-gráfica. Atividades previstas: Desenvolvimento de projetos de pesquisa; Configuração e oferta de cursos e eventos de extensão; publicações (com os resultados das investigações realizadas); Apoio ao ensino da graduação e pós-graduação. _Responsável: Itanel Bastos de Quadros Junior (Professor associado da UFPR, lotado no DECOM/SCHLA, (Doutor em Ciências da Comunicação; Mestre em Educação; Graduado em Comunicação Social, Publicidade e Propaganda e em Desenho Industrial).

6.5 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

Segundo a Resolução nº 37/97 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a aprovação em disciplina dependerá do resultado das avaliações realizadas ao longo do período letivo, segundo o plano de ensino divulgado aos alunos no início do período letivo, sendo o resultado global expresso de zero a cem. Toda disciplina deverá ter, no mínimo, duas avaliações formais por semestre, sendo pelo menos uma escrita, devendo, em caso de avaliações orais e/ou práticas serem constituída de banca de no mínimo dois professores da mesma área ou área conexa.

O acadêmico será aprovado quando alcançar, no total do período letivo, frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina e obtiver, no mínimo, grau numérico 70 de média aritmética no conjunto de provas e outras tarefas realizadas pela disciplina.

O aluno que não obtiver a média prevista de 70 deverá prestar exame final, desde que alcance a frequência mínima exigida e média não inferior a 40. No exame final será aprovado na disciplina aquele que obtiver grau numérico igual ou superior a 50 na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas.

Nas disciplinas de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso, a avaliação obedecerá às seguintes condições de aprovação:

I - Estágio – desenvolver as atividades exigidas no Plano de Ensino da disciplina e obter, no mínimo média aritmética igual ou superior a 70, das notas obtidas nas duas formas de apresentação dos trabalhos:

II – Trabalho de Conclusão de Curso – desenvolver as atividades exigidas no Plano de Ensino da disciplina e obter, no mínimo média aritmética igual ou superior a 70, das notas obtidas nas duas formas de apresentação dos trabalhos:

a. Nota da monografia – 0 a 10 pontos, sendo o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos componentes da banca examinadora;

b. Nota da apresentação oral do trabalho de conclusão de curso – 0 a 10 pontos, sendo o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos componentes da banca examinadora.

Os critérios para a avaliação oral serão elaborados pelo supervisor do TCC e pela equipe de orientadores, com prévia divulgação aos alunos e examinadores. As avaliações das bancas são soberanas, não estando sujeitas a revisões quanto às notas atribuídas e não cabendo avaliação final.

Nas disciplinas cujo Plano de Ensino preveja que a sua avaliação resulte exclusivamente da produção de projeto(s) pelo(s) aluno(s), serão condições de avaliação:

I - desenvolver as atividades exigidas e definidas no Plano de Ensino da disciplina;

II - alcançar o limite mínimo de frequência previsto no Plano de Ensino da disciplina;

III - obter, no mínimo, grau numérico 70 de média aritmética, na escala de zero a cem, na avaliação do Projeto, incluída a defesa pública, quando exigida.

Não caberá, nestas disciplinas, exame final ou a segunda avaliação final.

Não cabe avaliação final em disciplinas ministradas em período especial, nem tampouco em disciplinas de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso.

Nos exames de segunda avaliação final serão aprovados na disciplina os alunos que obtiverem grau numérico igual ou superior a 50 na média aritmética entre o grau do exame de segunda avaliação final e a média do conjunto dos trabalhos escolares, desconsiderado o exame final.

Os exames de segunda avaliação final obedecerão, quanto ao conteúdo da matéria e aos tipos de provas, ao plano de ensino da disciplina. É assegurado ao aluno o direito à revisão do resultado das avaliações escritas bem como à segunda chamada ao que não tenha não tenha comparecido à avaliação do rendimento escolar, exceto na segunda avaliação final.

Todo o processo de avaliação seguirá o que dispõe a resolução 37/97 – CEPE no caso das disciplinas semestrais, com exceção dos Trabalhos de Conclusão de Curso e Estágios Supervisionados, cujas disciplinas dispõe de regimento próprio, conforme exposto nos itens seguintes.

7. SISTEMAS DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação permanente do projeto pedagógico do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Paraná, a ser implementado a partir dessa proposta, é importante para aferir o sucesso do novo currículo para o Curso. É fundamental que o projeto tenha um permanente acompanhamento e monitoramento do conjunto de atividades didático-pedagógicas, como também certificar-se de possíveis alterações futuras que venham a melhorar este projeto, vez que o projeto político/pedagógico é dinâmico e deve passar por constantes avaliações.

São consideradas por este projeto as linhas condutoras do processo de qualificação da formação, com o intuito de possibilitar efetiva pertinência para os objetivos de acompanhamento e avaliação. Desse modo, adotam-se os procedimentos recomendados pelas diretrizes curriculares, os quais estabelecem:

Os mecanismos de avaliação a serem utilizados deverão permitir uma avaliação institucional e uma avaliação do desempenho acadêmico - ensino/aprendizagem, de acordo com as normas vigentes, viabilizando uma análise diagnóstica e formativa durante o processo de implementação do referido projeto. As avaliações sistemáticas devem apontar se as atividades acadêmicas estão condizentes com a contemporaneidade do campo comunicacional e se contribuem para a formação do perfil profissional desejado. É possível, também, avaliar se as disciplinas e demais atividades estão seguindo o planejamento e orientação deste projeto pedagógico.

Uma outra forma de avaliação será a consulta aos egressos do Curso, podendo, inclusive, marcar a criação de uma comissão de alunos formados para viabilizar, ainda mais, a aproximação com propostas inovadoras no mercado de trabalho.

O roteiro proposto pelo INEP/MEC para a avaliação das condições do ensino será um modelo nas avaliações do Curso. Este roteiro integra procedimentos de avaliação e supervisão a serem implementados pela UFPR, em atendimento ao artigo 9º, inciso IX, da Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A avaliação em questão contemplará os seguintes tópicos:

- Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- Corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- Infra-estrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;
- Avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;

- Avaliação do desempenho docente feito pelos alunos/ disciplinas fazendo uso de formulário próprio e de acordo com o processo de avaliação institucional;
- Avaliação do Curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária em parceria com a sociedade paranaense e estágios curriculares.

Assim, analisando, dinamizando e aperfeiçoando todo esse conjunto de elementos didáticos, humanos e de recursos materiais, o Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Paraná poderá ser aperfeiçoado visando a alcançar os mais elevados padrões de excelência educacional e, conseqüentemente, da formação inicial dos futuros profissionais da área.

O sistema de acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso está a cargo do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante. O Colegiado se reúne uma vez por mês e é composto da seguinte forma; um representante de cada habilitação, um representante de cada departamento que atua no Curso; 2 representantes discentes, o coordenador e o vice-coordenador de curso. O NDE constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

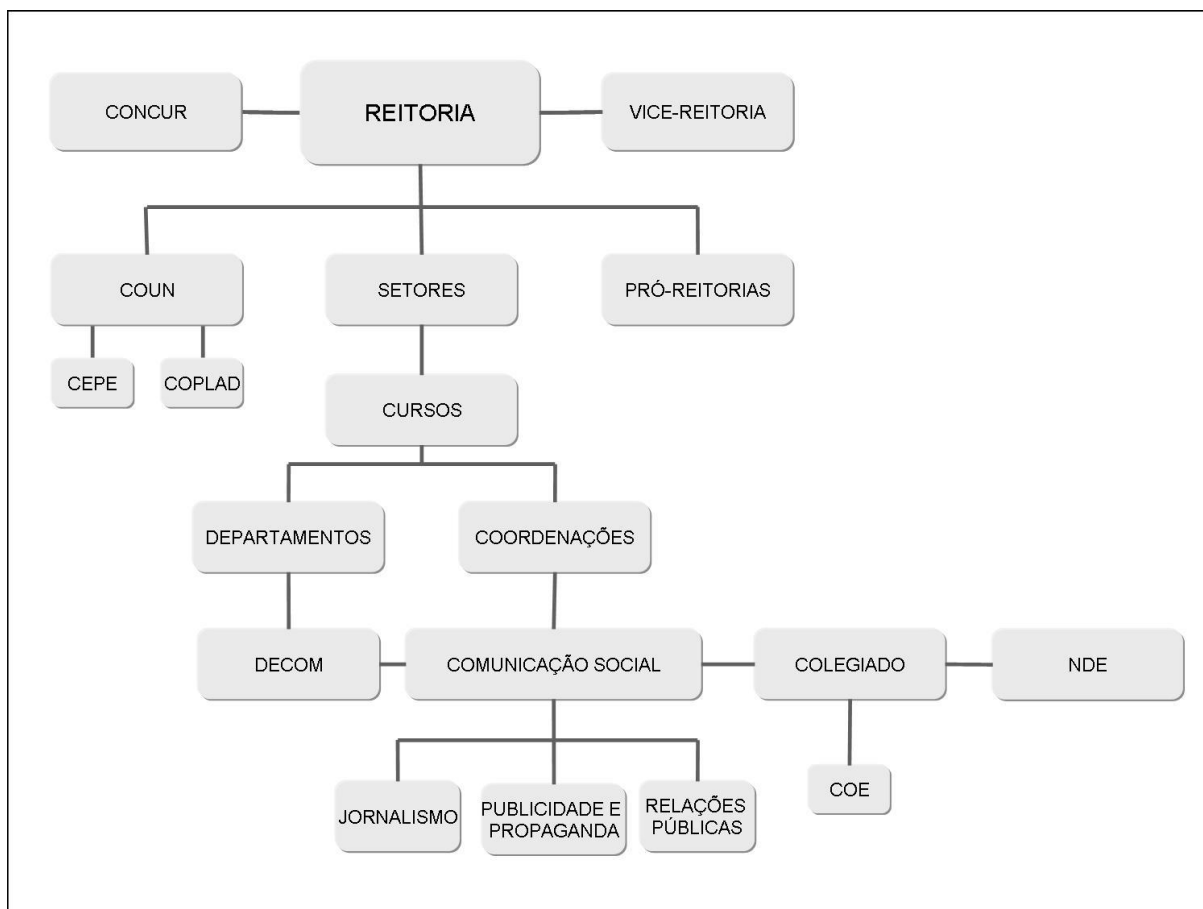
Dentre as principais atribuições, o NDE deve zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; deve contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; deve indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

8 . CONSTITUIÇÃO DO NDE

De acordo com a Resolução No 01, de 17 de junho de 2010 que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências, as Instituições de Educação Superior, por meio dos seus colegiados superiores, devem definir as atribuições e os critérios de constituição do NDE, atendidos, no mínimo, os seguintes: ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso, sendo que o Coordenador e o Chefe do Departamento são membros naturais, ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; e ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral.

9. GESTÃO DO CURSO

O curso de Comunicação, dentro do padrão administrativo da UFPR, segue a seguinte estrutura administrativa e deliberativa de execução:



9.1. Setor de Artes, Comunicação e Design

Desde janeiro de 2013, o Curso de Comunicação passou a fazer parte do Setor de Artes, Comunicação e Design. O Diretor do Setor é o professor Dalton Razera.

9.2. DECOM

O Departamento de Comunicação (DeCom), unidade administrativa do Curso, foi criado em 2000, a partir do desmembramento do DECOMTUR. O DeCom é integrado por todos os professores do Curso, além de dois representantes discentes e dos professores de outras áreas que atuam no Curso. O DeCom realiza uma reunião Plenária ao mês. Chefe do Departamento: Toni André Scharlau Vieira. Até o ano 2000, o Departamento de Comunicação funcionou no prédio Central da Praça Santos Andrade. A partir de 2001 passou a ocupar o Campus localizado na Rua Bom Jesus do Bairro Juvevê. Este local abriga agora o

Pólo da Comunicação da UFPR, formado pelo: Departamento de Comunicação, Televisão UFPR, Rádio UFPR e Imprensa Universitária.

9.3. NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Dentre as atribuições o NDE deve zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação. De acordo com a Resolução No 01, de 17 de junho de 2010 que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante deve ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso; ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu; e ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral.

9.4. COLEGIADO

O colegiado de curso é órgão de coordenação didática, destinado a elaborar e implantar a política de ensino nos respectivos cursos e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. O colegiado de curso será constituído por um coordenador, seu presidente, por um vice-coordenador, por um docente de cada departamento que participe do respectivo ensino, e por um quinto da representação discente. O coordenador será substituído nas faltas e impedimentos pelo vice-coordenador. O sistema de acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso está a cargo do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante. O Colegiado se reúne uma vez por mês. Coordenador: Rosângela Stringari

9.5. COE

A Comissão Orientadora de Estágios (COE) é a instância colegiada que normatiza as questões referentes ao estágio obrigatório e não-obrigatório no curso de Comunicação. A COE é composta de professores do curso de Comunicação (um de cada habilitação), com mandatos variáveis de um a dois anos, de acordo com o que for fixado pelo colegiado de curso. Dentre suas atribuições a COE deve planejar e avaliar as atividades e definir os critérios referentes à concessão de estágios (obrigatórios e não-obrigatórios), em conformidade com os planos didáticos dos professores orientadores, de forma a garantir o

cumprimento das diretrizes gerais do estágio na UFPR. A COE se reúne uma vez por mês, na mesma data da reunião do Colegiado de Curso. Além do coordenador do curso (que é o seu presidente), e seu vice, integram a COE um professor representante de cada habilitação do curso de Comunicação e seus respectivos suplentes.

10. INFRAESTRUTURA (FÍSICA, MATERIAL E DE RECURSOS HUMANOS)

Este projeto acadêmico considera a estrutura mínima, a formação e a organização do corpo técnico e de serviços, e da infra-estrutura material exigidos para a realização competente dos objetivos de ensino, pesquisa e extensão do curso. Para tanto, são fatores imprescindíveis:

- a) A dimensão, a diversidade de especialidades e a qualificação do corpo técnico-administrativo responsável pelas atividades de apoio.
- b) A definição de estímulos à formação continuada do corpo técnico-administrativo.
- c) Existência de salas de aula, salas para docentes e espaços físicos especialmente destinados às atividades de pesquisa e extensão, em número e dimensões compatíveis com a quantidade de alunos, de docentes, e com a diversidade de atividades previstas.
- d) Existência de laboratórios voltados para a área do Jornalismo, levando em conta os diferentes suportes tecnológicos necessários para suas práticas, com os equipamentos adequados (em quantidade e qualidade), especificando-se o número máximo de alunos por turma, o qual deve se mostrar adequado ao aproveitamento pedagógico nas disciplinas técnicas.
- e) Existência de um auditório, com 200 lugares.
- f) Indicação dos produtos, de uso laboratorial, existentes para formação prático-profissionalizante dos alunos, especificando seu caráter permanente ou eventual e sua periodicidade de reposição.
- g) Disponibilização de sistema de dados englobando biblioteca e hemeroteca básicas, acervo com arquivo de sons e imagens, arquivo de fotografias, e todos os demais acervos e coleções necessárias para cumprir com os objetivos de ensino, pesquisa e extensão.
- h) Existência de condições físicas satisfatórias para o conjunto de locais, assegurando os níveis de iluminação, aeração, conforto e adequação à saúde coletiva pertinentes aos objetivos educacionais e necessários para a reunião e presença continuada do número de pessoas envolvidas nas atividades.
- i) Funcionamento de almoxarifado para atender as demandas de empréstimos de equipamentos e suprimentos para atividades de sala aula e extra/sala de aula.

10.1. Descrição das Salas de Aula e dos Laboratórios

Os ambientes e instalações físicas do curso devem seguir normas técnicas de ocupação e utilização, apresentando as seguintes características:

- a) Salas de aula com área média de 1,2m² por aluno e fração ideal de no máximo 50 alunos por sala.
- b) Biblioteca com área média de 2,3m² por aluno.
- c) Laboratórios de redação com área média de 3m² por aluno, por máquina.
- d) Sala de 25m², no mínimo, para utilização de redação e produção dos produtos laboratoriais do curso.
- e) O espaço físico da Secretaria da Coordenação de curso, a partir da realidade atual, é de 47m². É importante salientar que estes números são baseados em um campus único.
- f) Para a coordenação do curso considera-se uma área de 67 m².

Observação: Os ajustes destes números devem ser feitos conforme a realidade futura acompanhando a evolução natural da entrada de alunos previstos no planejamento do REUNI e outras variáveis que alterem o projeto atual.

10.2. Tabela de Projeção de Salas e Aula

Número de Salas	Período
01	Primeiro
01	Segundo
01	Terceiro
01	Quarto
01	Quinto
01	Sexto
01	Sétimo
01	Oitavo

10.3 Laboratórios

- a) **REDAÇÃO** – destinado às disciplinas de produção e edição de texto, de acordo com as normas de Avaliação de Condições de Oferta do MEC.

Equipamentos e componentes:

- 25 Computadores, com teclado, mouse e acesso à internet.
- Rede lógica interligando todas as máquinas com acesso à Internet.
- Softwares específicos para produção e edição de texto.

Recursos humanos:

Dois técnicos responsáveis, com qualificação para suporte em software e hardware, com os seguintes horários de trabalho: das 08 às 15 horas e das 15 às 22 horas.

b) **PRODUÇÃO GRÁFICA** – destinado às disciplinas de planejamento gráfico e diagramação, de acordo com as normas de Avaliação de Condições de Oferta do MEC.

Equipamentos e componentes:

- 25 Computadores, com teclado, mouse e multimídia.
- Rede lógica interligando todas as máquinas com acesso à Internet.
- Softwares específicos para produção gráfica, diagramação e tratamento de imagens.

Recursos humanos:

Dois técnicos responsáveis, com qualificação para suporte em software e hardware, com os seguintes horários de trabalho: das 08 às 15 horas e das 15 às 22 horas.

c) **REDAÇÃO DE JORNAL LABORATÓRIO** - estrutura laboratorial composta por 25 Computadores, com teclado e mouse, scanner, além de uma impressora laser. Rede lógica interligando todas as máquinas com acesso à Internet. Softwares específicos para produção e edição de texto e diagramação. Linha telefônica para contatos, marcação de entrevistas e apuração de informações. O funcionamento está ligado às disciplinas que possibilitam aos alunos as condições necessárias para produção do Jornal Laboratório do Curso.

Esse laboratório deve permitir a produção mínima de 8 edições do Jornal Laboratório do curso por ano, em formato berliner, com periodicidade mensal, contendo 12 páginas por edição e impressão em P&B. Uma vez concluída a edição e diagramação de cada número do Jornal, o material será encaminhado à empresa gráfica contratada para impressão.

d) **FOTOGRAFIA** – estúdio destinado às disciplinas de fotojornalismo previstas no currículo do curso, de acordo com as normas de Avaliação de Condições de Oferta do MEC.

Composto de ambiente adequado para a prática de produção fotográfica em estúdio – este com espaço específico para abrigar no mínimo 20 alunos.

Equipamentos e componentes:

- 25 câmeras fotográficas digitais.
- 15 Flashes eletrônicos.
- 01 Kit completo para iluminação de estúdio com gerador e rebatedores.

- 01 conjunto de câmeras fotográficas para estúdio, sendo uma com lentes 24mm, 32mm, 50mm, macro e conjunto de filtros.
- 10 Tripés.

Recursos humanos:

Dois técnicos responsáveis, com qualificação para atuação em estúdio fotográfico, com os seguintes horários de trabalho: das 08 às 15 horas e das 15 às 22 horas.

e) **RÁDIO** – destinado às disciplinas de radiojornalismo conforme estabelece o currículo do curso, de acordo com as normas de Avaliação de Condições de Oferta do MEC.

Composto por estúdio e técnica com espaço mínimo para abrigar **20** alunos.

Equipamentos e componentes:

- 01 sistema completo para produção e edição de áudio digital.
- 20 gravadores de áudio digitais portáteis.
- 05 gravadores MD portáteis, para externas.

Recursos humanos:

Dois técnicos responsáveis, com qualificação para atuação em estúdio de áudio, com os seguintes horários de trabalho: das 08 às 15 horas e das 15 às 22 horas.

f) **TELEVISÃO** – destinado às disciplinas de telejornalismo previstas na grade curricular do curso, de acordo com as normas de Avaliação de Condições de Oferta do MEC.

Composto por um estúdio e técnica com espaço mínimo para abrigar **20** alunos. Em espaço anexo, devem estar instaladas no mínimo **05** ilhas de edição, cuja utilização atenderá às aulas laboratoriais, e atividades de pesquisa e extensão do curso.

Equipamentos e componentes:

- **03** sistemas completos para produção e edição de vídeo digital.
- 01 Kit completo para iluminação de estúdio.
- 25 unidades portáteis, para externas, compostas de câmera de vídeo digital, tripé, microfone e iluminação.
- 06 câmeras de vídeo digital para estúdio, equipadas com dolly e tripé.
- **08** ilhas de edição digital completas com equipamentos play e rec.

Recursos humanos:

Dois técnicos responsáveis, com qualificação para atuação em estúdio de áudio e vídeo, bem como apresentem domínio dos procedimentos de edição de som e imagem, com os seguintes horários de trabalho: das 08 às 15 horas e das 15 às 22 horas.

10.4 Biblioteca

Enquanto o novo prédio não fica pronto, os alunos de Comunicação Social são atendidos pela Biblioteca de Ciências Humanas, que é uma das 15 bibliotecas que compõe o Sistema de Bibliotecas (SIBI) da UFPR. Situada na Rua General Carneiro, 460, 2º andar – Ed. D. Pedro I, a Biblioteca funciona das 7h às 21h 45min de segunda à sexta-feira e, no sábado das 8h às 14h.

Os usuários da biblioteca contam também com buscas domiciliares dos acervos das bibliotecas da UFPR e também de outras instituições, podendo realizar: pesquisas, reservas e renovações on-line dos livros emprestados nas bibliotecas da UFPR via portal da informação. Informações: Guia de orientações e serviços disponíveis no portal. www.portal.ufpr.br

A disposição espacial da Biblioteca de Ciências Humanas favorece a adequação a acessibilidade. Para tanto foi instalado o elevador panorâmico e foram construídos dois sanitários para especiais. O acervo foi redistribuído de modo que possibilite a circulação de cadeirantes entre as estantes.

Frente a evolução tecnológica e as exigências e demandas existentes no século XXI, foi realizada a modernização da rede lógica e a biblioteca foi adaptada ao espaço digital possibilitando além do acesso ao portal, terminais de busca do catálogo *on-line* e rede *wireless*, o que certamente favorece a qualidade na prestação de serviços prestados a comunidade universitária. Desde janeiro de 2011 o empréstimo de material bibliográfico do Sistema de Bibliotecas está sendo realizado através do número do CPF do usuário e senha numérica. Além disso, a renovação e reserva de materiais poderão ser feitos pela Web.

A Comissão de Educação de usuários do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Paraná oferece durante todo o ano letivo e em especial no início dos semestres, treinamento de acesso ao Portal da Informação e suas ferramentas, e visita orientada às bibliotecas. Agendamentos poderão ser feitos diretamente em cada biblioteca ou através do e-mail educacaousuariosibi@ufpr.br.

10.5. Corpo Docente

O projeto acadêmico do curso também cumpre com o requisito fundamental de apresentar claramente a estrutura, formação e a organização de seu corpo docente, para que

sejam asseguradas, plena e competentemente, as realizações dos objetivos de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse aspecto procura-se definir e estabelecer as competências, tipo de formação, experiência profissional na área De Comunicação e no magistério superior, bem como a dedicação ao curso. Com isto, visa-se a consistência do conjunto de professores, ao mesmo tempo em que se torna explícito o perfil do corpo docente.

É necessária a comprovação de que os docentes têm o perfil, a formação e a experiência adequados aos conteúdos, aos procedimentos e aos objetivos das disciplinas e demais atividades pelas quais se responsabilizem.

Outro ponto considerado fundamental é a definição do(Jornalismo, RP e PP) regime de trabalho dos docentes. Além disso, são adotadas formas de orientação e estímulo à capacitação didático-pedagógica dos docentes, desde o início de seu exercício profissional na instituição, observando-se as proposições que seguem:

- a) Estabelecimento de metas de produção acadêmica teórica, cultural e técnica pelos docentes.
- b) Oferta efetiva de condições para o envolvimento dos docentes em atividades de pesquisa científica na área jornalística.
- c) Definição de um plano de capacitação dos docentes com estímulos para pós-graduação especialmente para doutorado.
- d) Instituição de um programa de atualização, reciclagem, e qualificação continuada do corpo docente, através de cursos, estágios técnicos e outras formas de intercâmbio com o mercado de trabalho e com setores de reflexão e pesquisa, considerando as disciplinas teóricas, teóricas-práticas e práticas.
- e) Ênfase à dedicação dos professores ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão.

10.5.1 Composição do Corpo Docente por Titulação e por Regime

a) Professores Jornalismo

Docente	Titulação	Regime
BENILDE MARIA LENZI MOTIM	Doutorada	40h/DE
BRUNO BOHOMOLETZ DE ABREU DALLARI	Doutorado	40h/DE
CARLOS ALBERTO MARTINS DA ROCHA	Graduado	40h/DE
ELSON FAXINA	Doutorado	20h

JOAO SOMMA NETO	Doutorado	40h/DE
JOSE CARLOS FERNANDES	Doutorado	20h
KELLY CRISTINA DE SOUZA PRUDENCIO	Doutorada	40h/DE
LUIZ PAULO MAIA	Doutorado	40h/DE
MARIO MESSAGI JUNIOR	Doutorado	40h/DE
MYRIAN REGINA DEL VECCHIO DE LIMA	Doutorada	20h
NADIA MARIA GUARIZA	Doutorada	40h/DE
OSVALDO LUCIANO DOS SANTOS LIMA	Mestrado	20h
PAULO RENATO GUERIOS	Doutorado	40h/DE
ROSA MARIA CARDOSO DALLA COSTA	Doutorada	40/DE
ROSANGELA STRINGARI	Mestrado	40h
THIAGO FORTES RIBAS	Mestrado	20h
TONI ANDRE SCHARLAU VIEIRA	Doutorado	40/DE

b) Professores PP

PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME
Andre Bonsanto Dias (substituto)	Mestre	40h
Bruno Bohomoletz de Abrau Dallari	Doutorado	40h/DE
Carlos Alberto Martins da Rocha	Graduado	40h/DE
Élson Faxina	Mestrado	20h
Itanel Bastos de Quadros Junior	Doutorado	40/DE
Jair Antonio Oliveira	Doutorado	40h/DE
Kelly Cristina de Souza Prudêncio	Doutorado	40h/DE
Leticia Salem Hermann (substituta)	Mestrado	40h
Luciana Fernandes Veiga	Doutorado	40hDE
Luciana Panke	Doutorado	40h/DE

PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME
Mário Messagi Junior	Doutorado	40h/DE
Myrian Regina Dell Vecchio de Lima	Doutorado	20h
Nadia Gaiofatto Gonçalves	Doutorado	40h/DE
Nicole Konros (substituta)	Mestrado	40h/DE
Rosa Maria Cardoso Dalla Costa	Doutorado	40h/DE
Sueli de Fatima Fernandes	Doutorado	40hDE
Thiago Fortes Ribas	Mestrado	20h

c) Professores de RP

PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME
Adriana Machadi Casali	Doutorada	40h/DE
Andre Bonsanto Dias (substituto)	Mestrado	40h
Anely Ribeiro (licenciada)	Doutorado	40h/DE
Bruno Bohomoletz de Abrau Dallari	Doutorado	40h/DE
Carlos Alberto Martins da Rocha	Graduado	40h/DE
Élson Faxina	Mestrado	20h
Glauca da Silva Brito	Doutorado	40h/DE
Jair Antonio Oliveira	Doutorado	40h/DE
Kelly Cristina de Souza Prudêncio	Doutorado	40h/DE
Luciana Fernandes Veiga	Doutorado	40hDE
Mário Messagi Junior	Doutorado	40h/DE
Myrian Regina Dell Vecchio de Lima	Doutorado	20h
Nadia Gaiofatto Gonçalves	Doutorado	40h/DE

PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME
Nicole Konros (substituta)	Mestrado	40h/DE
Regiane Regina Ribeiro	Doutorado	40h/DE
Rosa Maria Cardoso Dalla Costa	Doutorado	40h/DE
Sueli de Fatima Fernandes	Doutorado	40hDE
Thiago Fortes Ribas	Mestrado	20h

10.5. 2. Professores Quantidade 2012 - Regime de Trabalho

PROFESSORES	Jornal	RP	PP
20 HORAS	05	03	03
40 HORAS	01	01	02
DE	11	13	12
TOTAL	17	17	17

10.5.3 Formação dos Docentes

PROFESSORES	Jornal	RP	PP
Doutores	13	13	11
Mestres	03	03	05
Graduados	01	01	01
TOTAL	17	17	17

10.5.4. DOCENTES ENVOLVIDOS NO CURSO

A. PROFESSORES EFETIVOS

- Adriana Machado Casali

- Anely Ribeiro
- Carlos Alberto Martins da Rocha
- Elson Faxina
- Gláucia da Silva Brito
- Itanel Bastos de Quadros Junior
- Jair Antonio de Oliveira
- João Somma Neto
- José Carlos Fernandes
- Kelly Cristina Souza Prudêncio
- Luciana Panke
- Luiz Paulo Maia
- Mário Messagi Junior
- Myrian Regina Del Vecchio de Lima
- Osvaldo Luciano dos Santos Lima
- Rosa Maria Cardoso Dalla Costa
- Rosângela Stringari
- Toni André Scharlau Vieira

B. PROFESSORES AFASTADOS

- Anely Ribeiro – motivo saúde
- Adriana Machado Casali – motivo acomp. Cônjuge

C. PROFESSORES SUBSTITUTOS (ATUAIS- 2013/01)

- Andre Bonsanto Dias
- Nicoli Konsro
- Leticia Salem Hermann

D. PROFESSORES COM REGIME DE 20 HORAS

- Myrian Regina Del Vecchio de Lima
- Elson Faxina
- José Carlos Fernandes
- Osvaldo Luciano dos Santos

E. PROFESSORES COM REGIME DE 40 HORAS

- Rosângela Stringari

F. PROFESSORES COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA (DE)

- Anely Ribeiro
- Adriana Machado Casali
- Carlos Alberto Martins da Rocha
- Gláucia da Silva Brito
- Itanel Bastos de Quadros Junior
- Jair Antonio de Oliveira
- João Somma Neto
- Kelly Cristina Souza Prudêncio
- Toni André Scharlau Vieira
- Luciana Panke
- Luiz Paulo Maia
- Mário Messagi Junior
- Rosa Maria Cardoso Dalla Costa

G. PROFESSORES COM GRADUAÇÃO

- Carlos Alberto Martins da Rocha

H. PROFESSORES COM MESTRADO

- Osvaldo Luciano dos Santos
- Rosângela Stringari
-

I. PROFESSORES COM DOUTORADO

- Adriana Machado Casali
- Élson Faxina
- Gláucia da Silva Brito
- Itanel Bastos de Quadros Junior
- João Somma Neto
- Kelly Cristina Souza Prudêncio
- Luciana Panke
- Mário Messagi Junior
- Myrian Regina Del Vecchio de Lima
- Toni André Scharlau Vieira
- Anely Ribeiro

- José Carlos Fernandes
- Luiz Paulo Maia

J. PROFESSOR COM PÓS-DOCTORADO

- Jair Antonio de Oliveira
- Rosa Maria Cardoso Dalla Costa
- Itanel Bastos de Quadros Junior

11. CONVÊNIOS INSTITUCIONAIS

O curso de Jornalismo da Universidade Federal do Paraná, ao longo de sua história, sempre manteve convênios com diversas instituições brasileiras e estrangeiras de ensino. Propõe-se para os alunos participantes de convênios, cursando disciplinas no âmbito do curso em outras instituições, possam requer equivalência das mesmas em relação às disciplinas do elenco do curso de origem, que serão apreciadas pelo Colegiado de Jornalismo, após parecer de docente do curso.

As disciplinas cursadas em outras instituições, num âmbito de um convênio nacional ou internacional, que não tenham equivalência no currículo do curso, mas fazem parte da formação do Jornalismo, poderão ser creditadas como complementares, mediante aprovação do Colegiado do curso.

Ao propiciar esta prática de intercâmbio, com possível aproveitamento acadêmico das disciplinas, almeja-se um ambiente dinâmico para o desenvolvimento do curso de Jornalismo.

1) Universidade de Poitiers - O Departamento de Comunicação Social firmou desde 2009 dois convênios internacionais com instituições francesas. O primeiro deles é o convênio firmado com a Universidade de Poitiers, que fica na cidade universitária de Poitiers. Através desse convênio o Decom passou a integrar o conjunto de instituições que contribuem de alguma forma para o Euromime – um master na área de Tecnologias Educacionais. O Euromime, além do curso Máster que seleciona anualmente alunos de todo o mundo, é o único da rede Erasmus Mundus, cuja língua oficial não é o inglês e sim o francês, o português e o espanhol. É através desse convênio que o Decom participa de uma pesquisa sobre uso de tecnologias nas escolas, denominado Mimetec.

2) Universidade de Grenoble - O segundo convênio internacional do Departamento de Comunicação Social foi firmado com a Universidade de Grenoble, também na França e prevê o intercâmbio de alunos e professores para participar dos cursos de graduação e pós

graduação em comunicação nas duas instituições. A primeira aluna do Decom a participar do Intercâmbio foi Juliana Wituski, que ficou em Grenoble por seis meses, em 2010. A partir de julho de 2012, outro aluno do DeCom, o estudante de jornalismo André Nunes, estará participando do convênio. Além dessa modalidade de intercâmbio, está sendo discutida a realização de um Máster em jornalismo com professores das duas instituições.

12. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS E/OU MOBILIDADE REDUZIDA

Em consonância com o Decreto nº 5296, de 2 de dezembro de 2004, que dá, especifica e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, vale ressaltar que a Secretaria da Coordenação do Curso prioriza o atendimento às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, bem como aos idosos, gestantes, lactantes ou pessoas com crianças de colo.

Ainda, no que se refere às rotinas acadêmicas, o Bloco Didático do Curso tem acesso facilitado, no que se refere às rampas para entrada no prédio, à facilidade de passagem por corredores e portas e à existência de banheiro adaptado a pessoas em cadeiras de rodas no andar térreo.

Vale esclarecer que a Biblioteca e o Restaurante Universitário também estão aptos ao tratamento diferenciado para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

O projeto arquitetônico para o Setor de Artes, Comunicação e Design, a ser desenvolvido no próprio endereço do Curso (Rua Bom Jesus, 650, Juvevê) foi concebido em obediência ao Dec. No. 5296/2004, conforme o descrito a seguir.

13. POLÍTICAS DE MEIO AMBIENTE

Para atender o preconizado na Lei número 9.795/1999 e pelo Decreto número 4.281/2002, que tratam de Políticas de Educação Ambiental, o Curso de Jornalismo da UFPR, busca por meio de três estratégias principais inserir reflexões sobre a crise socioambiental global, sobre a situação da questão no Brasil e sobre temas socioambientais regionais/locais, em especial situando-se com relação às Políticas Públicas na área e as potencialidades do profissional de Comunicação, especificamente do jornalista, em se posicionar, por meio de atividades profissionais, na discussão competente e na produção de material contextualizado e com potencial educativo na área.

As estratégias são as seguintes: 1) Oferta de disciplina optativa “Comunicação e Meio Ambiente”, que pode inclusive aceitar alunos dos cursos de Publicidade e Propaganda e do

curso de Relações Públicas, além dos graduandos em Jornalismo. 2) Promoção de reuniões periódicas entre os professores do curso para estimular e orientar o cumprimento de pautas jornalísticas voltadas às temáticas socioambientais, no contexto do quadro de disciplinas do curso e de seus veículos laboratoriais on line, impresso ou eletrônicos (rádio e TV), de forma a se produzir reportagens contextualizadas e que gerem discussões. 3) Estímulo à realização de projetos de extensão junto à comunidade (inclusive seminários e palestras) e de projetos de pesquisa, envolvendo a interface Comunicação e Meio Ambiente, inclusive para o cumprimento de TCCs e pesquisas de Iniciação Científica.

14. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O Curso de Comunicação da UFPR propõe reflexões sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como atua no tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afro-descendentes definidas pela Lei 10.639/2003 – Parecer CNE/CP 3/2004. Os conteúdos estão inclusos em disciplinas e atividades curriculares, seja no ementário de disciplinas obrigatórias como a HC060 – Sociologia Geral III e HT014 – Comunicação Sociedade e Cultura ou nas optativas como a HS407 – Cultura de Massa e Cultura Popular no Brasil, e HT093 - Comunicação Popular e Alternativa entre outras. A preocupação com as Relações Étnico-Raciais também está presente nas orientações de trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) desenvolvidos pelos discentes do Curso. Cabe ressaltar que, mesmo quando não citado de forma explícita nos conteúdos do Plano de Ensino Permanente e/ou Variável das disciplinas, o tema perpassa de maneira implícita o conteúdo discutido em várias atividades curriculares, bem como os Projetos de Extensão como o Núcleo de Comunicação e Educação Popular. Além disso, os professores do Curso, sempre atentos às questões étnico-raciais, também se manifestam de maneira direta ou indireta em forma de artigos.

15. ENSINO A DISTÂNCIA NO CURSO

Conforme a RESOLUÇÃO Nº 72/10-CEPE os cursos de graduação da UFPR podem oferecer disciplinas parciais ou integrais a distância. O Curso de Comunicação da UFPR, atendendo essa Resolução, bem como as resoluções 08/03, a 28/08 e a 83/08, ofertará disciplinas totalmente a distância, preferencialmente utilizando a plataforma Moodle mantida pela Universidade. Também poderão ser ofertadas disciplinas com até 20 % das atividades realizadas a distância.

As disciplinas oferecidas integral ou parcialmente a distância não poderão ultrapassar 20% da carga horária total do Curso. As atividades a distância do Curso de Jornalismo da

UFPR estarão alinhadas com os objetivos gerais da educação a distância que a UFPR preconiza, quais sejam:

- a) propiciar conhecimentos, habilidades e atitudes ao maior número de pessoas que desejam estudar ou atualizar-se, independente de tempo e espaço, tornando desta forma mais democrático o acesso à uma educação de qualidade;
- b) oferecer um ensino que assegure uma educação permanente e continuada, possibilitando uma visão abrangente de mundo centrado nos processos de aprendizagem do aluno.

Assim, fica instituído que todas as ofertas de disciplinas a distância deverão observar o descrito na resolução 72/10 do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFPR que prevê no seu artigo 5º:

As propostas das disciplinas a serem ofertadas integral ou parcialmente a distância deverão conter, além dos elementos já previstos no art. 8º, inciso II, da Resolução nº 30/90-CEPE, métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem a utilização integrada de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever atividades de tutoria e avaliações presenciais, contemplando os seguintes itens:

I- identificação da disciplina;

II- justificativa para oferta da disciplina integral ou parcialmente a distância;

III- objetivo geral e objetivo específico;

IV- unidades de conteúdo que serão abordadas integralmente a distância ou que serão abordadas de forma duo-modal, ou seja, as unidades que serão abordadas na modalidade a distância e as que serão abordadas na modalidade presencial; e

V- procedimentos didáticos para o desenvolvimento da disciplina a distância ou de forma duomodal, incluindo:

a) sistema de comunicação;

b) modelo de tutoria a distância e presencial;

c) material didático específico;

d) infra-estrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental à disciplina;

e) previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes; e

f) identificação do controle de frequência das atividades presenciais.

VI- formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação e previsão de avaliações presenciais;

VII- bibliografia básica e complementar; e

VIII professor ou professores responsáveis.

Todas as atividades a distância deverão ser discutidas no colegiado do Curso, ficando a Coordenação do Curso responsável pela observação do percentual máximo de 20% da carga horária total para esse tipo de modalidade.

16. LIBRAS

Em atendimento ao Decreto 5626 de 22/12/2005 da Presidência a República e conforme a Resolução 18/2009-PROGRAD, os cursos de graduação da UFPR devem oferecer Libras em suas respectivas organizações curriculares. Este Projeto Pedagógico prevê, atendendo essa Resolução no. 60/00, o apoio do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação para que seus alunos possam cursar Libras como disciplina optativa.

17. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A idéia básica que fundamenta a proposta curricular para o curso de Comunicação da UFPR, nas três habilitações, vincula-se a uma característica de modernidade de conceitos e equilíbrio entre suas partes constitutivas.

Em função disso, foi estabelecida uma seqüência de disciplinas para atender adequadamente aos objetivos e perfil do curso, e que ao mesmo tempo permita certa flexibilidade ao currículo, dentro daquilo que preconizam a LDB e as novas diretrizes, por meio da oferta de disciplinas optativas.

As disciplinas, em seu conjunto, estão dispostas de modo a relacionar conteúdos teóricos e práticos da parte mais geral do curso para sua parte específica. O currículo inclui também atividades de produção laboratorial, e disciplinas que requerem ambientes laboratoriais para desenvolvimento e aprimoramento de projetos inovadores, pesquisas acadêmicas e de mercado, etc. Todos esses laboratórios têm que contar com profissionais

técnicos habilitados ao desenvolvimento de atividades de apoio didático-pedagógico inerentes a cada disciplina laboratorial a ser ministrada.

As disciplinas teóricas e práticas encontram-se distribuídas de modo a garantir integração de seus conteúdos, assim como um ordenamento seqüencial adequado.

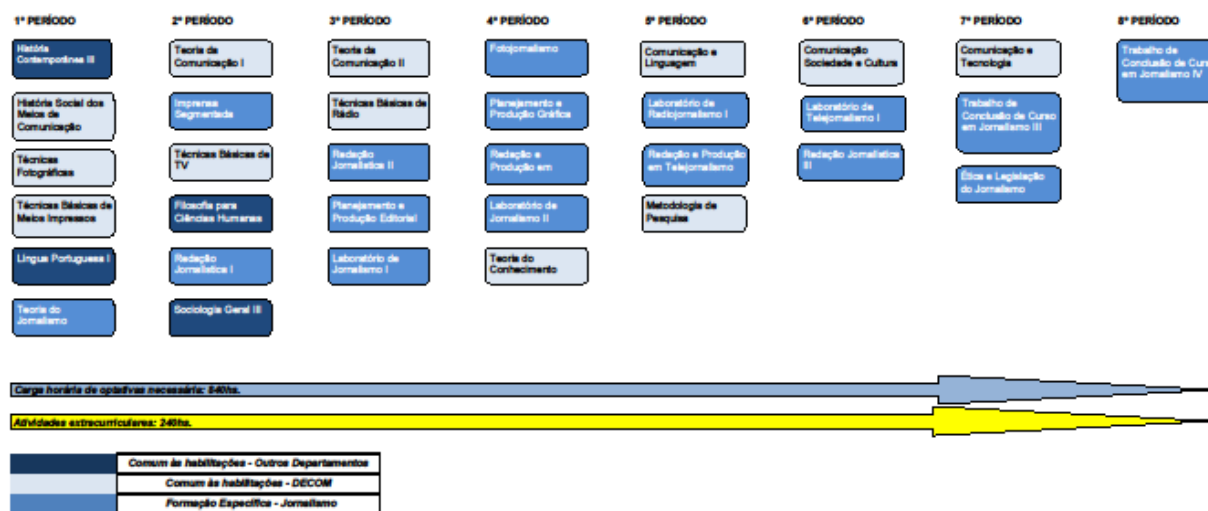
17.1 Perfil das disciplinas

As disciplinas terão as seguintes características:

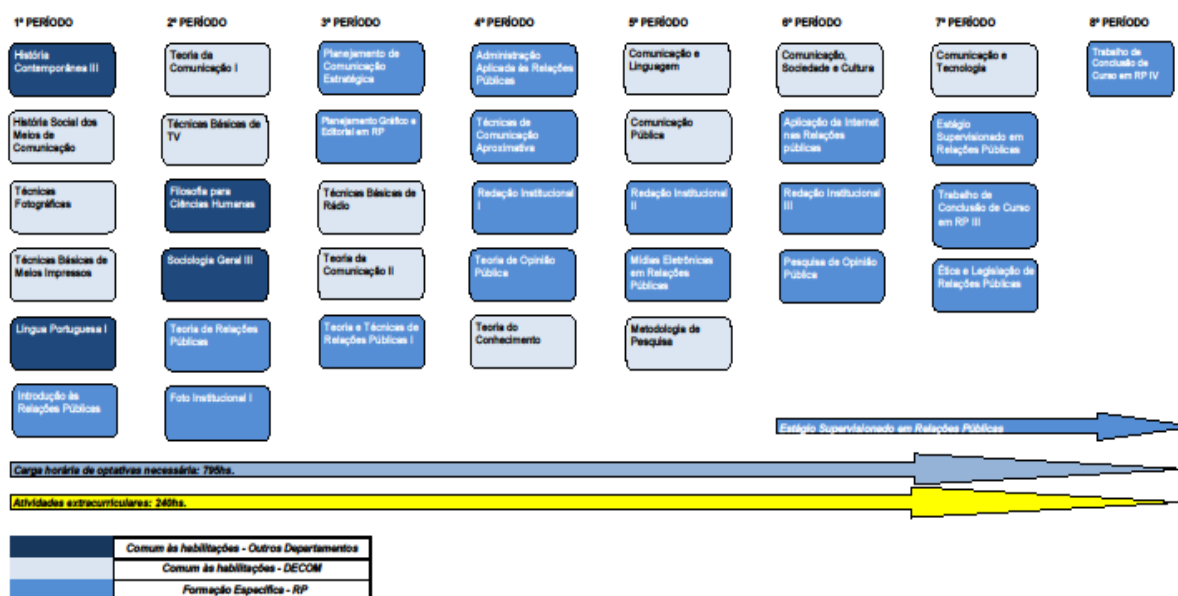
- a) disciplinas teóricas comuns: têm como objetivo a transmissão e discussão de conhecimentos que possibilitem ao aluno compreender criticamente os meios de comunicação social e a sociedade contemporânea;
- b) disciplinas teórico-práticas comuns: têm como objetivo a produção de uma competência técnica considerada imprescindível a qualquer profissional da comunicação;
- c) disciplinas teóricas específicas: têm como objetivo a transmissão e discussão de conhecimentos que possibilitem ao aluno compreender os criticamente a sua atividade profissional, com suas implicações sociais, éticas e econômicas;
- d) disciplinas teórico-práticas específicas: têm como objetivo a produção de uma competência técnica profissional vinculada a uma imprescindível reflexão teórico-crítica;
- e) disciplinas de legislação especial: têm como objetivo possibilitar aos alunos espaços de exercício profissional, dentro da Universidade ou fora dela, orientado pelos professores. São a concretização primeira da atividade profissional dos alunos e devem se reger por legislações específicas que considerem as características de cada disciplina.

17.2. Representação gráfica do curso (Fluxograma)

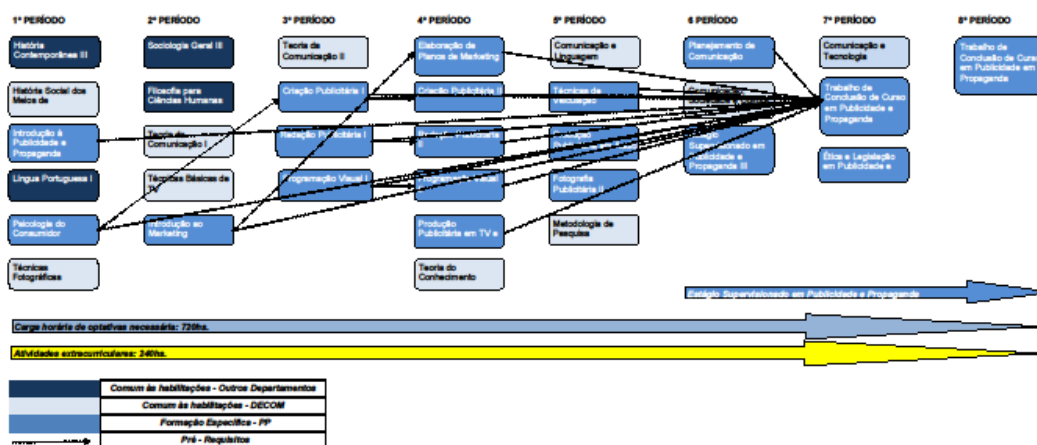
Jornalismo



Relações Públicas



Publicidade e Propaganda



17.3. Estágio Curricular não-obrigatório e obrigatório, se for o caso, conforme diretrizes curriculares

A realização de Estágio no Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná é possível em duas modalidades: o estágio não-obrigatório e o estágio obrigatório. O estágio não-obrigatório pode ser contabilizado pelo discente como atividade formativa para integralizar a carga-horária de atividades complementares. O estágio obrigatório é desenvolvido em disciplinas específicas nas habilitações de Relações Públicas e Publicidade e Propaganda. Estas disciplinas possuem códigos distintos e assim como o estágio não-obrigatório são reguladas por um regimento específico, o Regimento Geral de Estágio do Curso de Comunicação Social. Tal regimento é constantemente revisado, atualizado e discutido pela Comissão Orientadora de Estágio - COE e submetido à apreciação e aprovação do Colegiado do Curso. A última alteração deste regimento foi aprovada na reunião do Colegiado do Curso de Comunicação Social realizada em 02 de julho de 2008. A COE está

discutindo uma nova versão do regimento adaptando-o a Lei 11.788/2008. As informações apresentadas a seguir são uma síntese do regimento vigente.

O estágio visa oportunizar situações de aprendizagem em campo para a preparação profissional do aluno, atendendo ao critério de compatibilidade com a natureza e os objetivos do Curso de Comunicação Social, considerando a natureza dos estágios conforme a legislação vigente.

A instituição onde se realizará o estágio deverá contar com um profissional para a supervisão do aluno estagiário no campo de trabalho, cuja atuação profissional seja correlata com o Curso de Comunicação Social.

Poderão inscrever-se em estágios alunos regularmente matriculados no Curso de Comunicação Social – UFPR que tenham sido aprovados em pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) das disciplinas obrigatórias do Curso de Comunicação, nas habilitações em PP e RP. Os alunos de Jornalismo deverão cumprir 50% da carga horária obrigatória e a carga proporcional e adequada, definida pela COE, de disciplinas optativas. Em qualquer das habilitações, o aluno deverá apresentar plano de estágio e indicar ter cursado ou estar cursando disciplinas compatíveis a área de atuação prevista no plano de estágio. Deverá também justificar a escolha do campo de estágio em função da natureza do Curso de Comunicação Social Caso a COE julgue necessário poderá solicitar documentação adicional.

Para a realização de estágio obrigatório, o aluno deve estar matriculado na disciplina específica. É vedada a realização de estágios simultâneos.

O horário previsto para o estágio, em qualquer modalidade, incluindo o tempo de deslocamento para a sua realização, deverá ser compatível com a grade horária do curso, evitando prejuízo à integralização do mesmo. A carga horária de estágio não pode exceder a 30 (trinta) horas semanais para PP e RP e a 25 (vinte e cinco) para Jornalismo, sempre em casos excepcionais conforme o Regimento específico.

O contrato de estágio deverá ser de no máximo seis meses, podendo ser renovado até o período de dois anos, condicionado ao aproveitamento acadêmico do aluno. É vedado início de Estágio sem parecer da COE.

A supervisão do estágio se dará nas modalidades direta, semidireta e indireta. A supervisão de estágio deverá ser exercida por professor do Curso de Comunicação Social.

A avaliação do aluno estagiário será processual devendo ocorrer sistemática e continuamente. Serão agentes avaliadores o profissional do campo de estágio e o professor supervisor (orientador) do Curso de Comunicação Social.

Terá seu estágio negado o aluno que não cumprir o regimento de estágio. O professor orientador de estágio do Curso de Comunicação Social ou o supervisor do campo de estágio podem solicitar a interrupção do mesmo caso seja constatada negligência no desempenho das atividades previstas no plano de estágio, falta injustificada ou outra questão considerada relevante. A interrupção deverá ser solicitada a COE, através de documento escrito com as devidas justificativas.

17.4. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná é desenvolvido em duas disciplinas semestrais. Para cada habilitação estas disciplinas possuem códigos distintos, mas em geral são identificadas como TCC I e TCC II. As disciplinas de TCC são reguladas por regimento específico. Tal regimento é constantemente revisado, atualizado e discutido pelo colegiado do curso, sendo que a versão em vigor foi aprovada na reunião do Colegiado do Curso de Comunicação Social realizada em 06 de março de 2009. As informações apresentadas a seguir são uma síntese de tal regimento. O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - é requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Comunicação Social e poderá ser teórico (na forma de monografia) ou teórico-prático. Através dele, o aluno deverá demonstrar os conhecimentos obtidos durante o curso: sua formação teórica na área de comunicação, humanística e ética, o domínio de técnicas e linguagens, capacidade de reflexão crítica e de inovação na forma e no conteúdo.

Para solicitar matrícula na disciplina de TCC I, os alunos deverão entregar um pré-projeto na Coordenação de Curso – elaborado como trabalho final da disciplina HT017 Metodologia de Pesquisa - até o último dia letivo do semestre que antecede a matrícula. Apenas os alunos que sejam prováveis formandos (isto é, que tenham cursado no mínimo 75% da carga horária total do curso respeitando a periodização aprovada pela Resolução 04/03 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) poderão efetuar matrícula nas disciplinas de TCC.

Os professores efetivos do Departamento de Comunicação deverão orientar trabalhos de TCC I e TCC II, pertinentes a sua área de conhecimento e cujo o tema esteja relacionado com a habilitação cursada pelo aluno. É facultativo aos professores substitutos orientar TCC I e TCC II.

Os trabalhos de TCC na forma de monografia serão desenvolvidos individualmente. Os trabalhos teórico-práticos podem ser desenvolvidos em equipes de, no máximo, três membros.

O desenvolvimento do TCC será realizado conforme um o cronograma estabelecido pelo aluno e pelo orientador. Para registrar o andamento dos trabalhos e a frequência do aluno, o orientador preencherá uma ficha de acompanhamento semanal. A frequência mínima nas orientações para aprovação em TCC I e II é de 75%.

Nas disciplinas de TCC I os alunos serão avaliados a partir da primeira versão da parte teórica do projeto. A avaliação será realizada por, no mínimo, dois docentes – o orientador e outro professor do Departamento de Comunicação – para qualificação do candidato ao TCC II.

O aluno deverá entregar o TCC I até duas semanas antes do último dia letivo do semestre, para que seu trabalho seja avaliado na semana que antecede os exames finais das disciplinas.

A avaliação da disciplina de TCC II será realizada em defesa pública, a qual deverá durar, no máximo, uma hora. A avaliação será realizada conforme a média das notas atribuídas por uma banca formada por três membros da banca (o orientador, um professor do Departamento de Comunicação e um convidado externo graduado em curso superior). Serão aprovados os trabalhos que obtenham nota entre 50 e 100. As notas de cada um dos componentes deverão ser divulgadas, em edital, até três dias após a defesa pública.

Para solicitar a composição da banca de avaliação do TCC, o aluno deverá entregar o trabalho final de TCC II até 30 dias antes do último dia letivo do semestre, na Coordenação de Curso, das 8h30 às 17h, impreterivelmente. As bancas serão aprovadas em Colegiado de Curso. A data da defesa pública, horário, local e componentes deverão ser divulgados em edital até 10 dias antes.

Uma cópia das monografias e dos projetos deverá ser depositada no DECOM, no prazo de 10 dias com as devidas correções normativas e em capa dura. Todos os textos formatados, imagens e demais componentes da versão final dos trabalhos deverão também ser depositados em mídias de transporte (gravados em CD, DVD, etc.), juntamente com uma cópia da ata de defesa, mencionando a aprovação do discente. As notas somente serão lançadas no sistema de controle acadêmico depois de feito o depósito.

17.5. Atividades Formativas Complementares

Entende-se por atividades complementares aquelas que possibilitam ao aluno adquirir conhecimentos de interesse para sua formação pessoal e profissional, reconhecidos por meio

de avaliação e que constituem um meio de ampliação de seu currículo, com experiências e vivências acadêmicas internas e/ou externas ao curso. As atividades complementares do Curso de Graduação em Comunicação Social da UFPR são obrigatórias para todos os alunos e constituem-se de Atividades Formativas citadas na Resolução nº 70/04 do CEPE. Integram o currículo pleno do curso de graduação, constituindo-se em elemento indispensável para obtenção do grau correspondente, conforme aponta a legislação vigente, abrangendo o percentual da carga horária estabelecido pelo Projeto Pedagógico do Curso, num total de 240 horas.

Na avaliação das atividades complementares serão considerados os seguintes itens: a adequação das atividades desenvolvidas com os objetivos do curso; o total de horas dedicadas à atividade; a documentação comprobatória das atividades realizadas, de acordo com o que está previsto no regimento. Para fins de aproveitamento e registro no histórico escolar, a apresentação das atividades complementares deve estar de acordo com as determinações previstas no Regimento de Atividades Complementares do Curso de Comunicação Social. Compete ao aluno informar-se sobre a validade das atividades complementares a serem realizadas e providenciar a documentação fidedigna que comprove sua participação na(s) mesma(s). O Colegiado do Curso de Comunicação Social da UFPR estabelece que os pedidos para integralização da carga horária de atividades complementares sejam protocolados na secretaria da Coordenação do Curso em formulário próprio, com os comprovantes. Após serem examinados e avaliados por professores do Curso, são submetidos à apreciação final em reunião do órgão. Os alunos devem apresentar os pedidos listando todas as atividades que considerem pertinentes, no entanto, a carga horária não poderá ser integralizada com apenas uma atividade, sendo respeitada a proporcionalidade limite estabelecida na tabela que compõe o regimento.

As atividades complementares na UFPR estão previstas pela Resolução nº 70/04 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme seu art. 4º: Constituem-se Atividades Formativas na UFPR, dentre outras aprovadas pelos Colegiados de Cursos:

- I - disciplinas eletivas;
- II - estágios não obrigatórios;
- III - atividades de monitoria;
- IV - atividades de pesquisa;
- V - atividades de extensão;
- VI - atividades em educação a distância (EAD);
- VII - atividades de representação acadêmica;

- VIII - atividades culturais;
- IX - participação em seminários, jornadas, congressos, eventos, simpósios, cursos e atividades afins;
- X - participação no Programa Especial de Treinamento (PET);
- XI - participação em projetos ligados à licenciatura;
- XII - participação em Oficinas Didáticas;
- XIII - participação em programas de voluntariado;
- XIV - participação em programas e projetos institucionais; e
- XV – participação em Empresa Júnior reconhecida formalmente como tal pela UFPR.

Parágrafo único - As Atividades Formativas institucionais mencionadas no “caput” deste artigo deverão seguir normatização interna própria, previamente estabelecidas e aprovadas pelos colegiados superiores da UFPR.

DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Na avaliação das atividades complementares serão considerados:

- a) a adequação das atividades desenvolvidas com os objetivos do curso;
- b) o total de horas dedicadas à atividade;
- c) a documentação comprobatória das atividades realizadas.

Para fins de aproveitamento e registro no histórico escolar, atividades complementares podem ser distribuídas entre os seguintes tipos:

- a) disciplina eletiva não registrada como optativa devidamente certificada e com conteúdo programático, no limite máximo de 72 horas;
- b) estágios profissionais e estágios voluntários devidamente certificados, no limite máximo de 120 horas;
- c) monitorias do Curso de Comunicação Social, devidamente certificadas, no limite máximo de 120 horas;
- d) bolsista de iniciação científica e trabalho devidamente certificados, no limite máximo de 120 horas;
- e) participação em programas de extensão, realizado na UFPR, sob orientação de professor da instituição, no limite máximo de 120 horas;

f) atividades em educação à distância (EAD), devidamente certificadas, limite máximo de 72 horas para cursos da UFPR, e 48 horas em outras IE;

g) organização de cursos ou eventos de extensão na área de interesse da graduação ou de atualização cultural ou científica realizados na UFPR, no limite máximo de 120 horas;

h) cursos ou eventos de extensão na área de interesse da graduação ou de atualização cultural ou científica realizados na UFPR, limite máximo de 72 horas;

i) participação em cursos ou eventos de extensão na área de interesse da graduação ou de atualização cultural ou científica, realizados fora da UFPR e por ela reconhecidos, no limite máximo de 48 horas;

j) participação em eventos e congressos em área afim do curso de graduação, devidamente certificados, até 4 horas por dia, com limite de 20 horas por evento ou congresso e limite máximo de 120 horas;

K) participação em eventos e congressos de estudantes da área (ENECOM, ERECOM, COBRECOS) ou gerais (Congresso da UNE, UPE e da UFPR), devidamente certificados, até 4 horas por dia, com limite de 20 horas por evento ou congresso e limite máximo de 120 horas;

l) participação como representante discente em Colegiado, ou em Plenária de departamento, com limite de 3 horas por reunião (comprovada em ata) e limite máximo de 48 horas;

m) participação em agência júnior e/ou experimental do curso, devidamente certificadas, no limite máximo de 120 horas;

n) produtos de comunicação veiculados, premiados ou selecionados por veículos ou congressos e encontros regionais ou nacionais, devidamente certificados, no limite máximo de 120 horas.

Os alunos devem apresentar os pedidos listando todas as atividades que considerem pertinentes, no entanto a carga horária não poderá ser integralizada com apenas uma atividade, sendo respeitada a proporcionalidade limite estabelecida na seguinte tabela:

Atividades	Cálculo da Carga Horária - Caso não conste no certificado	Proporção limite na atividade
Disciplina eletiva não registrada como optativa.	Considerar até 40% carga horária da disciplina cursada.	30% (72h)
Congressos, encontros, simpósios e colóquios científicos na área de Ciências Humanas, Letras e Artes, Educação e Ciências Sociais Aplicadas.	Número de dias do congresso multiplicado por 4 (limite por evento 20 horas).	50% (120 h)
Congressos, encontros de estudantes da área	Número de dias do	50% (120 h)

(ENECOM, ERECOM, COBRECOS) ou gerais (Congresso da UNE, UPE e da UFPR).	congresso multiplicado por 4 (limite por evento 20 horas).	
Participação em cursos e eventos de extensão promovidos pela UFPR.	Número de dias do evento multiplicado por 4 (limite por evento 20 horas).	30% (72h)
Participação em cursos e eventos de extensão promovidos por outras IES.	Número de dias do evento multiplicado por 4 (limite por evento 20 horas).	20% (48h)
Atividades cursadas em EAD - UFPR		30% (72h)
Atividades cursadas em EAD – Outras IE.		20% (48h)
Estágios		50% (120h)
Bolsas monitoria, trabalho, iniciação científica e extensão.		50% (120h)
Organização de cursos ou eventos de extensão.		50% (120h)
Cursos em áreas afins (cinema, artes, literatura, sociologia, história, etc.)		50% (120h)
Participação como representante discente em reunião colegiada ou plenária de departamento.	3 horas a cada reunião registrada em ata	20% (48h)
Participação em Agência Júnior e/ou Experimental do Curso.		50% (120h)
Produtos de Comunicação veiculados, premiados ou selecionados por veículos ou congressos e encontros regionais ou nacionais.	Até 5 horas por trabalho	30% (72h)
Monitoria voluntária.		50% (120h)
Intercâmbio como experiência intercultural.		30% (72h)

Compete ao aluno:

a) informar-se sobre a validade das atividades a serem realizadas;

b) providenciar a documentação fidedigna que comprove sua participação na (s) atividade (s).

O Colegiado do Curso de Comunicação Social da UFPR estabelece que os pedidos para integralização da carga horária de atividades complementares serão protocolados na Coordenação do Curso, devidamente comprovados, para apreciação final em reunião do órgão.

17.6. Periodização Proposta

A Matriz Curricular do curso de Comunicação a ser implantada, fica estabelecida na seguinte ordem aconselhada e aprovada pela Resolução do CEPE 04/03. A periodização das atividades e disciplinas deverá seguir alguns princípios:

- 1) As disciplinas teóricas devem ser distribuídas ao longo de todo o curso;
- 2) As disciplinas teórico-práticas devem - comuns e específicas - devem começar no primeiro ou segundo semestre;
- 3) As disciplinas voltadas para a produção de textos devem compor uma linha que comece no primeiro semestre e siga por quase todo o curso;
- 4) É desejável que todos os períodos tenham disciplinas da forma mais equilibrada possível;
- 5) O projeto experimental só poderá ser feito por alunos formandos

17.6.1. COMUNICAÇÃO SOCIAL – HABILITAÇÃO em JORNALISMO

Periodização Recomendada (*Resolução nº 04/03-CEPE*)

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH* SEMANAL			
		AT	AP	EST	TOT

1º PERÍODO

<u>HH105</u>	História Contemporânea III	04	00	00	04	04
<u>HT016</u>	História Social dos Meios de Comunicação	04	00	00	04	04
<u>HT020</u>	Técnicas Fotográficas	00	02	00	02	01
<u>HT021</u>	Técnicas Básicas de Meios Impressos	00	02	00	02	01
<u>HL201</u>	Língua Portuguesa I	04	00	00	04	04
<u>HT195</u>	Teoria do Jornalismo	04	00	00	04	04

2º PERÍODO

<u>HT011</u>	Teoria da Comunicação I	02	00	00	02	02
<u>HT041</u>	Técnicas Básicas de TV	00	02	00	02	01

<u>HF146</u>	Filosofia para Ciências Humanas	04	00	00	04	04
<u>HT121</u>	Redação Jornalística I	02	02	00	04	03
<u>HC060</u>	Sociologia Geral II	04	00	00	04	04

3º PERÍODO

<u>HT012</u>	Teoria da Comunicação II	02	00	00	02	02
<u>HT040</u>	Técnicas Básicas de Rádio	00	02	00	02	01
<u>HT122</u>	Redação Jornalística II	02	02	00	04	03
<u>HT124</u>	Planejamento e Produção Editorial	02	02	00	04	03
<u>HT116</u>	Laboratório de Jornalismo I	00	04	00	04	04

4º PERÍODO

<u>HT120</u>	Fotojornalismo	02	04	00	06	04
<u>HT125</u>	Planejamento e Produção Gráfica	02	02	00	04	03
<u>HT140</u>	Redação e Produção em Radiojornalismo	02	02	00	04	03
<u>HT117</u>	Laboratório de Jornalismo II	00	04	00	04	04
<u>HT019</u>	Teoria do Conhecimento	02	00	00	02	02

5º PERÍODO

<u>HT013</u>	Comunicação e Linguagem	02	00	00	02	02
<u>HT191</u>	Laboratório de Radiojornalismo I	00	08	00	08	04
<u>HT141</u>	Redação e Produção em Telejornalismo	02	02	00	04	03
<u>HT017</u>	Metodologia de Pesquisa	02	00	00	02	02

6º PERÍODO

<u>HT115</u>	Imprensa Segmentada	02	00	00	02	02
<u>HT014</u>	Comunicação Sociedade Cultura	04	00	00	04	04
<u>HT192</u>	Laboratório de Telejornalismo I	00	08	00	08	04
<u>HT123</u>	Redação Jornalística III	02	02	00	04	03

7º PERÍODO

<u>HT015</u>	Comunicação e Tecnologia	02	00	00	02	02
<u>HT193</u>	Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo III	00	06	00	06	03
<u>HT190</u>	Ética e Legislação do Jornalismo	04	00	00	04	04

8º PERÍODO

<u>HT194</u>	Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo IV	00	06	00	06	03
--------------	---	----	----	----	----	----

Carga Horária total obrigatória 2940 h.

Carga Horária de optativas necessária 840 h.

Atividades extracurriculares 240 h.

17.6.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL – HABILITAÇÃO EM RELAÇÕES PÚBLICAS

Periodização Recomendada (Resolução nº 04/03-CEPE)

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH* SEMANAL				C R
		AT	AP	EST	TOT*	

1º PERÍODO

<u>HH105</u>	História Contemporânea III	04	00	00	04	04
<u>HT016</u>	História Social dos Meios de Comunicação	04	00	00	04	04
<u>HT020</u>	Técnicas Fotográficas	00	02	00	02	01
<u>HT021</u>	Técnicas Básicas de Meios Impressos	00	02	00	02	01
<u>HL201</u>	Língua Portuguesa I	04	00	00	04	04
<u>HT310</u>	Introdução à Relações Públicas	02	00	00	02	02

2º PERÍODO

<u>HT011</u>	Teoria da Comunicação I	02	00	00	02	02
<u>HT041</u>	Técnicas Básicas de TV	00	02	00	02	01
<u>HF146</u>	Filosofia para Ciências Humanas	04	00	00	04	04
<u>HC060</u>	Sociologia Geral III	04	00	00	04	04
<u>HT311</u>	Teoria de Relações Públicas	04	00	00	04	04

<u>HT320</u>	Foto Institucional I	01	02	00	03	02
--------------	----------------------	----	----	----	----	----

3º PERÍODO

<u>HT313</u>	Planejamento de Comunicação Estratégica	04	00	00	04	04
<u>HT324</u>	Planejamento Gráfico e Editorial em RP	01	02	00	03	02
<u>HT040</u>	Técnicas Básicas de Rádio	00	02	00	02	01
<u>HT012</u>	Teoria da Comunicação II	02	00	00	02	02
<u>HT305</u>	Teoria e Técnicas de Relações Públicas I	02	02	00	04	03

4º PERÍODO

<u>HT315</u>	Administração Aplicada às Relações Públicas	02	02	00	04	03
<u>HT317</u>	Técnicas de Comunicação Aproximativa	03	00	00	03	03
<u>HT321</u>	Redação Institucional I	02	02	00	04	03
<u>HT316</u>	Teoria de opinião Pública	04	00	00	04	04
<u>HT019</u>	Teoria do Conhecimento	02	00	00	02	02

5º PERÍODO

<u>HT013</u>	Comunicação e Linguagem	02	00	00	02	02
<u>HT314</u>	Comunicação Pública	04	00	00	04	04
<u>HT322</u>	Redação Institucional II	02	02	00	04	03
<u>HT326</u>	Mídias Eletrônicas em Relações Públicas	02	02	00	04	03
<u>HT017</u>	Metodologia de Pesquisa	02	00	00	02	02

6º PERÍODO

<u>HT014</u>	Comunicação Sociedade e Cultura	04	00	00	04	04
HT306	Aplicação da INTERNET nas Relações Públicas	02	00	00	02	02
<u>HT323</u>	Redação Institucional III	02	02	00	04	03
<u>HT325</u>	Pesquisa de Opinião Pública	00	02	00	02	02

7º PERÍODO

<u>HT015</u>	Comunicação e Tecnologia	02	00	00	02	02
--------------	--------------------------	----	----	----	----	----

HT300	Estágio Supervisionado em Relações Públicas	00	00	12	12	04
HT303	Trabalho de Conclusão de Curso em RP III	00	06	00	06	03
HT390	<i>Ética e Legislação de Relações Públicas</i>	04	00	00	04	04

8º PERÍODO

HT304	Trabalho de Conclusão de Curso em RP IV	00	06	00	06	03
-------	---	----	----	----	----	----

Carga Horária total obrigatória 2940 h.

Carga Horária de optativas necessária 795 h.

Atividades extracurriculares 240 h.

17.6.3. COMUNICAÇÃO SOCIAL – HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Periodização Recomendada (Resolução nº 04/03-CEPE)

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH* SEMANAL				C R	PRÉ- REQUIS
		AT	AP	EST	TOT		

1º PERÍODO

HH105	História Contemporânea III	04	00	00	04	04	-----
HT016	História Social dos Meios de Comunicação	04	00	00	04	04	-----
HT270	Introdução à Publicidade e Propaganda	02	00	00	02	02	-----
HL201	Língua Portuguesa I	04	00	00	04	04	-----
HT271	Psicologia do Consumidor	02	00	00	02	02	-----
HT020	Técnicas Fotográficas	00	02	00	02	01	-----

2º PERÍODO

HC060	Sociologia Geral III	04	00	00	04	04	-----
HF146	Filosofia para Ciências Humanas	04	00	00	04	04	-----
HT011	Teoria da Comunicação I	02	00	00	02	02	-----
HT041	Técnicas Básicas de TV	00	02	00	02	01	-----

<u>HT272</u>	Introdução ao Marketing	02	00	00	02	02	-----
--------------	-------------------------	----	----	----	----	----	-------

3º PERÍODO

<u>HT012</u>	Teoria da Comunicação II	02	00	00	02	02	-----
<u>HT261</u>	Criação Publicitária I	02	02	00	04	03	HT271
<u>HT281</u>	Redação Publicitária I	02	02	00	04	03	-----
<u>HT283</u>	Programação Visual I	04	00	00	04	04	-----

4º PERÍODO

<u>HT273</u>	Elaboração de Planos de Marketing	02	00	00	02	02	HT272
<u>HT262</u>	Criação Publicitária II	02	02	00	04	03	HT261
<u>HT282</u>	Redação Publicitária II	02	02	00	04	03	HT281
<u>HT284</u>	Programação Visual II	02	02	00	04	03	HT283
<u>HT285</u>	Produção Publicitária em TV e Cinema	02	02	00	04	03	-----
<u>HT019</u>	Teoria do Conhecimento	02	00	00	02	00	-----

5º PERÍODO

<u>HT013</u>	Comunicação e Linguagem	02	00	00	02	02	-----
<u>HT263</u>	Técnicas de Veiculação	02	02	00	04	03	-----
<u>HT286</u>	Produção Publicitária em Áudio I	00	02	00	04	03	-----
<u>HT267</u>	Fotografia Publicitária II	02	02	00	04	03	-----
<u>HT017</u>	Metodologia de Pesquisa	02	00	00	02	02	-----

6º PERÍODO

<u>HT215</u>	Planejamento de Comunicação	04	00	00	04	04	-----
<u>HT014</u>	Comunicação Sociedade Cultura	04	00	00	04	04	-----
<u>HT200</u>	Estágio Supervisionado em Publicidade e Propaganda III	00	00	12	12	04	-----

7º PERÍODO

<u>HT015</u>	Comunicação e Tecnologia	02	00	00	02	02	-----
--------------	--------------------------	----	----	----	----	----	-------

<u>HT296</u>	Trabalho de Conclusão de Curso em Publicidade e Propaganda I – PRÉ-REQUISITOS: HT270+ HT271+ HT272+ HT261+ HT283+ HT281+ HT262 + HT282+ HT284+ HT285+ HT273+ HT215+ HT286+ HT263	00	06	00	06	03	
<u>HT290</u>	Ética e Legislação da Publicidade e Propaganda	02	00	00	02	02	-----

8º PERÍODO

<u>HT297</u>	Trabalho de Conclusão de Curso em Publicidade e Propaganda IV	00	06	00	06	03	HT296
--------------	---	----	----	----	----	----	--------------

Carga Horária total obrigatória: 2700h.

Carga Horária de optativas necessária: 720 h.

Atividades extracurriculares 240 h.

17.7. Composição de turmas

Em função das características das disciplinas e atividades, as turmas terão tamanho limitado, garantindo, como determina a resolução 37/97 – CEPE vagas, nas obrigatórias, a todos os alunos matriculados.

- Teóricas comuns: até 55 alunos.
- Teóricas profissionalizantes: até 55 alunos.
- Teórico-práticas comuns: até 35 alunos.
- Teórico-práticas profissionalizantes: até 20 alunos.
- Estágios e projetos experimentais: até 10 alunos.
- Laboratórios: até 20 alunos.

18. DOCUMENTAÇÃO

18.1. Fichas no. 1 e 2 contendo a bibliografia

Na seqüência serão apresentadas as disciplinas de tronco comum que são ofertadas a todos os alunos do curso de Comunicação da UFPR. Depois só as fichas das disciplinas de jornalismo, seguidas das fichas de Relações Públicas e por último, serão apresentadas as fichas das disciplinas de Publicidade e Propaganda.

Disciplinas de Tronco Comum do Curso de Comunicação

Disciplina: HISTÓRIA CONTEMPORANÊA III	
Código: HH105	
Carga horária: 60	
EMENTA: exame das principais transformações no Mundo, no Brasil e no Estado do Paraná contemporâneos bem como das interpretações mais importantes formuladas sobre este período	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:	
<p>HOBBSAWN, E. A era dos extremos: o breve século XX. São Paulo, Cia. Das Letras, 1995. Pp. 447-482. “Fim do socialismo”</p> <p>POWER, S. Genocídio: a retórica americana em questão. São Paulo, Cia. Das Letras, 2004. Pp. 204-287. “Iraque: direitos humanos e uso de armas químicas à parte”</p> <p>ABRUCIO, F. Os barões da federação: os governadores e a redemocratização brasileira. São Paulo, HUCITEC, 1998. pp. 109-253. “O ultrapresidencialismo estadual brasileiro”, “O federalismo estadualista e o veto dos barões:”</p> <p>BIONDI, A O Brasil privatizado. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2001. pp. 23-84. “Um balanço do desmonte do Estado”.</p> <p>DIAS, M. A mentira das urnas: crônica sobre dinheiro e fraudes nas eleições. Rio de Janeiro, Record, 2004. pp. 7-59 & 93-113. “O mercado do voto”, “O PT entra pelas portas dos fundos de campanha” & “A caixa sinuosa das eleições”</p> <p>OLIVEIRA, D. Urbanização e industrialização no Paraná. Curitiba, SEED, 2002. pp. 38-121. “A formação do Paraná contemporâneo” e “Tendências e perspectivas da industrialização e da urbanização do Paraná no III Milênio”.</p>	

Disciplina: Sociologia Geral III	
Código: HT060	
Carga horária: Aulas teóricas: 04 hora-aula	Total: 60 horas-aula
	Créditos: 04 (dois)
EMENTA: A Sociologia a partir de uma visão histórica sobre o desenvolvimento das ciências e da filosofia no contexto das grandes transformações sociais, políticas e econômicas que sacudiram a Europa entre os séculos XV e XVIII. O desenvolvimento do pensamento sociológico a partir do estudo introdutório de seus clássicos Karl Marx, Emile Durkheim e Max Weber. Os principais conceitos da disciplina. As principais	

teorias do desenvolvimento à luz da Sociologia. Temas atuais: esporte, hábitos culturais, violência e meio ambiente. Tema para o terceiro milênio: bioética.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

ALVES, M. H. M., Estado e Oposição no Brasil, Petrópolis: Vozes, 1984, 2ª ed.

ARRETCHE, M. T. S., O Processo de descentralização das políticas sociais no Brasil, Campinas: Tese de Doutorado, UNICAMP, 1998.

ARDOSO, F. H., & FALETTO, E. Dependência e Desenvolvimento na América Latina, Zahar Editores, 1984, 7ª ed., (1ª ed. 1970).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, F. H e IANNI, O Homem e sociedade, SP: Nacional, 1968.

CHACON, W., Estado e Povo no Brasil, RJ. Olympio, 1977.

LOUT, Y., Estado, acumulação e colonialismo interno, Petrópolis: vozes, 1981.

Disciplina: Filosofia para Ciências Humanas

Código: HF146

Carga horária: Aulas teóricas: 04 hora-aula

Total: 60 horas-aula

Créditos: 04 (quatro)

EMENTA: Tratamento de um ou mais temas filosóficos pertinentes às assim denominadas Ciências Humanas, que possam ser adequados ao objetivo de capacitar o aluno a compreender e dominar fundamentos do trabalho conceitual e argumentativo em filosofia.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

PLATÃO. *A República*. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001. (Livro VII, 514a-521b)

DESCARTES, R. *Meditações*. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Col. Os Pensadores. (*Primeira, Segunda, Terceira e Quarta Meditações*)

NIETZSCHE, F. *Além do Bem e do Mal: Prelúdio a uma Filosofia do Futuro*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. (Capítulo Primeiro: *Dos Preconceitos dos Filósofos*)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEIDEGGER, M. “La doctrine de Platon sur la verité”. In: *Questions II*. Paris: Gallimard, 1996.

PRADO, E. “Da essência da verdade na Alegoria da Caverna”. In: *Ítaca*. N.5. Rio de

Janeiro: UFRJ, 2005.

RIBEIRO, L. F. "Sobre o Mito da Caverna de Platão. In: *Sofia: Revista de Filosofia*. Ano I. N1. Vitória: UFES, 1995.

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA I

Código: HL201

Carga horária: Aulas teóricas: 04 hora-aula	Total: 60 horas-aula
	Créditos: 04 (quatro)

EMENTA: Língua e escrita. Estrutura do texto. Texto informativo e texto opinativo. Prática de recepção e produção de textos.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

FARACCO, C.A.e TEZZA, C. C. , Oficina de Textos, Curitiba, 1998.

Disciplina: TEORIA DA COMUNICAÇÃO I

Código: HT 011

Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas-aula Aulas práticas: 00 horas-aula	Total: 30 horas-aula Créditos: 02 (dois)
--	---

EMENTA: Introdução à teoria da Comunicação. O surgimento da sociedade de massa e os fluxos de comunicação na construção do Estado. Primeiras contribuições interdisciplinares para a Teoria da Comunicação. A Teoria funcionalista dos meios. A pesquisa administrativa.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

MATTELART, Armand & Michèle. **História das teorias da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1999.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. Lisboa, Presença, 1995.

LAZARFELD, Paul; MERTON, Robert. *Comunicação de massa, gosto popular e ação social organizada* (1948). In: COHN, Gabriel. **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: TA Queiroz, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LASSWELL, Harold. *A estrutura e a função da comunicação na sociedade* (1948). In: COHN, Gabriel. **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: TA Queiroz, 1987.

BLUMER, Herbert. *A massa, o público e a opinião pública* (1946). In: COHN, Gabriel. **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: TA Queiroz, 1987.

GOMES, Pedro Gilberto. **Tópicos de teoria da comunicação**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2001.

Disciplina: TEORIA DA COMUNICAÇÃO II

Código: HT 012

Carga horária: Aulas teóricas: 30 horas-aula	Total: 30 horas-aula
	Créditos: 02 (dois)

EMENTA: A formalização dos estudos de comunicação. A teoria matemática da informação e a cibernética. Marshall McLuhan. A Escola de Frankfurt.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

Adorno, Theodor W. e **Horkheimer**, Max. *Dialética do esclarecimento*. RJ: Jorge Zahar, 1985.

Benjamin, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura (obras escolhidas)*. SP: Brasiliense, 1994.

Bronner, Stephen Eric. *Da teoria crítica e seus teóricos*. Cmpinas, SP: Papiurus, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Cohn, Gabriel (org.). *Theodor W. Adorno: coleção grandes cientistas sociais*. Vol. LIV. SP: Ática, 1994.

Cohn, Gabriel (org.). *Comunicação e indústria cultural*. SP: Nacional, 1975.

Eco, Umberto. *Apocalípticos e integrados*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

Disciplina: **COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM**

Código: **HT 013**

Carga horária: Aulas teóricas: 60 horas-aula

Total: 60 horas-aula

Aulas práticas: nenhuma

Créditos: 04 (quatro)

EMENTA: Ciência do Uso da Linguagem (Pragmática). Linguagem/Pragmática na Comunicação.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

CHAPARRO, Manuel da C. *Pragmática do Jornalismo*. SP: Summus, 1993.

MEY, Jacob. *Pragmatics*. London: Blackwell.1993.

OLIVEIRA, Jair. *Comunicação: uma visão pragmática (esgotado)*: Curitiba: Protexto, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLSON, David. *O Mundo no Papel*. São Paulo: Ática, 1995.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. *Por uma lingüística crítica*. SP: Parábola, 2003.

Disciplina: COMUNICAÇÃO, SOCIEDADE E CULTURA	
Código: HT 014	
Carga horária: Teóricas: 04 horas/aulas	Total: 60 horas
	Créditos: 04 (quatro)
EMENTA: Comunicação de massa e cultura. Os estudos culturalistas. Comunicação, ideologia e poder. Economia política. O imperialismo cultural. A pesquisa em Comunicação na América Latina. As mediações culturais. Questões étnico-raciais.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:	
MARTIN-BARBERO, Jesus. Dos meios às Mediações. Comunicação, Cultura, Hegemonia. Editora UFRJ, Rio de Janeiro, 1997.	
BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2002.	
CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas. Estratégias para entrar y salir de la modernidad. Editorial Grijalbo, 1990. (Edição brasileira da Edusp, 1997).	
_____. Consumidores e cidadãos. Conflitos multiculturais da globalização. Ed.UFRJ, 1999.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHAUÍ, Marilene. Brasil. Mito fundador e sociedade autoritária. Fundação Perseu Abramo, 2000.	
DALLA COSTA, Rosa Maria Cardoso. A Pesquisa em comunicação na América Latina. In: Lê role dès journaux televisés: étude de la réception chez lês ouvriers de la ville de Curitiba, au Brésil. Thèse de doctorat soutenue à Université Vincennes – Saint Denis sous la direction de Mme. Geneviève Jacquinet, St. Denis, 1999.	
DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.	

Disciplina: COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA	
Código: HT 015	
Carga horária: Aulas teóricas: 30 horas-aula	Total: 30 horas-aula
Aulas práticas: -----	Créditos: 02 (dois)
EMENTA: Globalização da comunicação e seus novos paradigmas de análise. A relação entre tecnologia e comunicação social.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:	
BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica.	
LIMA, L. Costa (org). Teoria da Cultura de Massa. São Paulo: Saga, 1982.	

CANCLINI, Nestor Garcia. **Cultura Híbrida**. São Paulo: Edusp, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASRELLS, M. **A sociedade em rede: economia, sociedade e cultura na era da informação**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CLARIAN, J. L. **A rede: como nossas vidas transformadas pelos novos meios de comunicação**. São Paulo: Summus, 1998.

DIZARD JR, Wilson. **A nova mídia: A comunicação de massa na era da informação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998

Disciplina: História Social dos Meios de Comunicação

Código: HT 016

Carga horária: Aulas teóricas: 04 horas-aula

Total: 120 horas-aula

Aulas práticas: 00 hora-aula

Créditos: 04 (quatro)

EMENTA: Os primórdios da comunicação humana. As primeiras tecnologias de comunicação e a construção do Estado. A comunicação e o mercado. A circulação de idéias. O período de ouro da comunicação impressa. As tecnologias de comunicação do século XX: fotografia, rádio e televisão. A informatização. A comunicação global e suas perspectivas históricas.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi (Org.). **Mídias digitais: convergência tecnológica e inclusão social**. São Paulo: Paulinas, 2005.

BIAL, Pedro. **Roberto Marinho**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutenberg a Internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPARELLI, Sérgio. **Televisão e capitalismo no Brasil**. Porto Alegre: L&M editores, 1982.

CARVALHO, Luiz Maklouf. **Cobras criadas: David Nasser e o Cruzeiro**. 2.ed. São Paulo: Senac, 2001.

CASTELLS, Manuel. **Sociedade em Rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. Vol.1, 6.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

Disciplina: METODOLOGIA DE PESQUISA	
Código: HT 017	
Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas-aula Aulas práticas: 00 horas-aula	Total: 30 horas-aula Créditos: 02 (quatro)
EMENTA: Projeto de pesquisa: tema, problema, justificativa, objetivos, hipóteses/perguntas de pesquisa, variáveis, categorias analíticas, base teórico-empírica, cronograma, orçamento. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Técnicas de pesquisa e coleta de dados (estudos de caso, estudos comparativos, experimentação, simulação, pesquisa bibliográfica, análise de conteúdo, pesquisa-ação, pesquisa participante, pesquisa histórica, questionário, entrevista, observação, população e amostra). Análise e interpretação de dado. Relatório de pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA MINIMA	
BAUER, Martin; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes, 2002.	
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.	
GOFFMAN, Erving. Frame analysis. An essay on the organization of experience. Boston: Northeastern University Press, 1986.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HAGUETTE, Tereza Maria F. Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis: Vozes, 2007.	
KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 2007.	
LOPES, Maria Immacolata Vassalo. Pesquisa em comunicação. São Paulo: Loyola, 1997.	

Disciplina: TEORIA DO CONHECIMENTO	
Código: HT 019	
Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas aulas	Total: 30 horas/aulas Redito: 02 (dois)
EMENTA: Epistemologia: diferentes formas de compreensão da realidade e de produção de conhecimento. Positivismo, neopositivismo, estruturalismo, funcionalismo, dialética. Metodologia em Ciências Sociais. Pesquisa em comunicação.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:	

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas.(1985) **A construção social da realidade.** Petrópolis: Vozes, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências.** São Paulo: Cortez, 2008.

BOURDIEU, Pierre. *O campo científico.* In: **Pierre Bourdieu: sociologia.** Organização Renato Ortiz. São Paulo: Ática, 1983.

Disciplina: TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS

Código: HT 020 - Turmas: A/B/C

Carga horária: Aulas teóricas: 30 horas-aula	Total: 30 horas-aula
Aulas práticas: nenhuma	Créditos: 02 (dois)

EMENTA:

História da Fotografia. A câmara fotográfica. Variáveis do processo fotográfico. Objetivas. Iluminação. Linguagem e prática fotográfica.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

ARCARI, Antonio. *A fotografia, as formas, os objetos, o homem.* Ed. Martins Fontes, São Paulo.

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da Linguagem Visual.* São Paulo, Ed. Martins Fontes, 1991.

DUBOIS, Philippe. *O ato fotográfico.* São Paulo, Ed. Papyrus, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EHRlich, Richard. *Dicionário de Fotografia.* Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1986.

HEDGECOE, John. *O Manual do Fotógrafo.* Porto, Porto Editora, 1982.

PETER, Jorge. *Cadernos do mestre Peter: um curso de fotografia na sua essência.* Rio de Janeiro, Mauad, 1999.

Disciplina: TÉCNICAS BÁSICAS DE MEIOS IMPRESSOS

Código: HT021

Carga horária: Aulas teóricas: 01 hora-aula	Total: 30 horas-aula
Aulas práticas: 01 hora-aula	Créditos: 02 (dois)
EMENTA: Curso teórico-prático cujo objetivo é oferecer ao aluno: Uma introdução ao processo de reprodução de originais em meio impresso, com ênfase à produção gráfica, tecnologia do mercado editorial e tecnologias alternativas. Contato inicial com o exercício de planejamento e produção gráfica.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:	
ARAÚJO, Emanuel. <i>A construção do livro: princípios da técnica de editoração</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.	
BAER, Lorenzo. <i>Produção Gráfica</i> . São Paulo: Senac, 1999.	
BERGER, John. <i>Modos de ver</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1974.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CARRAMILLO NETO, Mário. <i>Produção gráfica II – papel, tinta, impressão e acabamento</i> . São Paulo: Global, 1997.	
CHARTIER, Roger. <i>A aventura do livro: do leitor ao navegador</i> . São Paulo: UNESP, 1999.	
CHIJIIWA, Hideaki. <i>Color harmony</i> . Rockport, Massachusetts: Rockport, 1991.	

Disciplina: TÉCNICAS BÁSICAS DE RÁDIO	
Código: HT 040	
Carga horária: Aulas teóricas: nenhuma	Total: 30 horas-aula
Aulas práticas: 30 horas-aula	Créditos: 02 (dois)
EMENTA: Técnica de redação em rádio. Técnica de edição em rádio. Sonoplastia. Tipos de programas. Montagem de roteiro e <i>script</i> . Linguagem radiofônica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARBEIRO, Heródoto. Lima Paulo Rodolfo de. <i>Manual de Radiojornalismo – produção, Ética e Internet</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2003.	
CARVALHO, A. (coord.) <i>Manual de jornalismo em rádio. Radio Itatiaia, Belo Horizonte: Armazém das Letras, 1998.</i>	
CHANTLER, Paul e Harris, Sim. <i>Radiojornalismo</i> . São Paulo: Summus, 1998.	

Disciplina: TÉCNICAS BÁSICAS DE TV
Código: HT041
Carga horária: 30
EMENTA: <i>Conhecimento de câmara; enquadramento: planos, movimentos e ângulos de câmara; iluminação e edição básica. Introdução ao roteiro técnico. Estrutura e funcionamento de uma emissora de TV. Características básicas da linguagem.</i>
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA: ARMES, Roy. <i>On Vídeo - o significado do vídeo nos meios de comunicação</i> . São Paulo, Summus, 1999. BOURDIEU, Pierre. <i>Sobre a Televisão</i>. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1997. CALAZANS, Flávio. <i>Propaganda Subliminar Multimídia</i> . São Paulo. Summus Editorial, 1992. COMPARATO, Doc. <i>Roteiro: arte e técnica de escrever para cinema e televisão</i> . Rio de Janeiro, Editora Nórdica, 1983. FERRÉS, Joan, <i>Televisão Subliminar: socializando através de comunicações Despercebidas</i> . Porto Alegre, Artmed, 1998 GROB, Bernard. <i>Televisão e Sistemas de Vídeo</i> . Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1989. LIMA, Fernando Barbosa, MACHADO, Arlindo e PRIOLI, Gabriel. <i>Televisão e Vídeo</i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1985. MACHADO, Arlindo. <i>A Arte do Vídeo</i> . São Paulo, Brasiliense, 1995. MARCONDES FILHO, Ciro. <i>Televisão: a vida pelo vídeo</i> . São Paulo, Editora Moderna, 1988. REY, Marcos. <i>O Roteirista profissional: televisão e cinema</i> . São Paulo, Editora Ática, 1989. SANTAELLA, Lúcia. <i>Cultura das Mídias e Ilha Eletrônica</i> , in: <i>Cultura das Mídias</i> . São Paulo, Razão Social, 1992. SODRÉ, Muniz. <i>O Monopólio da Fala</i> . Petrópolis, Vozes, 1984. WATTS, Harris, <i>On Camera</i> . Summus Editorial, 1990.

Disciplinas da Habilitação Jornalismo

Disciplina: IMPrensa Segmentada	
Código: HT115	
Carga horária: 02 horas/aula teórica	Carga horária total: 30 horas Créditos 02 (dois)
EMENTA: Assessoria de imprensa em empresas, organizações e sindicatos. Jornalismo comunitário. Jornalismo e meio ambiente.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA	
BARBERO, Jesus-Martin. Dos Meios às Mediações . Rio de Janeiro, UFRJ, 1999.	
BUENO, Wilson da Costa. Comunicação, jornalismo e meio ambiente: teoria e pesquisa . São Paulo: Mojoara editorial, 2007.	
ECO, Umberto. Lector in Fabula . São Paulo, Perspectiva, 1986.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
KUHNS, Thomas. Estrutura das revoluções científicas . São Paulo: Perspectiva. 1976.	
MEDINA, Cremilda. Entrevista: o diálogo possível . SP: Ática.	
MELLO, Luiz Antonio. Manual de sobrevivência na selva do jornalismo . Niterói: Casa Jorge Editorial, 1986.	

Disciplina: Laboratório de Jornalismo Impresso	
Código: HT116	
Carga horária: Aulas praticas: 60 horas-aulas Aulas teóricas: 00 horas-aulas	Créditos: 04 (quatro)
EMENTA:	
Produção de matérias jornalísticas, para veiculação através de meio impresso e online, conforme regimento específico. Questões étnico raciais e meio ambiente.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:	
MARTINS FILHO, Eduardo Lopes. <i>Manual de Redação e Estilo de O Estado de São Paulo</i> . 3ª ed. São Paulo, 1997.	
PESSONI, Arquimedes. O jornal laboratório como ferramenta de ensino em comunicação social: a experiência do seminário digital UniFiam. Idade Mídia Revista do	

Curso de Comunicação Social do UniFiam Faam. São Paulo, 2002.

UFBA. JF Jornal da Facom. Jornal laboratório da Faculdade de Comunicação Da Universidade Federal da Bahia.

Disciplina: Laboratório de Jornalismo II

Código: HT 117

Carga horária: Aulas teóricas: 00 horas-aula Total: 60 horas-aula

Aulas práticas: 04 horas-aula Créditos: 04(quatro)

EMENTA: Produção avançada de matérias jornalísticas, para veiculação através de meio impresso e on-line, conforme regimento específico; questões étnico raciais e meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA

MARTINS FILHO, Eduardo Lopes. *Manual de Redação e Estilo de O Estado de São Paulo*. 3ª ed. São Paulo, 1997.

PESSONI, Arquimedes. O jornal laboratório como ferramenta de ensino em comunicação social: a experiência do seminário digital UniFiam. Idade Mídia Revista do Curso de Comunicação Social do UniFiam Faam. São Paulo, 2002.

UFBA. JF Jornal da Facom. Jornal laboratório da Faculdade de Comunicação Da Universidade Federal da Bahia.

Disciplina: FOTOJORNALISMO

Código: HT120

Carga horária: 90 HORAS

EMENTA:

Evolução e desenvolvimento do fotojornalismo. Linguagem fotográfica e técnicas fotográficas avançadas aplicadas ao jornalismo. Adequação da fotografia à pauta, ao texto jornalístico e as diferentes mídias usadas pelo jornalismo. Técnicas, edição e abordagem na reportagem fotográfica. Elaboração da pauta fotográfica com foco em meio ambiente e questões étnico-raciais entre outras.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

LANGFORD, Michael Jonh – *Fotografia: manual de laboratório, técnicas e equipamentos*. Editora: Melhoramentos, São Paulo.

LIMA, Ivan – A fotografia é a sua linguagem. Editora: Espaço e Tempo, São Paulo.
MUSA e PEREIRA, João Luiz e Raul Garcez – Interpretação da luz – O controle de tons na fotografia preto e branco. Editora: Olhar impresso, São Paulo.
SANTANELLA, Lucia - O que é semiótica. Editora: Brasiliense, São Paulo.
KOSSOY, Boris – Fotografia e história. Editora: Ática. São Paulo.

Disciplina: REDAÇÃO JORNALÍSTICA I	
Código: HT 121	
Carga horária: Aulas teóricas: 30 horas-aula	Total: 60 horas-aula
Aulas práticas: 30 horas aula	Créditos: 04 (quatro)
Ementa:	
Linguagens e estilos no texto jornalístico. Pauta: questões étnico raciais e o meio ambiente, entre outras. Entrevista (preparação e desenvolvimento). Relação com o entrevistado. Reportagem. Pesquisa e arquivo. Fontes. Critérios de seleção das notícias. Elaboração e estrutura básica do texto noticioso (lead, pirâmide, invertida e outras normas). Os vários ângulos da informação. Tipos de reportagem. Títulos e legendas.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA	
Amaral, Hélio – <i>Comunicação, Pesquisa e documentação</i> , Editora Graal-RJ, 1981.	
Amaral, Luiz – <i>Jornalismo, Matéria de Primeira Página</i> , Tempo Brasileiro – RJ, 1986.	
Erbolato, Mario – <i>Técnicas de Codificação em Jornalismo</i> , Petrópolis, Vozes, 1985.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Demetrio, Darci – <i>Não Quebre a Cara. Introdução á Prática Jornalística</i> , Petrópolis, Vozes, 1990.	
Dines, Alberto - <i>O Papel do Jornal</i> , Artenova-RJ, 1974.	
Editora Abril. <i>Manual de Estilo</i> . Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990.	
Folha de São Paulo. <i>Manual Geral de Redação</i> . 2ª edição. São Paulo, 1987.	
Guaeschi, Pedrinho. <i>Comunicação & Poder</i> . 8ª Edição. Petrópolis vozes, 1990.	

Disciplina: REDAÇÃO JORNALÍSTICA II	
Código: HT 122	
Carga horária: Aulas teóricas: 30 horas-aula Aulas práticas: 60 horas-aula	Total: 90 horas-aula Créditos: 04 (quatro)
EMENTA: Panorama sobre a situação atual do jornalismo impresso e do jornalismo on line. Fontes jornalísticas: tipos de fontes, off-the-record (conceito, limites e comparativos com o jornalismo internacional), ética e fontes (fontismo). Entrevista ping-pong. Pautas frias. Notícias on line. Linguagem e redação jornalística para jornalismo impresso e internet. Entrevista coletiva. Cobertura de evento. Reportagem e grande reportagem. Jornalismo de revista.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BURNETT , Lago. Quem tem medo do sublead. In: A língua envergonhada. RJ, Ed. Nova Fronteira, 1976.	
CALDAS , Álvaro (org.). <u>Deu no jornal: o jornalismo impresso na era da Internet.</u> São Paulo: Loyola, 2003.	
CAPOTE , Truman. <u>A sangue frio.</u> Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1966.	
COIMBRA , Oswaldo. <u>O texto da reportagem impressa.</u> SP, Ática, 1993.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DIMENSTEIN , Gilberto. <u>As armadilhas do poder: bastidores da imprensa.</u> São Paulo, Summus, 1990.	
FERRARI , Maria Helena e SODRÉ , Muniz. <u>Técnica de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística.</u> São Paulo, Summus, 1986.	
FOLHA DE SÃO PAULO. <u>Manual Geral da Redação.</u>	

Disciplina: Redação Jornalística III	
Código: HT 123	
Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas/aulas Aulas práticas: 02 horas/aula	Total: 60 horas Créditos: 04 (quatro)
EMENTA: Conceitos e características dos tipos de produção em jornalismo opinativo. Produção de diversos tipos de peças de jornalismo opinativo. Jornalismo de revista: histórico, conceitos, características e práticas. Jornalismo Literário e Livro-Reportagem: conceitos, características e práticas.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:	
BARCELLOS , Caco. <u>Rota 66: a história da polícia que mata.</u> Rio de Janeiro: Record,	

2006.

_____. Abusado: o dono do morro Dona Marta. Rio de Janeiro: Record, 2005.

BOSI, Caroline; LIMA, Myrian Del Vecchio e SANTIN, Karla A relação entre metodologia e livro reportagem como suporte jornalístico e objeto de pesquisa. Mimeo. Evinci, UFPR, 2006.

CALDAS, Álvaro (org.). Deu no jornal: o jornalismo impresso na era da Internet. São Paulo: Loyola, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Nadja e MOURA, Sandra (orgs.) Leituras do Abusado. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003.

CAPOTE, Truman. A sangue frio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, s/d.

FORTES, Leandro. Jornalismo investigativo. São Paulo: Contexto, 2005.

Disciplina: PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO EDITORIAL

Código: HT124

Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas-aula

Total: 60 horas-aula

Aulas práticas: 02 horas-aula

Créditos: 04 (quatro)

EMENTA: Globalização da comunicação e seus novos paradigmas de análise. A relação entre tecnologia e comunicação social. Introdução: As tecnologias de informação e comunicação (TICs) e o processo de comunicação. Tecnologia, sociedade e transformação histórica. Comunicação social e mudança tecnológica: um cenário de múltiplos desordenamentos. Ideologia técnica Comunicação, tecnologia e linguagem Ciberespaço, cibercultura, cibercomunicação. Internet e política Internet como mídia e ambiente – estudo empírico Internet como ciberespaço público A comunicação pelo desenvolvimento tecnológico (BENJAMIN, Walter, 1936).

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

BENJAMIN, Walter (1936). *O narrador*. Obras Escolhidas. V. I. São Paulo: Brasiliense, 1993.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FISHKIN, James. *Possibilidades democráticas virtuais. Perspectivas da democracia via internet*. In: EISENBERG, J. & CEPIK, M. (orgs). **Internet e política**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

WOLTON, Dominique. **Pensar a comunicação**. Brasília: Ed. UnB, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

<p>GÓMEZ, Guillermo Orozco. <i>Comunicação social e mudança tecnológica: um cenário de múltiplos desordenamentos</i>. In: MORAES, Dênis de. Sociedade midiaticizada. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.</p> <p>PALACIOS, Marcos. <i>A internet como mídia e ambiente: reflexões a partir de um experimento de rede local de participação</i>. In: MAIA, R. & CASTRO, M. (orgs). Mídia, esfera pública e identidades coletivas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.</p> <p>PRUDENCIO, Kelly. <i>Comunicação e mobilização política na internet</i>. No prelo, 2009.</p>
--

Disciplina: Planejamento e Produção Gráfica

Código: HT125

Carga horária: Teóricas: 02 horas/aulas	Total: 60 horas
Práticas: 02 horas/aula	Créditos: 04 (quatro)

EMENTA: Introdução à edição eletrônica. Processos e técnicas de impressão. Processos industriais. Editoração gráfica. Lógicas da construção da comunicação visual. Linguagem visual persuasiva e linguagem visual informativa. Construção do projeto gráfico de veículos impressos.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

BASILE, Sidnei – *Elementos de Jornalismo Econômico*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

COLLARO, Antonio Celso. *Projeto Gráfico – teoria e prática da diagramação*. São Paulo: Summus, 2000.

FARINA, Modesto. *Psicodinâmica das cores em comunicação*. São Paulo: editora Edgard Blucher Ltda, 1990.

NOBLAT, Ricardo. *A arte de fazer um jornal diário*. São Paulo: Contexto, 2002.

Disciplina: Redação e Produção em Radiojornalismo

Código: HT140

Carga horária: Aulas teóricas: 30 horas-aula	Total: 60 horas-aula
Aulas práticas: 30 horas-aula	Créditos: 02 (dois)

EMENTA: Pauta radiofônica. O texto jornalístico para rádio. Técnicas de redação jornalística no rádio. Entrevista jornalística no rádio. A reportagem radiofônica. Diferentes estilos de noticiário radiofônico. Programas jornalísticos no rádio – os vários formatos. Roteiro e script de programas jornalísticos no rádio. Uso de sonoplastia e efeitos sonoros. Edição de programas jornalísticos.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

BARBEIRO, Heródoto. Lima Paulo Rodolfo de. *Manual de Radiojornalismo – produção, Ética e Internet*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CARVALHO, A. (coord.) *Manual de jornalismo em rádio. Radio Itatiaia, Belo Horizonte: Armazém das Letras, 1998.*

CHANTLER, Paul e Harris, Sim. *Radiojornalismo. São Paulo: Summus, 1998.*

Disciplina: Redação e Produção em Telejornalismo

Código: HT 141

Carga horária: Aulas teóricas: 02 hora-aula

Total: 60 horas-aula

Aulas práticas: 02 horas-aula

Créditos: 04 (quatro)

EMENTA: Relação imagem/texto. Redação e edição de telejornais. Diferentes estilos de telejornais. Entrevistas telejornalísticas. Telejornal e Programas de entrevista. Reportagens externas, internas e especiais. Roteiro literário e técnico e “script” de programas telejornalísticos. Pauta de imagem.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

ACOSTA-ROJUELA, Guillermo Maurício, 15 motivos para ficar de olho na televisão, Ed. Alínea. *

AGUIAR, Wison A. Introdução a TV, produção e direção de programas. São Paulo: habitat.

BORDIEU, Pierre, Sobre a Televisão, Ed. Jorge Zahar

Disciplina: ÉTICA E LEGISLAÇÃO DO JORNALISMO

Código: HT 190

Carga horária: Aulas teóricas: 04 horas-aula

Total: 60 horas-aula

Créditos: 04 (quatro)

EMENTA: O direito à informação. Leis que regem a imprensa. Direitos e deveres do jornalista, sua responsabilidade social e seu papel histórico no Brasil. Direito à informação e mediação jornalística. A especificidade ética do jornalismo. Temas éticos no jornalismo. Questões étnico-raciais e meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

AMARAL, L. *A objetividade jornalística*. Porto Alegre: Sagra-D. C. Luzzatto, 1996.

ANDRÉ, A. *Ética e códigos da comunicação social*. 4.ed. Porto Alegre, Sagra-D. C.

Luzzatto, 2000.

ANGRIMANI, D. *Espreme que sai sangue: um estudo do sensacionalismo na imprensa*. São Paulo: Summus, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARBEX JR, J. *Showrnlismo: a notícia como espetáculo*. São Paulo: Casa Amarela, 2001.

BARROS FILHO, C. *Ética na comunicação*. São Paulo: Summus, 2003.

BERGER, J. *Modos de ver*. Lisboa: Edições 70, 1972.

BRASIL, A. C. *Telejornalismo e guerrilha tecnológica*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

Disciplina: Laboratório de Radiojornalismo

Código: HT 191 A

Carga horária: Aulas teóricas: 00 hora-aula

Total: 120 horas-aula

Aulas práticas: 04 horas-aula

Créditos: 04 (quatro)

Frequência exigida: 75%

EMENTA: Elaboração do radiojornal do curso: pauta, redação e edição.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. *Manual de radiojornalismo: produção, ética e Internet*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BARBOSA FILHO, André. *Gêneros Radiofônicos: os formatos e os programas em áudio*. São Paulo: Paulinas, 2003.

CARVALHO, A. (coord.) *Manual de jornalismo em rádio. Radio Itatiaia, Belo Horizonte: Armazém das Letras, 1998.*

CÉSAR, C. *Como falar no rádio: prática de locução AM e FM*. 7 ed. São Paulo: Ibrasa, 1990.

Disciplina: LABORATÓRIO DE TELEJORNALISMO

Código: HT 192 - Turma: A

Carga horária: Aulas teóricas:

Total: 120 horas-aula

Aulas práticas: 120 horas-aula

Créditos: 08 (oito)

EMENTA:

Pauta. Produção. Reportagens especiais/grande reportagem. Produção de programas jornalísticos em televisão. Questões étnico-raciais. Meio-ambiente.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

REY, Marcos. O roteirista profissional. São Paulo. Ática. 1995.

MACIEL, P. Jornalismo de Televisão. 1ª ed. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1995.

PATERNOSTRO, Vera I. *O Texto na TV*. RJ. Campus, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIZEU JÚNIOR, Alfredo Eurico. Decidindo o que é notícia: os bastidores do telejornalismo. Porto Alegre. EDIPUCRS, 2000.

YORKE, Ivor. Jornalismo Diante das Câmeras. Trad. Mauro Silva. São Paulo: Summus, 1998.

WATTS, Harris. On Câmera. São Paulo. Summus.1990.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo IV

Código: HT 194 - Turma: I

Carga horária: Aulas teóricas: 00 horas-aula	Total: 90 horas-aula
Aulas práticas: 03 horas-aula	Créditos: 03 (três)

EMENTA: Elaboração de projeto teórico ou prático de conclusão de curso de jornalismo: meios eletrônicos ou meios impressos.

REFERÊNCIAS:

Diversas, variando de acordo com a temática de trabalho de cada acadêmico.

Disciplina: Teoria do Jornalismo

Código: HT195

Carga horária: Aulas teóricas: 04 hora-aula	Total: 60 horas-aula
	Créditos: 04 (dois)

EMENTA: Contextualização histórica da atividade jornalística. A construção da realidade através do jornalismo. Conceitos clássicos: gatekeeper, jornalismo de precisão, jornalismo como mediador. Aproximações com a ciência, a isenção e a objetividade jornalística. Gêneros jornalísticos: informativos, opinativos, interpretativos. Conceitos de notícia. Análise da imprensa a partir das diferentes perspectivas históricas, sociais, culturais, econômicas, profissionais e semiológicas. As novas tecnologias aplicadas ao

jornalismo. Análise do jornalismo regional e estadual.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

Abramo, Cláudio. *A regra do jogo*. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

Abramo, Perseu. *Padrões de manipulação da imprensa*. SP: Fundação Perseu Abramo, 2003.

Arbex Jr., José. *Showrnlalismo: a notícia como espetáculo*. SP: Casa Amarela, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Balzac, Honoré de. *Os jornalistas*. Rio de Janeiro, Ediouro, 1999.

Bordieu, Pierre. *Sobre a Televisão*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1997.

Bucci, Eugênio. *O peixe morre pela boca: oito artigos sobre cultura e poder*. São Paulo: Editora Página Aberta, 1993.

Bucci, Eugênio. *Brasil em tempo de TV*. São Paulo: Boitempo Editorial, 1997.

Disciplinas da Habilitação em Relações Públicas:

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM RELAÇÕES PÚBLICAS

Código: HT 300

EMENTA: Desenvolver atividades de aprendizagem profissional, cultural e social. Propiciar ao aluno a participação em situação real de trabalho. O Estágio deverá obedecer ao(s) critério(s) de compatibilidade com a natureza e os objetivos do Curso de Comunicação Social, bem como, da habilitação de Relações Públicas.

REFERÊNCIAS:

Diversas, variando de acordo com a necessidade de cada acadêmico.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Públicas III

Código: HT 303 - Turma: B

EMENTA: Elaboração e execução de projeto teórico ou prático de conclusão do curso de Relações Pública, segundo regimento específico.

REFERÊNCIAS:

Diversas, variando de acordo com a temática de trabalho de cada acadêmico.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Públicas IV	
Código: HT 304	
Carga horária: Aulas teóricas: 00 horas-aula Aulas práticas: 03 horas-aula	Total: 90 horas-aula Créditos: 03 (três)
EMENTA: Elaboração e execução de projeto teórico ou prático de conclusão do curso de Relações Pública, segundo regimento específico.	
REFERÊNCIAS: Diversas, variando de acordo com a temática de trabalho de cada acadêmico.	

Disciplina: TEORIA E TÉCNICAS DE RELAÇÕES PÚBLICAS I	
Código: HT 305	
Carga horária: Aulas teóricas: 30 horas-aula Aulas práticas: 30 horas-aula	Total: 60 horas-aula Créditos: 04 (quatro)
EMENTA: A mediação das Relações Públicas para eficácia comunicacional entre organização e públicos. A operacionalização das técnicas de Relações Públicas em diferentes organizações. Noções sobre planejamento estratégico em Relações Públicas nas organizações.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA: ANDRADE, Teobaldo de. Para entender Relações Públicas. São Paulo: Loyola, 1983. ASHLEY, Patrícia. ASHLEY, Patrícia A. (coord.) Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2003. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luisa. São Paulo: Cultura editores associados, 1999.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BACCEGA, Maria Aparecida (Org.). Gestão de processos comunicacionais. São Paulo: Atlas, 2002. CESCA, Cleusa G Gimenes. Comunicação dirigida escrita na empresa: teoria e prática. SP: Summus, 1995. CHANLAT, Jean François. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas (v.I), 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1993.	

Disciplina: APLICAÇÕES DE INTERNET NAS RELAÇÕES PÚBLICAS	
Código: HT 306	
Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas-aula	Total: 30 horas-aula

EMENTA: A Internet como veículo para desenvolver múltiplas atividades de relações públicas.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

ARBEX Junior, José. **Mundo Pós Moderno**. São Paulo. Scipione, 1996.

BASTOS, João Augusto Souza Leão de Almeida. **Capacitação Tecnológica e Competitividade: o desafio para a empresa brasileira**. Curitiba: IEL/PR, 2001.

BORDENAVE, Juan E. Diaz. **Além dos meios e mensagens: Introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência**. 9ª ed. Petrópolis, RJ, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOUGNOUX, Daniel. **Introdução às Ciências da Informação e da Comunicação**. Petrópolis, Vozes. 1994.

BRETON, Philippe. **História da Informática**. São Paulo: Ed. da UNESP, 1991.

CARRAHER, Terezinha Nunes. **Sociedade e Inteligência**. São Paulo. Cortez, 1989.

DORIA, Francisco Antônio. **Comunicação: dos fundamentos à Internet**. Rio de Janeiro: Reva, 1999.

Disciplina: INTRODUÇÃO ÀS RELAÇÕES PÚBLICAS

Código: HT 310

Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas-aula	Total: 30 horas-aula
Aulas práticas: 00 horas-aula	Créditos: 02 (dois)

EMENTA: Generalidades históricas. Definições conceitual e operacional. Noções sobre as funções e o processo de Relações Públicas. Os vários enfoques dados às Relações Públicas. Relações Públicas no composto da comunicação: delimitação e integração das áreas afins. A prática das Relações Públicas no mercado: atividade e profissão.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA: _____.

ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza. **Curso de Relações Públicas - Relações com os diferentes públicos**. São Paulo: Thomson Learning. 2003. 308 p.

_____. **Para entender relações públicas**. São Paulo: Edições Loyola. 1983. 172 p.

AZEVEDO, P. E. M. de. Manual prático de relações públicas. In: (Ed.). Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1979. 180 p.

CAHEN, Roger. **Tudo que seus gurus não lhe contaram sobre Comunicação Empresarial - A imagem como Patrimônio da Empresa e Ferramenta de Marketing**. São Paulo:: Editora Best Seller. 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORNELLES, Souvenir Maria Graczyk (Org.). **Relações Públicas: Quem sabe, faz e explica**. Porto Alegre: EDIPUCRS. 2007. 171 p.

DOZIER, David M.; GRUNIG, Larissa A.; GRUNIG, James E. **Manager's guide to excellence in public relations and communication management**. Mahwah, N.J.: Erlbaum. 1995. xii, 258 p. p. (LEA's communication series).

FARIAS, Luiz Alberto de. **A Literatura de Relações Públicas**. São Paulo: Summus. 2004.

Disciplina: TEORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Código: HT 311

Carga horária: Aulas teóricas: 04 horas-aula

Total: 60 horas-aula

Créditos: 04 (quatro).

EMENTA: A concepção teórico-prática das Relações Públicas e sua evolução no Brasil. Fundamentos teóricos e científicos das Relações Públicas. A interdisciplinaridade das Relações Públicas: contribuição das Ciências Sociais. Processo e desenvolvimento das Relações Públicas na estrutura organizacional moderna.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

KUNSCH, Margarida M. Krohling. Relações Públicas e modernidade : novos paradigmas na comunicação organizacional. São Paulo: Summus, 1997.

PERUZZO, Cicilia M. K. Relações públicas no modo de produção capitalista. 2. ed. São Paulo: Summus, 1986.

SIMÕES, Roberto. Relações públicas: função política. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo Summus, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, C. T. de Souza. Psico-sociologia das relações públicas. São Paulo: Loyola, 1989. _____. Para entender Relações Públicas. 4º ed. São Paulo: Loyola, 1993.

CAHEN, Roger. Tudo que seus gurus não lhe contaram sobre comunicação empresarial. São Paulo: Editora Best Seller. 1990.

CAYWODD, Clarke L. The Handbook of Strategic Public Relations & Integrated Communications. United States of America: McGraw-Hill, 1997.

Disciplina: PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

Código: HT 313

Carga horária: Aulas teóricas: 30 horas-aula Aulas práticas: nenhuma	Total: 30 horas-aula Créditos: 02 (dois)
EMENTA: Técnicas de planejamento. Diagnóstico e programação da empresa. Elaboração de programas de RRPP às diretrizes e objetivos da organização. Controle e avaliação de programas de RRPP.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA: KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada . São Paulo: Summus, 2003. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouça. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia, prática . São Paulo: Atlas, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALBUQUERQUE, Adão Eunes. Planejamento das relações públicas . 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 1983. BORDENAVE, Juan Diaz e CARVALHO, Horácio Martins de. Comunicação e planejamento . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. CORRADO, Frank M. A força da comunicação – quem não se comunica.... São Paulo: Mackron Books, 1994.	

Disciplina: COMUNICAÇÃO PÚBLICA	
Código: HT 314	
Carga horária: Aulas teóricas: 04 horas-aula Aulas práticas: 00 horas-aula	Total: 60 horas-aula Créditos: 04 (quatro)
EMENTA: Comunicação pública: análise histórico-conceitual. Princípios e processos da comunicação pública: relações públicas, propaganda, marketing e comunicação institucional. Poder, ideologia e meios de comunicação. A comunicação pública em órgãos governamentais e outras áreas de atuação. Relações étnico-raciais.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA: DUARTE, Jorge (Org.). Comunicação Pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público . São Paulo, Atlas, 2007. TORQUATO, Gaudêncio. Tratado de comunicação organizacional e política . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. SILVA, Luiz Martins da (Org.). Comunicação Pública . Brasília, DF: Casa das Musas, 2003.	

COMPLEMENTAR

ABO. A ouvidoria no Brasil. SP: Associação Brasileira de Ouvidores, 2001.

ABREU, João Batista de. As manobras da informação: análise da cobertura jornalística da luta armada no Brasil: (1965-1979). Niterói: EdUFF; RJ: Mauad, 2000.

ALVAREZ, S. E.; DAGNINO, E.; ESCOBAR, A.. Cultura e política nos movimentos sociais latino americanos: novas leituras. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO APLICADA ÀS RELAÇÕES PÚBLICAS**Código: HT315****Carga horária: 60 horas**

EMENTA: Conceitos básicos de administração e organizações. Análise e dinâmica organizacional. Habilidades administrativas. Funções Administrativas: Recursos Humanos, Produção, Finanças e Marketing. Interrelação de Relações Públicas com as funções administrativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. 6.ed.rev.ampl. São Paulo: Atlas, 2004. 337 p.

MORAES, Anna Maris Pereira de. **Iniciação ao estudo da administração**. 2. ed. rev. São Paulo: Makron Books, 2001. 165p.

STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. **Administração**. Rio de Janeiro: Editora Prentice Hall do Brasil. 1995. 533 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Princípios da Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2006. 375 p.

GRIFFIN, Ricky W. **Introdução à administração**. São Paulo: Editora Ática. 2007. 568 p.

Disciplina: TEORIA DE OPINIAO PUBLICA**Código: HT 316****Carga horária:** Aulas teóricas: 04 horas-aula

Total: 60 horas-aula

Aulas práticas: 0

Créditos: 04 (quatro)

EMENTA: Tipos de comportamentos coletivos: multidão, massa e público. Conceituação de público e de opinião pública. Pesquisa de opinião pública: coordenação

e planejamento. Pesquisa institucional e outras pesquisas empregadas na área de RP.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

COHN, Gabriel. **Sociologia da Comunicação**, São Paulo: Pioneira, 1973.

COHN, Gabriel (Org.) **Comunicação e Indústria cultural**, São Paulo, cia. Editora Nacional/USP, 1971.

DA VIÁ, Sarah Chucid. **Opinião Pública: técnicas de formação e problemas de controle**. São Paulo: Loyola, 1983.

Disciplina: TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO APROXIMATIVA

Código: HT317

Carga horária: Aulas teóricas: 03 horas-aula	Total: 45 horas-aula
Aulas práticas: 0	Créditos: 03 (três)

EMENTA: Planejamento e organização de eventos, promoções, campanhas institucionais e campanhas internas, cerimonial e protocolo, e lobby.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

BENINE, Mariângela Ramos. **Evento como Estratégia de Negócios: modelo de planejamento e execução**. Londrina: UEL, 2007.

MEIRELLES, Gilda Fleury. **Protocolo e Cerimonial: normas, ritos e pompa**. São Paulo: Omega, 2002.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Organização de Eventos**. São Paulo: Atlas, 2008.

Disciplina: FOTOGRAFIA INSTITUCIONAL

Código: HT320

Carga horária: Aulas teóricas: 45 horas-aula	Total: 45 horas-aula
Aulas práticas: 00 hora-aula	Créditos: 03 (três)

EMENTA: Características de fotografia institucional. Imagem institucional. Mapeamento das necessidades institucionais. Execução de projetos fotográficos.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

1. DONDIS, Donis A. *Sintaxe da Linguagem Visual*. São Paulo, Ed. Martins Fontes.
2. DUBOIS, Philippe. *O Ato fotográfico*. São Paulo. Ed. Papirus, 1994.
3. HEDGECOE, John. *O Manual do Fotografo*. Porto, Porto Editora, 1982.

PETER, Jorge. *Cadernos do Mestre Peter: um curso de fotografia na sua essência*. Rio de

Janeiro, Mauad, 1999.

PLANO DE ENSINO

Disciplina: **Cultura de Massa e Cultura Popular no Brasil** Código: **HS407**

Departamento de Antropologia

Programa:

1. A Antropologia como ciência da Cultura humana
 - a. A interdisciplinaridade entre as ciências sociais e as ciências naturais.
 - b. A especificidade do Trabalho Antropológico.
 - c. A natureza e a cultura.
 - d. A diversidade cultural e os padrões da cultura.
 - e. O evolucionismo.
 - f. O funcionalismo e o estruturalismo.
 - g. As novas tendências da antropologia na explicação dos fatos populares.
2. A Cultura na área urbana: casos específicos
 - a. O circo
 - b. A favela
 - c. Prostíbulos
 - d. Locais de culto e cura
 - e. Artesanato caseiro
 - f. As minorias sociais e seus padrões de cultura.
3. A cultura vista através da televisão, rádio, vídeo, símbolo de massificação humana.
4. A universalidade dos meios de comunicação em confronto com o individualismo ocidental.

OBJETIVOS

1. Situar a antropologia no Campo das Ciências Humanas.
2. Conhecer as diferentes abordagens teóricas da Antropologia sobre a cultura.
3. Estabelecer comparação entre as diversas unidades de análise que envolvem a cultura popular brasileira.
4. Inter-relacionar o meio cultural brasileiro e suas origens africanas, indígenas e européias.
5. inter-relacionar os meios de comunicação de massa como modeladores da individualidade urbana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. MATTA, Roberto da. Relativizando. Uma Introdução à Antropologia Social. Vozes. Petrópolis, 1981.
2. KAPLAN & MANNERS. Teoria da Cultura. Editora Zahar, 1986.

3. Estudos de Casos Antropológicos sob o prisma da Cultura do Povo provenientes de Pós-Graduações em antropologia, na PUC, UNB, Museu Nacional e UFPR.
4. LEVY, Strauss Claude. Antropologie Structurales. Editora Plom, 1952.

HH105 - História Contemporânea III

Programa: exame das principais transformações no Mundo, no Brasil e no Estado do Paraná contemporâneos bem como das interpretações mais importantes formuladas sobre este período.

Unidade I: o fim da Guerra Fria e o surgimento dos EUA como única super-potência

HOBBSAWN, E. A era dos extremos: o breve século XX. São Paulo, Cia. Das Letras, 1995. Pp. 447-482. “Fim do socialismo”

POWER, S. Genocídio: a retórica americana em questão. São Paulo, Cia. Das Letras, 2004. Pp. 204-287. “Iraque: direitos humanos e uso de armas químicas à parte”

Unidade II: o fim da Ditadura Militar e a democracia contemporânea

ABRUCIO, F. Os barões da federação: os governadores e a redemocratização brasileira. São Paulo, HUCITEC, 1998. pp. 109-253. “O ultrapresidencialismo estadual brasileiro”, “O federalismo estadualista e o veto dos barões: a atuação dos governadores no plano político nacional”

BIONDI, A O Brasil privatizado. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2001. pp. 23-84. “Um balanço do desmonte do Estado”.

DIAS, M. A mentira das urnas: crônica sobre dinheiro e fraudes nas eleições. Rio de Janeiro, Record, 2004. pp. 7-59 & 93-113. “O mercado do voto”, “O PT entra pelas portas dos fundos de campanha” & “A caixa sinuosa das eleições”

Unidade III: O Paraná Contemporâneo

OLIVEIRA, D. Urbanização e industrialização no Paraná. Curitiba, SEED, 2002. pp. 38-121. “A formação do Paraná contemporâneo” e “Tendências e perspectivas da industrialização e da urbanização do Paraná no III Milênio”.

OLIVEIRA, D. Curitiba e o mito da cidade modelo. Curitiba, 2000. Ed. da UFPR. Pp. 113-201. “Empresários e urbanistas: personagens da conformação do modelo curitibano de planejamento”

PLANO DE ENSINO

Disciplina:	COMUNICAÇÃO POPULAR E ALTERNATIVA		
Código:	HT 093		
Curso:	Comunicação Social		
Pré-requisito:	Não tem		
Natureza:	Semestral (X)	Anual	()

Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas-aula <div style="text-align: right; padding-right: 20px;">Aulas práticas: 00 horas-aula</div>	Total: 30 horas-aula Créditos: 02 (quatro)
---	---

OBJETIVOS:

- Discutir a relação entre comunicação e cidadania;
- Oferecer subsídios teóricos e empíricos para a compreensão do fenômeno da comunicação comunitária;
- Identificar atores sociais que promovem outras formas de comunicação;
- Analisar experiências de comunicação popular, alternativa e comunitária;
- Propor projeto de comunicação.

EMENTA: Comunicação e cidadania. Comunicação e atores sociais. Experiências de comunicação popular, alternativa e comunitária.

PROGRAMA:

1. Comunicação popular, alternativa, comunitária: definição dos termos.
2. Cultura de massa e cultura popular.
3. Sociedade civil e Estado: a construção da cidadania.
4. Atores sociais: movimentos sociais, organizações não governamentais, entidades do terceiro setor.
5. A comunicação dos atores sociais: estratégias de agendamento e contra-informação.
6. Mídias alternativas: rádios e TVs comunitárias, muros, impressos, redes sociais.
7. Identificação de comunidades: território ou identidades?
8. O papel do comunicador: superando o paternalismo.
9. Elaboração e/ou diagnóstico de projeto de comunicação comunitária.
10. Avaliação da experiência.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: - Aulas expositivas, com utilização de recursos

audiovisuais; - seminários/debates e leituras dirigidas com apresentação escrita e oral.

FORMAS DE AVALIAÇÃO: O desempenho dos alunos será avaliado pelos seguintes instrumentos: uma prova de valor 8,0 (oito), um seminário de valor 2,0 (dois) e o projeto de COMUNICAÇÃO de valor 10,0 (dez).

BIBLIOGRAFIA

ARBEX JR, José. “Uma outra comunicação é possível (e necessária). In: MORAES, Dênis de (org.). Por uma outra comunicação – Mídia, mundialização cultural e poder. Rio de Janeiro: Record, 2003. p. 385-400.

DOWNING, John. Mídia radical – Rebeldia nas comunicações e movimentos sociais. São Paulo: Senac, 2002. p. 31-93.

FESTA, Regina. Comunicação popular e alternativa no Brasil. São Paulo: Paulinas, 1986.

FOLKCOMUNICAÇÃO: a mídia dos excluídos. Cadernos de Comunicação nº 17 — série Estudos — Prefeitura do Rio de Janeiro, 2007. Disponível em revcom2.portcom.intercom.org.br/index.php/rbcc/article/viewDownloadInterstitial/4822/4535

GOHN, Maria da Glória. Mídia, Terceiro Setor e MST. Petrópolis: Vozes, 2000.

PERUZZO, Cecília. “Movimentos sociais, cidadania e o direito à comunicação comunitária nas políticas públicas”. In: Revista Fronteiras – Estudos midiáticos. São Leopoldo: Editora Unisinos, Vol. 11 No 1 - janeiro/abril 2009. Pp: 33-43. Disponível em www.fronteiras.unisinos.br/pdf/64.pdf.

PERUZZO, Cicília M. Krohling. Comunicação nos movimentos populares – A participação na construção da cidadania. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 129-147.

Validade: 2º Semestre

Ano: 2010

Professoras: Profa. Dra. Kelly Prudencio (supervisora)
Mestranda Jocelaine Josmeri dos Santos

Assinatura:

Assinatura:

Chefe do Departamento: Prof. Dr. João Somma Neto

Assinatura:

.....

Disciplina: REDAÇÃO INSTITUCIONAL I

Código: HT321

Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas-aula Aulas práticas: 02 horas-aula	Total: 60 horas-aula Créditos: 04 (quatro)
EMENTA: Os tipos de textos (os gêneros retóricos). As relações entre os textos. A estrutura textual: seleção lexical, segmentação do texto. Pontuação. Argumentação e usos retóricos.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA: CUNHA, Sergio Fraga. Tecendo textos. Canoas – RS: ULBRA, 1997. FARACO, Carlos Alberto. TEZZA, Cristóvão. Oficina do texto. Petrópolis – RJ: Vozes, 2003. FLORIN, José Luiz. SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1990.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR FLORES, Lucia Locatelli. Redação: O texto técnico/científico e o texto literário. Florianópolis – SC. UFSC, 1994. INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 1998. SANTOS, Leonor Weneck. Discurso, Coesão. Argumentação. Rio de Janeiro: oficina do autor, 1996.	

Disciplina:	REDAÇÃO INSTITUCIONAL II
Código:	HT 322
Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas-aula Aulas práticas: 02 horas-aula	Total: 60 horas-aula Créditos: 04 (quatro)
EMENTA: Linguagem publicitária e linguagem jornalística.	

Bibliografia básica

ANDRADE, Maria margarida de. MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação em língua Portuguesa para os cursos de jornalismo, propaganda e letras**. São Paulo: Atlas, 2001.

CUNHA, Sergio Fraga. **Tecendo textos**. Canoas – RS: ULBRA, 1997.

FARACO, Carlos Alberto. TEZZA, Cristóvão. **Oficina do texto**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2003.

FLORIN, José Luiz. SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1990.

GARCIA, Luiz. **Manual de redação e estilo**. São Paulo: Globo, 2003.

Disciplina: REDAÇÃO INSTITUCIONAL III**Código: HT323****Carga horária:** aulas teóricas: 02 horas/aula

Total: 60 horas/aulas

Aulas práticas: 02 horas/aulas

Créditos: 04 (quatro)

EMENTA: Fazendo Gênero: a produção textual e discursiva na prática cotidiana das instituições.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA: Manual de Redação da Folha de São Paulo; Jornal Impresso: da forma ao discurso; O Jornal na Sala de Aula; Técnicas de Comunicação Jornalística; Comunicação Dirigida Escrita na Empresa.

Disciplina: PLANEJAMENTO GRÁFICO E EDITORIAL EM RELAÇÕES PÚBLICAS**Código: HT324****Carga horária:** Aulas teóricas: 01 hora-aula

Total: 45 horas-aula

Aulas práticas: 02 horas-aula

Créditos: 03 (três)

EMENTA: Construção da comunicação visual, produção da identidade visual, introdução à edição eletrônica, editoração gráfica em veículos impressos de comunicação para as organizações.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

ARAUJO, Emanuel. *A construção do Livro: princípios da técnica de editoração*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Brasília: INL – Instituto Nacional do Livro, 1986.

BAER, Lorenzo. *Produção Gráfica*. São Paulo: SENAC, 1999.

COLLARO, Antonio Celso. *Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação*. 4.ed. ver. E ampl. São Paulo: Summus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES FILHO, João. *Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma*. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

HORIE, Ricardo Minoru; PEREIRA, Ricardo Pagemaker. *300 superdicas de editoração, design e artes gráficas*. 3ª ed. São Paulo: Editora SENAC SP, 2002.

PÉON, Maria Luísa. *Sistemas de identidade visual*. Rio de Janeiro: 2AB, 2001 (2ª edição, revista)

Disciplina: PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

Código: HT 325

Carga horária: Aulas teóricas:

Total: 30 horas-aula

Aulas práticas: 02 horas/aulas

Créditos: 02 (dois)

EMENTA: Pesquisa institucional e outras pesquisas empregadas na área de relações públicas; planejamento, coordenação e realização da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

ALMEIDA, Carlos Alberto. **Como são feitas as pesquisas eleitorais e de opinião**. Rio de Janeiro. Editora FGV, 2002.

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial** teoria e prática. Barueri:Manole, 2003.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DENCKER, Ada de Freitas Maneti e DA VIÁ, Sarah Chucid. **Pesquisa empírica em ciências humanas** – (com ênfase em comunicação). São Paulo:Futura, 2001.

FORTES, Waldir Gutierrez. **Pesquisa institucional** – diagnóstico institucional para relações públicas. São Paulo: Loyola, 1990.

GOLDEMBERG, Miriam. **A arte de pesquisar** – como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. São Paulo: Record, 1997.

Disciplina: MÍDIAS ELETRÔNICAS EM RELAÇÕES PÚBLICAS

Código: HT 326	
Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas-aula Aulas práticas: 02 horas-aula	Total: 60 horas-aula Créditos: 04 (quatro)
EMENTA: Redação, texto, entrevistas em estúdio e externas. Roteiro literário e técnico, script, edição e diferentes estilos de programas institucionais em rádio e televisão. Relação imagem/texto para televisão.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA: BARRETO, Tiago. <i>Vende-se em 30 segundos. Manual do roteiro para filme publicitário</i> . São Paulo: Senac, 2004. CESAR, Cyro. <i>Como falar no rádio</i> . São Paulo: Summus, 2009. FIELD, Syd. <i>Manual do Roteiro</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. KUNSCH, Margarida (org). <i>Obtendo resultados com Relações Públicas</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.	

Disciplina: ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM RELAÇÕES PÚBLICAS	
Código: HT 390	
Carga horária: Aulas teóricas: 04 horas-aula Aulas práticas: nenhuma	Total: 60 horas-aula Créditos: 04 (quatro)
EMENTA: Ética e Comunicação. Ética e /em Espaços Organizacionais e Privados. Relações étnico-raciais. Meio ambiente.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA: BADIOU, Alain <i>Ética: um ensaio sobre a consciência do mal</i> . Rio: Relume-Dumará, 1995. BIGNOTTO, Newton. <i>Ética</i> . São Paulo: Cia. Das Letras, 1996. FREIRE-COSTA, J. A <i>Ética e o Espelho da Cultura</i> . Rio: Rocco, 1995.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR RORTY, R. <i>Ironia, Contingência e Solidariedade</i> . Coimbra: Editorial Presença, 1994. <u>SOUZA, Boaventura Souza. <i>Crítica da Razão Indolente</i>. São Paulo: Contexto, 2007.</u>	

Disciplinas da habilitação em Publicidade e Propaganda

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA Código:	
HT 200	
Carga horária: Aulas teóricas: 00 horas-aula. Aulas práticas: 12 horas-aula.	Total: 180 horas-aula. Créditos: 04 (quatro).
EMENTA: Desenvolver atividades de aprendizagem profissional, cultural e social; Propiciar ao aluno a participação em situações reais de trabalho; O estágio deverá obedecer ao(s) critério(s) de compatibilidade com a natureza e os objetivos do curso de Comunicação Social, bem como da habilitação de Publicidade e Propaganda.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:	
01. KOTLER, Philip e Gary Armstrong, Princípios de Marketing, Rio de Janeiro, Editora Prentice-Hall do Brasil Ltda, 1993.	
02. LEGRAIN, Marc, Publicidade e Propaganda, São Paulo, Ed.Cultrix, 1992.	
03. MARTINS, Jorge S., Redação Publicitária: Teoria e Prática, São Paulo, Atlas, 1997.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
04. NELSON, Carol e Herschell Gordon Lewis, Advertising Age - Manual de Publicidade, São Paulo, Nobel, 2001.	
05. PEDREBON, José, Propaganda: profissionais ensinam como se faz, São Paulo, Atlas, 2000.	
06. PIZZINATO, Nádia Kassouf, Planejamento de Marketing e Mídia, Piracicaba, UNIMEP, 1996.	

Disciplina: PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO	
Código: HT 215	
Carga horária: Aulas teóricas: 30 horas-aula Aulas práticas: 30 horas-aula	Total: 60 horas-aula Créditos: 04 (QUATRO)
EMENTA:	
Briefing (roteiro de elaboração), a comunicação multidisciplinar, elaboração do plano, desenvolvimento dos objetivos de comunicação, determinação do conteúdo da comunicação, definição dos instrumentos e cronograma	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:	
PINHO, J.B. Comunicação em marketing: princípios da comunicação	

mercadológica. Campinas: Papyrus, 1988.

SANDMANN, Antonio. **A linguagem da propaganda.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 1997.

ODGEN, JR. **Comunicação integrada de marketing.** São Paulo: Prentice Hall, 2002.

Disciplina: CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA I

Código: HT261

Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas-aula

Total: 60 horas-aula

Aulas práticas: 02 horas/aulas

Créditos: 04 (quatro)

EMENTA

Técnicas de criação da mensagem publicitária. Segmentação e posicionamento. Estudo da manipulação dos códigos sonoro e visual. Técnicas de informação na estratégia publicitária

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de. **Processo de Criatividade.** São Paulo: Makron Books, 2000.

BARRETO, Roberto Menna. **Criatividade em Propaganda.** 8ª ed. São Paulo: Summus, 1982.

BARRETO, Roberto Menna. **Criatividade no trabalho e na vida.** São Paulo: Summus, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BODIN, Margaret. **A Dimensão da criatividade.** Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sc Ltda, 1999.

DUAILIBI, Roberto. **Criatividade & marketing.** São Paulo. Makron Books, 2000.

MARCONDES, Pyr. Uma historia da propaganda brasileira. Rio de Janeiro. Ediouro, 2001.

Disciplina: CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA II

Código: HT262

Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas-aula

Total: 60 horas-aula

Aulas práticas: 02 horas/aulas

Créditos: 04 (quatro)

EMENTA

O processo de criação e produção de peças publicitárias para as várias mídias.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

ALENCAR, Eunice M.L. Soriano de. **Processo de Criatividade**. São Paulo: Makron Books, 2000.

BARRETO, Roberto Menna. **Criatividade em Propaganda**. 8ª ed. São Paulo: Summus, 1982.

BARRETO, Roberto Menna. **Criatividade no Trabalho e na Vida**. São Paulo: Summus, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BODIN, Margaret. **A Dimensão da criatividade**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sc Ltda, 1999.

DUAILIBI, Roberto. **Criatividade & marketing**. São Paulo. Makron Books, 2000.

MARCONDES, Pyr. Uma historia da propaganda brasileira. Rio de Janeiro. Ediouro, 2001.

Disciplina: TÉCNICAS DE VEICULAÇÃO

Código: HT 263

Carga horária: Aulas teóricas: 30 horas-aula

Total: 60 horas-aula

Aulas práticas: 30 horas-aula

Créditos: 03(três)

EMENTA: A função da mídia numa agência de publicidade. A importância das pesquisas como ferramenta de planejamento. Negociação, execução e controle.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

BURBANS, Arnold M. **A essência do planejamento de mídia**/ Arnold M. Burban, Steven M. Cristol, Frank J. Kopec; trad. De Saulo Krieger. São Paulo: Nobel, 2001.

TAHARA, MIZUHO. **Contato imediato com a mídia**. 5. ed. São Paulo: Global, 1986.

RIES AI & RIES Laura. **A queda da propaganda – da mídia para a mídia espontânea**. Ed. Campos, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREGONEZI, José Antonio. **Mídia: exercícios de leitura**. 1. ed. Londrina: Ed. Humanidades, 2003.

Revista Meio & Mensagem

Revista Propaganda Manual básico de mídia (Globo)

Disciplina: **FOTOGRAFIA PUBLICITÁRIA II**

Código: HT 267

Carga Horária: 30 horas
<p>EMENTA</p> <p>Técnicas fotográficas avançadas. Iluminação artificial e seu controle. Formatos de câmara e suas especificidades. Processo digital e sistemas mistos. A importância do Lay-out. Relação Fotógrafo, agência e banco de imagens. Ética.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>LANGFORD, Michael Jonh. Fotografia: manual de laboratório, técnicas e equipamentos. Editora: Melhoramentos. São Paulo.</p> <p>LIMA, Ivan. A Fotografia e sua Linguagem. Editora: Espaço e tempo. São Paulo.</p> <p>MUSA e PEREIRA. Interpretação da luz – O controle de tons na fotografia preto e branco. Editora: Olhar Impresso. São Paulo.</p> <p>SANTANELLA, Lucia. O que é semiótica. Editora: Brasiliense. São Paulo.</p> <p>KOSSOY, Boris. Fotografia e história. Editora: Ática. São Paulo.</p> <p>NEWHALL, Beaumont. The history of photography. Editora: the museum of modern. New York.</p> <p>COSTA, Heloise e RODRIGUES, Renato. A fotografia moderna no Brasil. Editora: UFRJ. Rio de Janeiro.</p> <p>TILLMANNNS, Urs. Advertising photography – The creative large format. Editora: Sinaredition, Schaffhausen.</p> <p>VAQUEZ, Pedro. Fotografia – Reflexo e Reflexão. Editora: L&PM. São Paulo.</p> <p>ADAMS, Ansel. The câmera. Editora: Litle Brown. Nova York.</p> <p>PIVA, Joaquim. Olhares refletidos. Editora: Ágil/Dazibao. Rio de Janeiro.</p>

Disciplina: PSICOLOGIA DO CONSUMIDOR
Código: HT 271
Carga Horária: 30 horas
<p>EMENTA</p> <p>Introdução ao estudo da Psicologia do Consumidor. Estudo dos estímulos que levam os</p>

receptores a aderir mensagens propostas pela Publicidade e Propaganda. Inscrição da propaganda e da publicidade no inconsciente coletivo e sua significação na cultura contemporânea. Meio ambiente e sociedade. Relações étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMEIRA, Tânia M. Vidigal. O comportamento do consumidor brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2008.

SAMARA, Beatriz Santos & MORSCH, Marco Aurélio. O comportamento do consumidor: conceitos e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

SOLOMON, Michael B. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. Porto Alegre: Artemed, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGELS, James; BLACKWELL, Roger & MINIARD, Paul M. Comportamento do Consumidor. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S/A, 2001.

KASAKLIAN, Eliane. Comportamento do Consumidor (2.^a ed.). São Paulo: Atlas, 2004.

Disciplina: INTRODUÇÃO AO MARKETING

Código: HT 272

Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas-aula	Total: 02 horas-aula
Aulas práticas: 00 horas-aula	Créditos: 02 (DOIS)

EMENTA:

Fundamentos de Marketing. Conceito de Marketing. Evolução histórica. Desenvolvimento econômico e marketing. A publicidade como função do marketing. Produtos: bens, serviços e idéias. Marketing, vendas e consumidor

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

SEMENIK, Richard J. Basmosy, GARY J. **Princípios de marketing...uma perspectiva global**. São Paulo: Makron Books, 1995.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

Revista Marketing

Revista Mercado Global

Revista Meio & Mensagem

Revista about

Disciplina: ELABORAÇÃO DE PLANO DE MARKETING	
Código: HT 273	
Carga horária: Aulas teóricas: 2 horas-aula	Total: 2 horas-aula
Aulas práticas: 00 horas-aula	Créditos: 2 (DOIS)
EMENTA:	
Plano de marketing: conceito e aplicabilidade.	
Partes de um plano de marketing: itens a serem contidos no plano	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:	
KOTLER, P. Administração de marketing – análise, planejamento, implementação e controle . 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.	
MATTAR, F. N; SANTOS, D. G. Gerência de produtos. Como tornar seu produto um sucesso . São Paulo. Atlas, 1998.	
Revista Marketing	

Disciplina: REDAÇÃO PUBLICITÁRIA I	
Código: HT281	
Carga horária: Aulas teóricas: 30 horas-aula	Total: 60 horas-aula
Aulas práticas: 30 horas-aula	Créditos: 04 (quatro)
EMENTA: Linguagem e produção de sentido – o signo publicitário. Teorias da criatividade. Criatividade e psicanálise. Teoria da narrativa e do discurso aplicados à publicidade. Do briefing à criação publicitária. A redação publicitária no contexto do marketing. Redação para mídia impressa – revista, jornal, materiais promocionais e “merchandising”.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:	
CARRASCOZA, J. A. A evolução do texto publicitário. A associação de palavras como elemento de sedução na publicidade. São Paulo: Futura, 2002.	
CARRASCOZA, João A. Redação Publicitária. SP, Futura, 2003.	
SCHRODER/ VASTERGAARD. A linguagem da Propaganda. SP, Martins Fontes.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MARTINS, Z. Redação publicitária: a prática na prática. São Paulo: Atlas, 2009.	
MENNA BARRETO, Roberto. Criatividade em Propaganda. RJ, Summus Editorial,	

VIEIRA, S. *Raciocínio Criativo na Publicidade. São Paulo: Loyola, 1999.*

Disciplina: REDAÇÃO PUBLICITÁRIA II	
Código: HT 282	
Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas-aula	Total: 60 horas-aula
Aulas práticas: 02 horas-aula	Créditos: 04 (quatro)
EMENTA: Fundamentos psicológicos da criação publicitária. A sonorização no rádio. Estudo da linguagem e natureza do rádio. A linguagem televisiva. A estrutura do comercial de TV. Processos criativos para redação de comerciais televisivos. Definição das táticas de criação com base no posicionamento do produto no mercado. Criação e redação de campanhas promocionais e institucionais.	
BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:	
<i>PERISCINOTTO, Alex. Mais vale o que você aprende do que o que te ensinam. SP, Best Seller, 1995.</i>	
<i>PETIT, Francisc. Propaganda Ilimitada. SP, Siciliano, 1992.</i>	
<i>SCHRODER/ VASTERGAARD. A linguagem da Propaganda. SP, Martins Fontes , 1995</i>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<i>PINHO, J.B. (organiz.). Trajetória e Questões Contemporâneas da Publicidade Brasileira. SP, INTERCOM, Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, 1995.</i>	
<i>BARRETO, Evandro. Abóboras ao Vento: tudo que a gente sabia sobre propaganda mas está esquecendo. SP, Editora Globo, 1994.</i>	
<i>MENNA BARRETO, Roberto. Criatividade em Propaganda. RJ, Summus Editorial, 1978.</i>	

Disciplina: PRODUCAO PUBLICITARIA EM TV E CINEMA	
Código: HT 285	
Carga horária: Aulas teóricas: 30 horas-aula	Total: 60 horas-aula
Aulas práticas: 30 horas-aula	Créditos: 03 (três)
EMENTA: Características da televisão e do cinema como mídia publicitária e como formato de linguagem; Gêneros televisivos em publicidade; Processo de produção em tv e cinema; redação para roteiros; produção e edição de filmes publicitários.	

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

BARRETO, Tiago. *Vende-se em 30 segundos. Manual do roteiro para filme publicitário*. São Paulo: Senac, 2004.

ECO, Umberto. *TV: a transparência perdida in Viagem na Irrealidade Cotidiana*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

FIELD, Syd. *Manual do roteiro*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

WATTS, Harris. *Direção de câmera. Um manual de técnicas de vídeo e cinema*. São Paulo: Summus, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Zeca. *Propaganda é isso aí!* São Paulo: Atlas, 2004.

PREDEBON, José. *Curso de Propaganda – do anúncio à comunicação integrada*. São Paulo: Atllas, 2004.

SANT'ANNA, Armando. *Propaganda – teoria, técnica e prática*. 7^a. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

Disciplina: PRODUCAO PUBLICITARIA EM AUDIO

Código: HT 286

Carga horária: Aulas teóricas: 15 horas-aula	Total: 30 horas-aula
Aulas práticas: 15 horas-aula	Créditos: 02 (dois)

EMENTA:

A linguagem radiofônica. Publicidade em rádio. Gêneros radiofônicos em publicidade. Redação, produção, roteiro e edição de peças publicitárias radiofônicas.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

BARBOSA FILHO, André. *Gêneros radiofônicos – os formatos e os programas de áudio*. São Paulo: Paulinas, 2003.

MCLEISH, Robert. *Produção de rádio – um guia abrangente da produção radiofônica*. 2^a. ed. São Paulo: Summus, 2001.

ORTIZ, Miguel Ângelo; MARCHAMALO, Jesús. *Técnicas de comunicação pelo rádio – a prática radiofônica*. São Paulo: Loyola, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ORTRIWANO, Gisela. *A informação no rádio. Os grupos de poder e a determinação dos conteúdos*. 2.^a ed. São Paulo: Summus, 1985.

PANKE, Luciana; COUTO, Evandro. *O jingle na publicidade e propaganda*. Disponível

em http://www.davidbraga.com.br/pt_br/artigos/?IDArtigo=50

SILVA, Julia Lucia de Oliveira Albano da. *Radio: oralidade mediatizada. O spot e os elementos da linguagem radiofônica*. 2.^a ed. São Paulo: Annablume, 1999.

Disciplina: ÉTICA E LEGISLAÇÃO PUBLICITÁRIA

Código: HT290

Carga horária: Aulas teóricas: 30 horas-aula

Total: 30 horas-aula

Aulas práticas:

Créditos: 02 (dois)

EMENTA: O conceito de ética e moral na filosofia. Doutrinas éticas. A ética contemporânea. A ideologia, a publicidade e a ética profissional. Aspectos históricos da ética na publicidade e propaganda. Os órgãos regulamentadores da profissão. Conselho e Código de auto-regulamentação. Os problemas da legislação publicitária. A linguagem publicitária e categorias de anúncios.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

RIBEIRO, Júlio. *Tudo que você queria saber sobre propaganda e ninguém teve paciência para lhe explicar*. Ed. Atlas, 1992.

LANGE, Talvani. *O humor na publicidade comparativa*. In: Coleção GT ALAIC n.º 1 – *Publicidade: Análise da produção publicitária e da formação profissional*. SP, IMES, 1998.

FILHO, Gino Giacomini. *Consumidor versus propaganda*. SP, Summus, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EPSTEIN, Isaac. *O signo*. São Paulo: Ática, 1985. (Série princípios, 15)

MENNA BARRETO, Roberto. *Criatividade em Propaganda*. RJ, Summus Editorial, 1978.

SANT'ANNA, Armando. *Propaganda: teoria, técnica e prática*. SP, Pioneira, 1982.

VÁSQUES, Adolfo Sánches. *Ética*. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1987.

Disciplina: INTRODUÇÃO À PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Código: HT 270

Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas-aula.

Total: 30 horas-aula.

Aulas práticas: 00 horas-aula.

Créditos: 02 (dois).

EMENTA: Histórico da Publicidade e Propaganda. Conceitos e definições.

A publicidade como instrumento estratégico do Marketing. Comunicação publicitária (planejamento e criação). Os meios de comunicação como veículos publicitários.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

APRILE, Orlando C., La Publicidad estratégica, Buenos Aires, Paidós, 2007.

APRILE, Orlando C., La publicidad puesta al día, Buenos Aires, La crujía, 2006 (2ª. Edição).

BARRETO, Evandro, Abóboras ao Vento: Tudo o que a gente sabia sobre propaganda mas está esquecendo, São Paulo, Globo, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Álvaro de, Propaganda e mídia digital: a web como a grande mídia do presente, Rio de Janeiro, Qualitymark, 2000.

GANDRA, José Ruy, História da Propaganda Criativa no Brasil, São Paulo, Clube de Criação de São Paulo, 1995.

KOTLER, Philip e Gary Armstrong, Princípios de Marketing, Rio de Janeiro, Editora Prentice-Hall do Brasil Ltda, 1993.

Disciplina: PROGRAMAÇÃO VISUAL I

Código: HT 283

Carga horária: Aulas teóricas: 04 horas-aula.

Total: 60 horas-aula.

Aulas práticas: 00 horas-aula.

Créditos: 04 (quatro).

EMENTA: introdução ao desenho gráfico contemporâneo. A construção da mensagem visual. Ponto, linhas e formas. Estruturas. Composição. A linguagem das Cores. Tipografia, ilustração e fotografia. As novas tendências internacionais em programação visual. Análise de peças gráficas.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

ARFUCH, Leonor, Norberto Chaves y María Ledesma, Diseño y Comunicación - Teoría y enfoques críticos, Buenos Aires, Ed. Paidós, 1997.

ARNHEIM, Rudolf, Arte y Percepción Visual, Buenos Aires, Ed. Universitaria de Buenos Aires, 1979.

BARONI, Daniele, Diseño gráfico, Barcelona, Ediciones Folio, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Lilian R. Miller, A Cor no Processo Criativo, São Paulo, Ed. Senac, 2006.

BASSAT, Luis, El libro rojo de las marcas, Barcelona, Randon House Mondadori, 2006.

BASSAT, Luis, El libro rojo de la publicidad (Ideas que mueven montañas), Madrid, Espasa, 1999.

Disciplina: PROGRAMAÇÃO VISUAL II

Código: HT 284

Carga horária: Aulas teóricas: 02 horas-aula. Total: 60 horas-aula.

Aulas práticas: 02 horas-aula. Créditos: 03 (três).

EMENTA: criação e produção de peças publicitárias gráficas.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

ARFUCH, Leonor, Norberto Chaves y María Ledesma, Diseño y Comunicación - Teoría y enfoques críticos, Buenos Aires, Ed. Paidós, 1997.

ARNHEIM, Rudolf, Arte y Percepción Visual, Buenos Aires, Ed. Universitária de Buenos Aires, 1979.

BARONI, Daniele, Diseño gráfico, Barcelona, Ediciones Folio, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BARROS, Lilian R. Miller, A Cor no Processo Criativo, São Paulo, Ed. Senac, 2006.

BASSAT, Luis, El libro rojo de las marcas, Barcelona, Randon House Mondadori, 2006.

BASSAT, Luis, El libro rojo de la publicidad (Ideas que mueven montañas), Madrid, spasa, 1999.

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM PUBLICIDADE E

PROPAGANDA III

Código: HT 296

Carga horária: Aulas teóricas: 00 horas-aula. Total: 90 horas-aula.

Aulas práticas: 03 horas-aula. Créditos: 03 (três).

EMENTA: Elaboração de projeto teórico ou prático de conclusão do curso de Publicidade e Propaganda, segundo regimento da disciplina.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA:

DENKER, Ada de Freitas Maneti, Pesquisa empírica em ciências humanas (com ênfase em comunicação), São Paulo, Futura, 2001.

<p>GOLDENBERG, Mirian, A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Record, 1999.</p> <p>KOTLER, Philip e Gary Armstrong, Princípios de Marketing, Rio de Janeiro, Editora Prentice-Hall do Brasil Ltda, 1993.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>LEGRAIN, Marc, Publicidade e Propaganda, São Paulo, Ed.Cultrix, 1992.</p> <p>MARTINS, Jorge S., Redação Publicitária: Teoria e Prática, São Paulo, Atlas, 1997.</p> <p>NELSON, Carol e Herschell Gordon Lewis, Advertising Age - Manual de Publicidade, São Paulo, Nobel, 2001.</p>

<p>Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA IV</p>
<p>Código: HT 297</p>
<p>Carga horária: 90 horas</p>
<p>EMENTA: Elaboração de projeto teórico ou prático de conclusão do curso de Publicidade e Propaganda, segundo regimento da disciplina.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA:A sugestão de bibliografia difere conforme o projeto, entretanto propõe-se:</p> <p>DENKER, Ada de Freitas Maneti, Pesquisa empírica em ciências humanas (com ênfase em comunicação), São Paulo, Futura, 2001.</p> <p>GOLDENBERG, Mirian, A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Record, 1999.</p> <p>KOTLER, Philip e Gary Armstrong, Princípios de Marketing, Rio de Janeiro, Editora Prentice-Hall do Brasil Ltda, 1993.</p> <p>LEGRAIN, Marc, Publicidade e Propaganda, São Paulo, Ed.Cultrix, 1992.</p> <p>MARTINS, Jorge S., Redação Publicitária: Teoria e Prática, São Paulo, Atlas, 1997.</p> <p>NELSON, Carol e Herschell Gordon Lewis, Advertising Age - Manual de Publicidade, São Paulo, Nobel, 2001.</p> <p>PIZZINATO, Nádia Kassouf, Planejamento de Marketing e Mídia, Piracicaba, UNIMEP, 1996.</p> <p>SALOMON, Délcio Vieira, Como fazer uma monografia, São Paulo, Martins Fontes, 1999.</p> <p>SAMPAIO, Rafael, Propaganda de A a Z: como usar a Propaganda para construir marcas</p>

e empresas de Sucesso , Rio de Janeiro, Campus, 1995.

TAHARA, Mitsuho, Contato Imediato com a Mídia, São Paulo, Ed. Global, 1986.

UFPR – Manual de normas científicas.

VESTEGAARD, Torben (Trad. João Alves dos Santos), A Linguagem da Propaganda, São Paulo, Martins Fontes, 1994.

VIEIRA, Stalimir, MARCA – o que o coração não sente os olhos não vêem, São Paulo, edições Loyola, 2001.

18.2. Formulário síntese do Projeto Pedagógico do Curso para inserção não sistema e-Mec.

17. 2.1. Denominação - Comunicação Social

17. 2.3. Habilitações - São três: Jornalismo, Relações Públicas e PP

17. 2.4. Modalidade - Presencial

17. 2.5. Regime de matrícula - Semestral

17.2.6. Turno - Manhã, com ofertas eventuais de disciplinas nos períodos da tarde e noite.

17.2.7. Número de vagas - 33 em cada habilitação por chamada de Vestibular.

17.2.8. Diploma - Bacharel e Comunicação Social – habilitação em Jornalismo, Relações Públicas ou, Publicidade e Propaganda

17.2.9 Carga horária total: A carga horária total do curso estabelecida atende aos critérios fixados pelo Ministério da Educação para os cursos de Graduação em Comunicação, dependendo da habilitação e de acordo com Resolução do CEPE é assim distribuída:

Jornalismo: 2940 horas. O total de horas será distribuído em disciplinas ao longo de **oito** semestres, sendo que desta carga horária **840 horas** são optativas e **240** horas são atividades complementares, bem como **90** horas de TCC na grade horária do curso. As disciplinas teóricas e práticas encontram-se distribuídas de modo a garantir integração de seus conteúdos, assim como um ordenamento seqüencial adequado.

Relações Públicas: 2940 horas. O total de horas será distribuído em disciplinas ao longo de **oito** semestres, sendo que desta carga horária **795 horas** são optativas e **240** horas são atividades complementares, bem como **90** horas de TCC na grade horária do curso e outras **180** horas de estágio supervisionado disponibilizadas na grade horária

do curso. As disciplinas teóricas e práticas encontram-se distribuídas de modo a garantir integração de seus conteúdos, assim como um ordenamento seqüencial adequado.

Publicidade e Propaganda: 2700 horas. O total de horas será distribuído em disciplinas ao longo de **oito** semestres, sendo que desta carga horária **720 horas** são optativas e **240** horas são atividades complementares, bem como **90** horas de TCC na grade horária do curso e outras **180** horas de estágio supervisionado disponibilizadas na grade horária do curso. As disciplinas teóricas e práticas encontram-se distribuídas de modo a garantir integração de seus conteúdos, assim como um ordenamento seqüencial adequado.

18.2.10. Periodização: A periodização das atividades e disciplinas deverá seguir alguns princípios:

- As disciplinas teóricas devem ser distribuídas ao longo de todo o curso;
- As disciplinas teórico-práticas - comuns e específicas - devem começar no primeiro ou segundo semestre;
- As disciplinas voltadas para a produção de textos devem compor uma linha que comece no primeiro semestre e siga por quase todo o curso;
- É desejável que todos os períodos tenham disciplinas dos três tópicos de estudo, da forma mais equilibrada possível;
- O projeto experimental só poderá ser feito por alunos formandos.

18.2.11. Integralização curricular mínima e máxima

Para integralização do curso o aluno da habilitação em Jornalismo deverá cumprir 2940 horas; o de RP, 2940 horas; e o de PP, 2700 horas . A oferta desta respectiva carga horária curricular está distribuída em tempo correspondente a quatro anos, no mínimo, ou oito semestres letivos. A duração máxima do curso de Comunicação, independente da habilitação, não poderá superar **sete** anos, ou **14** semestres letivos.

18.2.12. Local de oferta: **Campus I – Juvevê** - Pólo da Comunicação – Departamento de Comunicação Social. Rua Bom Jesus, 650. CEP 80035-010 – Curitiba/PR

18.2.13. Coordenador do Curso de Comunicação Social – três habilitações

Rosângela Stringari (Mestre) – 20 horas

18.3. Regulamento de estágio curricular.

REGIMENTO GERAL DE ESTÁGIO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

REGULAMENTO DE ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO

O estágio visa oportunizar situações de aprendizagem em campo para a preparação profissional do aluno, atendendo ao critério de compatibilidade com a natureza e os Objetivos do Curso de Comunicação Social, considerando a natureza dos estágios conforme Resolução 46/10-CEPE e Lei Federal 11.788 de 2008.

I – DA CONCEPÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 1º. – No Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social da UFPR, as diretrizes curriculares incluem o estágio não-obrigatório, como atividade opcional para cumprimento de parte das atividades formativas, conforme Art. 2º, §2 da Lei Federal no. 11.788/09 – Lei de Estágios.

Art. 2º. – O Estágio não-obrigatório é uma atividade que pode proporcionar ao aluno de Comunicação Social uma experiência acadêmico-profissional na perspectiva indissociável entre teoria e prática.

Art. 3º. – O estágio realizado no exterior é previsto na Resolução no. 46/10 CEPE e na Instrução Normativa no. 02/12 CEPE. O estágio no exterior deve ser previamente autorizado pela Coordenação Geral de Estágio (CGE) e pela Assessoria de Relações Internacionais (ARI).

II – DOS ESTÁGIOS

Art. 4º O Curso de Comunicação Social oferece duas modalidades de estágio, sendo um supervisionado, de caráter obrigatório, para as habilitações de Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas, e um não obrigatório, que inclui também a habilitação de Jornalismo.

Parágrafo único: a não oferta de estágio supervisionado obrigatório para a habilitação em Jornalismo se deve a sua não previsão no currículo do curso.

Art. 5º O estágio obrigatório exige prévia matrícula e respeito à periodização estabelecida no currículo em vigor, bem como nos regulamentos homologados pelo colegiado de curso, conforme prevê o artigo 2º, parágrafo 3 da Resolução CEPE 46/10, com orientação na modalidade direta ou indireta, conforme especificidades previstas no art. 8º. da mesma resolução, com exigência de entrega de relatórios mensais e, o final por parte do aluno.

Art. 6º O estágio não obrigatório será concedido ao aluno que tiver cumprido, com aproveitamento, 25% da carga horária do curso em disciplinas obrigatórias, com a respectiva carga equivalente de optativas, nas habilitações de Relações Públicas e de Publicidade e Propaganda. Em atenção às determinações da categoria profissional representada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná a habilitação de Jornalismo mantém 50% da carga horária do curso em disciplinas obrigatórias, com a respectiva carga equivalente de optativas. O requerente deverá indicar em documento específico de Solicitação a COE (modelo disponibilizado pela coordenação) as disciplinas cursadas ou em curso no referente semestre, as quais fundamentam as atividades previstas no plano de estágio. O estágio só será autorizado se as atividades forem compatíveis com a formação que o aluno já recebeu.

Art. 7º. Somente alunos matriculados na carga horária máxima do curso no semestre (450 horas) terão direito à realização de estágio.

Art. 8º. O item 2 da Instrução Normativa 01/12-CEPE, que reforça a necessidade de normas específicas demandadas das COES e Colegiados de Curso para estágios nos Projetos Pedagógicos, estabelece que o interessado tenha cumprido carga horária proporcional de disciplinas optativas ao semestre (Vide tabela em anexo) cursado. Tal medida pretende que o exercício de estágio não atrapalhe a integralização da grade horária cursada; não provoque/prorroge a permanência do aluno no Curso por período superior ao previsto; e principalmente, confere ao estudante melhor qualificação acadêmica no exercício da função de estagiário.

III – DO CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 9º O campo de estágio é constituído por entidades de direito privado, órgãos de administração pública de ensino, a comunidade em geral, as próprias unidades da UFPR, além dos meios de comunicação de massa impressos e eletrônicos, assessorias de comunicação e agências de publicidade e propaganda desde que atendam às condições dispostas no Art. 4º da Resolução 46/10-CEPE, obedecidas às instruções da Coordenação Geral de Estágios (CGE) da UFPR. Ressalte-se que o inciso VI da Lei no. 11.788/08 estabelece dentre as obrigações da Instituição de Ensino, o estabelecimento de normas complementares para os estágios, conforme os projetos pedagógicos de seus cursos.

IV – DAS CONDIÇÕES DO CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 10º A entidade que oferta o estágio deve observar as condições previstas no Art. 5º da Resolução 46/10-CEPE.

Art. 11º A instituição onde se realizará o estágio deverá apresentar profissional para a supervisão do aluno estagiário no campo de trabalho, cuja atuação profissional seja compatível com as atividades especificadas no plano de estágio, sendo a mesma obrigatoriamente correlata com o Curso de Comunicação Social.

Art. 12º O Supervisor do campo de estágio deverá preferencialmente ser formado em Comunicação Social e sua função deve ser correlata à área.

Art. 13º As agências de integração devem respeitar as normas previstas neste documento.

V – DAS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

1 - Da inscrição

Art. 14º Poderão inscrever-se em estágios não obrigatórios alunos regularmente matriculados no Curso de Comunicação Social – UFPR que tenham sido aprovados em pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) das disciplinas obrigatórias do Curso, nas habilitações de Relações Públicas e de Publicidade e Propaganda; 50% para a habilitação de Jornalismo (vide art. 3.º, capítulo II) devendo o aluno instruir o processo com documentos comprobatórios do cumprimento da carga horária exigida (histórico escolar e comprovante de matrícula). Vide Tabela de Carga Horária Mínima Acumulada com Aprovação para Estágio Não-obrigatório, em anexo.

Art. 15º As matrículas em estágio supervisionado obrigatório respeitam a periodização do currículo: para a habilitação em Publicidade e Propaganda, o aluno deverá ter integralizado até o 5º período e para a habilitação em Relações Públicas, o aluno deverá ter integralizado até o 6º período. O currículo do curso de Jornalismo não prevê estágio obrigatório.

Art. 16º O aluno deverá apresentar plano de estágio, de acordo com modelo aprovado pelo Colegiado do Curso de Comunicação Social e suas atividades devem estar relacionadas a um conjunto de disciplinas já cursadas ou em andamento, que garante a especificidade do curso e a qualificação do estagiário.

Art. 17º O aluno deverá ter cursado ou estar cursando disciplinas compatíveis com a área de atuação prevista no plano de estágio, sendo este obrigatório ou não obrigatório. Deverá também justificar a escolha do campo de estágio em função da natureza do Curso de Comunicação Social e indicar as disciplinas já cursadas ou que está cursando que fundamentam a sua atuação nas atividades previstas no plano de estágio. Caso a COE julgue

necessário poderá solicitar documentação adicional em acordo com a Resolução no. 46/10-CEPE que define como competências do Colegiado e COES o estabelecimento da regulamentação dos estágios para as duas modalidades – obrigatório e não-obrigatório.

Art. 18º Para a realização de estágio obrigatório, o aluno deve estar matriculado na disciplina específica como estabelece a Resolução no. 37/97-CEPE, respeitando o art. 86 do Regimento Geral da UFPR que trata dos direitos e deveres das disciplinas.

Art. 19º Seguindo a Resolução no. 46/10-CEPE que define como competências do Colegiado e COES o estabelecimento da regulamentação dos estágios, é vedada a realização de estágios simultâneos.

Art. 20º Para a realização de estágios no exterior, além das determinações acima, o aluno precisa apresentar requerimento à CGE, com visto do Coordenador do Curso; documento (traduzido) que comprove o aceite da Instituição no exterior; apresentação de plano de estágio com parecer favorável da COE; indicação do professor orientador, declaração do professor orientador sobre a forma de orientação a ser realizada, além de documento que comprove que o aluno possui seguro internacional de saúde, providenciado pelo interessado.

Art. 21º. Para a realização do estágio não obrigatório no exterior, o aluno deverá estar matriculado na disciplina de Participação em Convênio –PC, processada pela ARI, a qual garantirá o vínculo do aluno com a UFPR, enquanto estiver no exterior.

2) Da Carga Horária e do Horário

Art. 22º O horário previsto para o estágio, incluindo o tempo (mínimo 30 minutos) de deslocamento para a sua realização, deverá ser compatível com a grade horária do curso, evitando prejuízo à integralização do mesmo. É vedada atividade de estágio prevista em horário de disciplinas em que o aluno estiver matriculado. Os estágios serão realizados no período da tarde, desde que não haja conflito com a grade horária que o aluno estiver cursando.

Art. 23º O número máximo de horas de estágio não pode exceder a 25 (vinte e cinco) horas semanais e cinco horas diárias para alunos de RP e PP. Para os estudantes de Jornalismo o número máximo de horas de estágio não pode exceder a 20 (vinte) horas semanais e quatro horas diárias respeitando a determinação do Sindicato da Categoria e da Federação Nacional dos Jornalistas - Fenaj.

Parágrafo único: Excepcionalmente, a partir de análise da COE, poderá ser concedida autorização para realização de estágio semestral com carga de 30 horas semanais

para as habilitações de Relações Públicas e de Publicidade e Propaganda, e de 25 horas para a habilitação de Jornalismo. Em ambos os casos a compatibilidade com a grade horária de aulas do requerente deverá ser comprovada e, evitada qualquer situação que traga prejuízo a integralização curricular.

3) Da duração do estágio

Art. 24º A solicitação de estágio deverá ser para um período de seis meses, podendo ser renovada, no máximo por mais um, até o limite de dois anos. A renovação está condicionada ao aproveitamento acadêmico do aluno.

Art. 25º A renovação só será concedida mediante apresentação de relatório de atividades, segundo modelo aprovado pelo Colegiado do curso (ANEXO), assinado pelo supervisor no campo de estágio e pelo professor supervisor no curso.

Art. 26º A duração máxima do estágio no exterior é de uma unidade de periodização do curso, equivalente a um semestre.

Art. 27º. – De acordo com a Res. 46/10 – CEPE, a previsão do término do estágio do aluno formando (ano/semestre) deverá coincidir com a data do período de consolidação das turmas (digitação de notas e freqüências) definido no calendário acadêmico.

VI – DA COMISSÃO ORIENTADORA DE ESTÁGIO

Art. 28º A Instrução Normativa no. 1/12 – CEPE determina que fica a cargo da Comissão Orientadora de Estágio (COE) do curso o estabelecimento de critérios mínimos exigidos (período letivo, carga horária, desempenho acadêmico entre outros) para o aceite das solicitações de estágios não-obrigatórios.

Art. 29º A orientação, o planejamento e a avaliação das atividades de estágio serão realizadas pela COE, mantendo o fluxo de informações relativas ao acompanhamento e desenvolvimento dos estágios em processo, bem como assegurando a socialização de informações junto à Coordenação do Curso e ao campo de estágio, conforme art. 16 e 17 da Res. 46/10 – CEPE.

Parágrafo único – A COE deverá analisar a pertinência da solicitação de estágio de acordo com as diretrizes dispostas nos artigos 5º., 6º. e 7º. E demais condições estabelecidas por este Regimento.

Art. 30º A COE será composta pelo coordenador e vice-coordenador do curso e mais um representante de cada habilitação, com suplentes.

Compete a COE do Curso de Comunicação Social:

1. Definir os critérios mínimos exigidos para o aceite de estágios não-obrigatórios;
2. Analisar a documentação apresentada pelo aluno pretendente ao Estágio;
3. Analisar a pertinência da solicitação do estágio frente à natureza do Curso de Comunicação Social;
4. Compatibilizar as ações dos supervisores do campo de estágio e da UFPR;
5. Emitir e encaminhar os pareceres à Coordenação do Curso de Comunicação Social;
6. Emitir parecer à CGE sobre a pertinência do estágio no exterior em função da Instituição que receberá o estudante da UFPR e do desempenho acadêmico relevante do solicitante.
7. Analisar os casos omissos deste regimento.

VII – DA CONCESSÃO DO ESTÁGIO

Art. 31º A Coordenação de Comunicação Social receberá as inscrições para estágio, já com a assinatura do supervisor no campo de estágio, do aluno e do professor supervisor no curso e encaminhará ao representante da habilitação na COE.

§1: o trâmite da documentação transcorrerá no prazo não inferior a sete dias úteis, a partir do protocolo na coordenação de curso.

§2: recomenda-se que o professor supervisor responda por um limite de 06 (seis) alunos.

Art. 32º Cabe a Comissão de Orientação de Estágios do Curso (COE) aprovar e autorizar as solicitações em função dos critérios em relação ao desempenho acadêmico relevante para a permissão do estágio no exterior.

Art. 33º A assinatura do coordenador de curso só será efetivada depois de colhidas as assinaturas da COE e do professor supervisor.

Parágrafo único: *Os contratos de estágio não poderão ser reconhecidos com data retroativa e todos deverão ser cadastrados na CGE.*

Art. 34º Não será autorizado estágio não obrigatório para aluno que tenha integralizado o currículo.

Art. 35º. A COE referenda, recusa ou solicita alterações no termo de compromisso em reunião mensal ordinária.

VIII – DOS DEVERES DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Art. 36º Respeitar as disposições expressas na Resolução 46/10-CEPE e as expressas neste Documento.

Art. 37º Apresentar relatórios parciais e finais, por escrito, nos prazos estabelecidos no plano de estágio.

Art. 38º O relatório parcial para estágio não obrigatório deverá ser apresentado a COE, até no máximo 15 (quinze) dias após o cumprimento de 50% (cinquenta por cento) da carga horária prevista no plano de estágio. No caso do estágio curricular segue regulamentação específica.

Art. 39º O relatório final para estágio não-obrigatório deverá ser apresentado a COE, até 15 (quinze) dias após o término do prazo previsto no plano de estágio.

Art. 40º A não apresentação destes relatórios implicará no pedido pela COE de não reconhecimento pela UFPR do Estágio do aluno.

Art. 41º A COE oficiará à Coordenação do Curso de Comunicação Social o não reconhecimento do estágio do aluno, cabendo à Coordenação providenciar os encaminhamentos necessários decorrentes desse não reconhecimento.

IX – DA SUPERVISÃO DO ESTÁGIO

Art. 42º A Supervisão do estágio obrigatório e não obrigatório se dará na modalidade indireta, conforme o art. 8º da Resolução 46/10-CEPE, inciso III.

Art. 43º A supervisão de estágio deverá ser exercida por professor da UFPR-DECOM, que ministre disciplinas correlatas com as atividades indicadas no plano de estágio do aluno estagiário e por profissional do campo do estágio.

Art. 44º O professor supervisor deverá apresentar a COE plano de estágio, de acordo com o modelo elaborado pela COE, em que conste a modalidade a ser executada com o respectivo procedimento para sua efetivação e a especificidade das ações pretendidas, conforme art. 8º, inciso III da Resolução 46/10-CEPE.

Art. 45º O professor supervisor deverá ao final do estágio encaminhar a COE, juntamente com o relatório, parecer sobre a validação ou não do estágio.

X – DA AVALIAÇÃO DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Art. 46º A avaliação será processual devendo ocorrer sistemática e continuamente.

Art. 47º Serão agentes avaliadores o profissional do campo de estágio e o professor do DECOM do Curso de Comunicação Social.

Art. 48º Compete ao supervisor do campo de estágio e ao professor supervisor da habilitação a elaboração de parecer conclusivo sobre o aproveitamento do aluno estagiário.

Art. 49º A avaliação final dos estágios não obrigatórios se dará através de parecer da COE.

XI – DA INTERRUÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 50º Terá seu estágio negado o aluno que não atender ao exposto neste documento, em qualquer de seus itens.

Art. 51º O professor orientador de estágio do Curso de Comunicação Social ou o supervisor do campo de estágio podem solicitar a interrupção do mesmo caso seja constatada negligência no desempenho das atividades previstas no plano de estágio, falta injustificada ou outra questão considerada relevante. A interrupção deverá ser solicitada a COE, através de documento escrito com as devidas justificativas.

XII – DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 52º Os contratos de estágio iniciados antes da homologação deste Regimento Geral deverão ser enquadrados por ocasião da prorrogação.

Art. 53º Os casos omissos serão analisados pela COE.

Regimento aprovado na Reunião da COE e do Colegiado do Curso de Comunicação Social realizada em 17 de abril e, homologado em reunião do Colegiado no dia 19 de julho de 2013.

Profa. Rosângela Stringari

Coordenadora do Curso

Tabela de Carga Horária Mínima Acumulada, Cursada com Aprovação

Curso Jornalismo: carga horária obrigatória – 1860 horas

Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação - UFPR
Rua Bom Jesus, 650 - Campus Comunicação - Curitiba, PR

Estágio a partir de 50% (930 horas) da carga horária obrigatória do curso, além do cumprimento mínimo exigido por semestre para as disciplinas optativas.

Devem cumprir 840 horas de optativas em 8 semestres (média de 105 horas/semestre), além de 240 horas de atividades complementares.

No. de semestres em que o aluno esteve matriculado, incluindo-se o da inscrição	Carga horária mínima acumulada de optativas, cursada com aprovação.
1 (um) semestre	30 horas
2 (dois) semestres	120 horas
3 (três) semestres	240 horas
4 (quatro) semestres	330 horas
5 (cinco) semestres	450 horas
6 (seis) semestres	570 horas
7 (sete) semestres	660 horas
8 (oito) semestres	840 horas
Acima de 8 (oito) sem.	840 horas

Curso Relações Públicas: carga horária de obrigatórias – 1905 horas

Estágio a partir de 25% (470) da carga horária obrigatória do curso, além do cumprimento mínimo exigido por semestre para as disciplinas optativas.

Devem cumprir 795 horas de optativas em 8 semestres (média de 99 horas/semestre), além de 240 horas de atividades complementares.

No. de semestres em que o aluno esteve matriculado, incluindo-se o da inscrição	Carga horária mínima acumulada de optativas, cursada com aprovação.
1 (um) semestre	30 horas
2 (dois) semestres	120 horas
3 (três) semestres	210 horas
4 (quatro) semestres	300 horas
5 (cinco) semestres	420 horas
6 (seis) semestres	540 horas
7 (sete) semestres	660 horas
8 (oito) semestres	795 horas
Acima de 8 semestres	795 horas

Curso Publicidade e Propaganda: carga horária obrigatória – 1680 horas

Estágio a partir de 25% (420 horas) da carga horária obrigatória do curso, além do cumprimento mínimo exigido por semestre para as disciplinas optativas.

Devem cumprir 720hs de optativas em 8 semestres (média de 90 horas/sem).

No. de semestres em que o aluno esteve matriculado, incluindo-se o da inscrição	Carga horária mínima acumulada de optativas, cursada com aprovação.
1 (um) semestre	30 horas
2 (dois) semestres	120 horas
3 (três) semestres	220 horas
4 (quatro) semestres	320 horas
5 (cinco) semestres	420 horas
6 (seis) semestres	520 horas
7 (sete) semestres	620 horas
8 (oito) semestres	720 horas
Acima de 8 semestres	720 horas

**REGIMENTO DAS DISCIPLINAS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II DO CURSO
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

DEFINIÇÃO

Artigo 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - é requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Comunicação Social e poderá ser teórico (na forma de monografia) ou teórico-prático. Através dele, o aluno deverá demonstrar os conhecimentos obtidos durante o curso: sua formação teórica na área de comunicação, humanística e ética, o domínio de técnicas e linguagens, capacidade de reflexão crítica e de inovação na forma e no conteúdo.

OBJETIVOS

Artigo 2º - Art. 4º - São objetivos das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso:

I - Possibilitar aos estudantes a aplicação dos conhecimentos teóricos, técnicos e práticos, adquiridos durante os anos de sua formação acadêmica, traduzindo-os de forma concreta na elaboração de um projeto específico para melhor compreensão da realidade;

II - concentrar em um único trabalho todos os esforços do aluno, como: capacidade criadora; organização, metodologia científica, conhecimento de técnicas e materiais, técnicas de representação, domínio das formas de investigação

III - possibilitar a avaliação global necessária para que o aluno, uma vez formado, possa ingressar no mercado de trabalho, bem como possibilitar a realização de produção teórica e crítica desta atividade profissional;

IV - capacitar os estudantes a produzir projetos alcance e adequados a sua realidade, de modo que os preparem para o exercício profissional.

PRÉ-PROJETO

Artigo 3º - Os alunos deverão apresentar, até o último dia letivo do segundo . A entrega é condição para efetivar a matrícula.

Artigo 4º - o pré-projeto deverá conter, no mínimo, os seguintes itens:

I - Equipe;

II - Definição do tema;

III - Descrição da proposta: problemática de pesquisa, objetivos, justificativa, metodologia, revisão de literatura e cronograma;

IV - Bibliografia mínima.

Artigo 5º - apenas os alunos que sejam prováveis formandos em Comunicação Social poderão efetuar matrícula nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II, desde que tenham cursado no mínimo 75% da carga horária total do Currículo Pleno do Curso, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Res. 04/03 – de 04 de fevereiro de 2003, que fixa a periodização. Fica explícito que nenhum aluno poderá cursar TCC1 ou TCC2 sem ter cursado, anteriormente e com aproveitamento, a disciplina HT017 Metodologia de Pesquisa, conforme referendado na reunião do Colegiado de Curso em 14 de março de 2011.

Artigo 6º - Os professores do quadro efetivo do Departamento de Comunicação deverão orientar TCC I e TCC II, desde que o projeto seja pertinente a sua área de conhecimento e que o tema esteja relacionado com a habilitação cursada pelo aluno.

Parágrafo único: É facultativo aos professores substitutos orientar TCC I e TCC II.

Artigo 7º - as monografias serão individuais.

Artigo 8º - as equipes deverão ter, no máximo, três membros. A densidade da proposta de projeto deverá justificar o número de membros da equipe.

AVALIAÇÃO

Artigo 9º - nas disciplinas de TCC I os alunos serão avaliados a partir da primeira versão da parte teórica do projeto, que deverá ter os seguintes itens:

- I - Definição do projeto;
- II - Fundamentação teórica;
- III - Metodologia;
- IV - Levantamento bibliográfico;
- V – Conclusão de um capítulo.

Parágrafo único - a avaliação será realizada por, no mínimo, dois docentes – o orientador e outro professor do Departamento de Comunicação – para qualificação do candidato ao TCC II.

Artigo 10º - o aluno deverá entregar o projeto de TCC I até duas semanas antes do último dia letivo do semestre, para que seu trabalho seja avaliado na semana que antecede os exames finais das disciplinas.

Artigo 11º - a avaliação da disciplina de TCC II será realizada em defesa pública. Estará reprovado o aluno que obtenha nota entre 00 e 49. O aluno estará aprovado caso obtenha nota entre 50 e 100.

Artigo 12º - as bancas terão três membros, sendo o orientador, um professor do Departamento de Comunicação e um convidado externo, este obrigatoriamente graduado em curso superior.

Artigo 13º - as bancas deverão ser aprovadas em Colegiado de Curso.

Artigo 14º - a defesa deverá durar, no máximo, 1 hora e seguirá formulário de avaliação (anexo I), com um conteúdo comum para as três habilitações, oferecendo espaço para inclusão de itens específicos de acordo com a necessidade de cada habilitação.

Artigo 15º - os atrasos de componentes da banca serão tolerados até o limite de 15 minutos. Transcorrido este tempo, a banca, desde que tenha, pelo menos, dois dos seus membros terá início, não podendo mais incorporar nenhum componente.

Artigo 16º - o orientado deverá cumprir o cronograma estabelecido e preencher, junto com o orientador, a ficha de acompanhamento semanal (anexo II).

Parágrafo único: A frequência mínima nas orientações para aprovação em TCC I e II é de 75%.

PRAZOS

Artigo 18º - para ir à banca, o aluno deverá entregar o trabalho final de TCC II até 30 dias antes do último dia letivo do semestre, na Coordenação de Curso, das 8h30 às 17h, impreterivelmente, formulário de avaliação, com um conteúdo comum para as três habilitações, oferecendo espaço para inclusão de itens específicos de acordo com a necessidade de cada habilitação.

DIVULGAÇÃO

Artigo 19º - a data da defesa pública, horário, local e componentes deverão ser divulgados em edital até 10 dias antes.

Artigo 20º - as notas de cada um dos componentes deverão ser divulgadas, em edital, até três dias após a defesa pública.

DEPÓSITO

Artigo 21º - uma cópia das monografias e dos projetos deverá ser depositada no DECOM, no prazo de 10 dias com as devidas correções normativas e em capa dura. Todos os textos formatados, imagens e demais componentes da versão final dos trabalhos deverão também ser depositados em mídias de transporte (gravados em CD, DVD, etc.), juntamente com uma cópia da ata de defesa, mencionando a aprovação do discente.

Parágrafo único: as notas somente serão lançadas no sistema depois de feito o depósito.

Regimento aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Comunicação Social em 06/03/2009 sofreu alteração em reunião de Colegiado realizada em 17 de abril de 2013.

Profª. Rosângela Stringari

COORDENADORA

Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação - UFPR
Rua Bom Jesus, 650 - Campus Comunicação - Curitiba, PR

18.5. Resolução do Currículo do Curso

Habilitação em Jornalismo

Reconhecimento do Curso de Comunicação - Habilitação em Jornalismo – Dec. 64302/69 Publicado no DOU em 02/04/1969.

Habilitação em Publicidade e Propaganda

Reconhecimento do Curso de Publicidade e Propaganda - Decreto 79.140/77. Publicado no DOU em 19/01/1977.

Renovação do Reconhecimento – Portaria no. 154, de 04/04/2013, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Publicado no DOU em 05/04/2013.

Habilitação e Relações Públicas

Reconhecimento do Curso de Relações Públicas - Decreto 79.140/77 Publicado no DOU em 19/01/1977.

Renovação do Reconhecimento – Portaria no. 155, de 04/04/2013, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Publicado no DOU em 05/04/2013.

18.6. Resolução de Elenco de Disciplinas dos Departamentos Envolvidos

RESOLUÇÃO Nº 04/03-CEPE

Aprova Ajuste Curricular no Curso de Comunicação Social, aplicável à Resolução 60/00-CEPE.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná e considerando o disposto no processo nº 19987/01-77,

RESOLVE:

- Art. 1º - **SUBSTITUIR** na Habilitação Jornalismo a disciplina HT103 – Laboratório de Radiojornalismo, semestral, totalizando 60 horas, 04 (quatro) horas-aula práticas semanais, 02 (dois) créditos e sem pré-requisito , **pela** disciplina **HT191 - Laboratório de Radiojornalismo I**, semestral, totalizando 120 horas, com 08 (oito) horas-aula práticas semanais, 04 (quatro) créditos e sem pré-requisito.
- Art. 2º - **SUBSTITUIR** na Habilitação Jornalismo a disciplina HT104 – Laboratório de Telejornalismo , semestral, totalizando 60 horas, 04 (quatro) horas-aula práticas semanais, 02 (quatro) créditos e sem pré-requisito , **pela** disciplina **HT192 - Laboratório de Telejornalismo I**, semestral, totalizando 120 horas, com 08 (oito) horas-aula práticas semanais, 04 (quatro) créditos e sem pré-requisito.
- Art. 3º - **SUBSTITUIR** na Habilitação Jornalismo a disciplina HT101 – Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo I, semestral, totalizando 60 horas, 04 (quatro) horas-aula práticas semanais, 02 (dois) créditos e sem pré-requisito , **pela** disciplina **HT193 - Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo III**, semestral, totalizando 90 horas, com 06 (seis) horas-aula práticas semanais, 03 (três) créditos e sem pré-requisito.
- Art. 4º - **SUBSTITUIR** na Habilitação Jornalismo a disciplina HT102 – Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo II, semestral, totalizando 60 horas, 04 (quatro) horas-aula práticas semanais, 02 (dois) créditos e sem pré-requisito , **pela** disciplina **HT194 - Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo IV**, semestral, totalizando 90 horas, com 06 (seis) horas-aula práticas semanais, 03 (três) créditos e sem pré-requisito.
- Art. 5º - **SUBSTITUIR** na Habilitação Jornalismo a disciplina HT110 – Teoria do Jornalismo, semestral, totalizando 60 horas, 04 (quatro) horas-aula teórica semanais, 04 (quatro) créditos e sem pré-requisito , **pela** disciplina **HT195 – Teoria do Jornalismo I**, semestral, totalizando 60 horas, com 04 (quatro) horas-aula teóricas semanais, 04 (quatro) créditos e sem pré-requisito.
- Art. 6º - **SUBSTITUIR** na Habilitação Publicidade e Propaganda a disciplina HT291 – Trabalho de Conclusão de Curso em Publicidade e Propaganda I, semestral, totalizando 60 horas, 04 (quatro) horas-aula práticas semanais, 02 (dois) créditos e com os pré-requisitos HT270+HT271+HT272+HT261+HT283+HT281+HT262+HT282+ HT284+HT285+ HT273+HT274+ HT286+HT263+HT260, **pela** disciplina **HT296 - Trabalho de Conclusão de Curso em Publicidade e Propaganda III**, semestral, totalizando 90 horas, com 06 (seis) horas-aula práticas semanais, 03 (três) créditos e com os pré-requisitos HT270+HT271+HT272+HT261+HT283+HT281+ HT262+HT282+HT284+HT285+ HT273+HT274+ HT286+HT263
- Art. 7º - **SUBSTITUIR** na Habilitação Publicidade e Propaganda a disciplina HT292 – Trabalho de Conclusão de Curso em Publicidade e Propaganda II, semestral, totalizando 60 horas, 04 (quatro) horas-aula práticas semanais, 02 (dois) créditos e

com o pré-requisito HT291 , **pela** disciplina **HT297 - Trabalho de Conclusão de Curso em Publicidade e Propaganda IV**, semestral, totalizando 90 horas, com 06 (seis) horas-aula práticas semanais, 03 (três) créditos e com pré-requisito HT291 ou HT296.

Art. 8º - **SUBSTITUIR** na Habilitação Relações Públicas a disciplina HT301 – Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Públicas I, semestral, totalizando 60 horas, 04 (quatro) horas-aula práticas semanais, 02 (dois) créditos e sem pré-requisito , **pela** disciplina **HT303 - Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Públicas III** semestral, totalizando 90 horas, com 06 (seis) horas-aula práticas semanais, 03 (três) créditos e sem pré-requisito.

Art. 9º - **SUBSTITUIR** na Habilitação Relações Públicas a disciplina HT302 – Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Públicas II, semestral, totalizando 60 horas, 04 (quatro) horas-aula práticas semanais, 02 (dois) créditos e sem pré-requisito , **pela** disciplina **HT304 - Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Públicas IV** semestral, totalizando 90 horas, com 06 (seis) horas-aula práticas semanais, 03 (três) créditos e sem pré-requisito.

Art. 10 - **SUBSTITUIR** na Habilitação Relações Públicas a disciplina HT327 – Teoria e Técnicas de Relações Públicas, semestral, totalizando 60 horas, 02 (duas) horas-aula teórica, 02 (duas) horas-aula práticas semanais, 03 (três) créditos e sem pré-requisito , **pela** disciplina **HT305 – Teoria e Técnicas de Relações Públicas I**, semestral, totalizando 60 horas, 02 (duas) horas-aula teórica, 02 (duas) horas-aula práticas semanais, 03 (três) créditos e sem pré-requisito.

Art. 11º - **ALTERAR** a carga horária obrigatória exigida para Formação Complementar Optativa na Habilitação Jornalismo, de 1020 horas **para** 840 horas; na Habilitação Publicidade e Propaganda, de 780 horas **para** 720; e na Habilitação Relações Públicas, de 855 horas **para** 795.

Art. 12 - **ALTERAR** o Artigo 9º da Resolução 60/00-CEPE para: "Fica estabelecido, em caráter transitório que os alunos da Habilitação Jornalismo *e da Habilitação Relações Públicas* que optarem pelo novo currículo, deverão cumprir 120 horas de atividades extracurriculares."

Art. 13 - **INCLUIR** no Artigo 2º, da Resolução 60/00-CEPE o Departamento de Turismo e o Departamento de Design na oferta de disciplinas optativas para o Curso de Curso de Comunicação Social.

Art. 14 - **DETERMINAR** à Coordenação do Curso e ao Departamento de Assuntos Acadêmicos que considerem a equivalência entre:

Código	Disciplina	C. H	Código	Disciplina	C.H
HT103	Laboratório de Radiojornalismo	60	HT191	Laboratório de Radiojornalismo I	120

HT104	Laboratório de Telejornalismo	de 60	HT192	Laboratório de Telejornalismo I	120
HT101	Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo I	60	HT193	Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo III	90
HT102	Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo II	60	HT194	Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo IV	90
HT110	Teoria do Jornalismo	60	HT195	Teoria do Jornalismo I	60
HT291	Trabalho de Conclusão de Curso em Publicidade e Propaganda I	60	HT296	Trabalho de Conclusão de Curso em Publicidade e Propaganda III	90
HT292	Trabalho de Conclusão de Curso em Publicidade e Propaganda II	60	HT297	Trabalho de Conclusão de Curso em Publicidade e Propaganda IV	90
HT301	Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Públicas I	60	HT303	Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Públicas III	90
HT302	Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Públicas II	60	HT304	Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Públicas IV	90
HT327	Teoria e Técnicas de Relações Públicas	de 60	HT305	Teoria e Técnicas de Relações Públicas I	60

Art. 15 - **REDEFINIR** a periodização recomendada do curso de acordo com ANEXO I.

Art. 16 - **REDEFINIR** o quadro de integralização curricular do artigo 5º da Resolução 60/00-CEPE, conforme especificado abaixo.

Habilitação Jornalismo

Disciplinas	Teórica	Prática	Total
Formação Geral	570	60	630
Formação Específica	360	870	1230
Formação Complementar Optativa/eletiva	-	-	840
Atividades Acadêmicas Complementares	-	-	240
Total Geral			2940

Habilitação Relações Públicas

Disciplinas	Teórica	Prática	Total
Formação Geral	570	60	630
Formação Específica	585	510	1095
Formação Complementar Optativa/eletiva	-	-	795
Atividades Acadêmicas Complementares	-	-	240
Estágio	-	-	180
Total Geral			2940

Habilitação Publicidade e Propaganda

Disciplinas	Teórica	Prática	Total
Formação Geral	570	60	630
Formação Específica	480	450	930
Formação Complementar Optativa/eletiva	-	-	720
Atividades Acadêmicas Complementares	-	-	240
Estágio	-	-	180
Total Geral			2700

Art. 17º - Esta Resolução entra em vigor no ano letivo de 2002, aplicando-se a todos os alunos matriculados no Curso de Comunicação a partir de 2000, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, em 04 de fevereiro de 2003.

Carlos Augusto Moreira Júnior

Presidente

ANEXO I - PERIODIZAÇÃO RECOMENDADA**Habilitação Jornalismo**

CÓDIGO	DISCIPLINA	EST	C.H. SEM			CRÉD. PRÉ-REQ.		
			TOT	AT	AP	AT	AP	
1º semestre								
HH105	História Contemporânea III		04	00	00	04	04	-----
HT016	História Social dos Meios de Comunicação		04	00	00	04	04	-----
HT020	Técnicas Fotográficas		00	02	00	02	01	-----
HT021	Técnicas Básicas de Meios Impressos		00	02	00	02	01	-----
HL201	Língua Portuguesa I		04	00	00	04	04	-----
HT195	Teoria do Jornalismo I		04	00	00	<u>04</u>	04	-----
	Total					20		
2º semestre								
HT011	Teoria da Comunicação I		02	00	00	02	02	-----
HT018	Comunicação Integrada		02	00	00	02	02	-----
HT041	Técnicas Básicas de TV		00	02	00	02	01	-----
HF146	Filosofia para Ciências Humanas		04	00	00	04	04	-----
HT121	Redação Jornalística I		02	02	00	04	03	-----
HC060	Sociologia Geral III		04	00	00	<u>04</u>	04	-----
	Total					18		
3º semestre								
HT012	Teoria da Comunicação II		02	00	00	02	02	-----
HT040	Técnicas Básicas de Rádio		00	02	00	02	01	-----
HT122	Redação Jornalística II		02	02	00	04	03	-----
HT124	Planejamento e Produção Editorial		02	02	00	04	03	-----
HT400	Laboratório de Jornalismo Impresso		00	04	00	<u>04</u>	04	-----
	Total					16		
4º semestre								
HT120	Fotojornalismo		02	04	00	06	04	-----
HT125	Planejamento e Produção Gráfica		02	02	00	04	03	-----
HT140	Redação e Produção em Radiojornalismo		02	02	00	04	03	-----

HT400	Laboratório de Jornalismo Impresso	00	04	00	04	04	-----
HT019	Teoria do Conhecimento	02	00	00	<u>02</u>	02	-----
	Total				20		

5º semestre

HT013	Comunicação e Linguagem	02	00	00	02	02	-----
HT191	Laboratório de Radiojornalismo I	00	08	00	08	04	-----
HT141	Redação e Produção em Telejornalismo	02	02	00	04	03	-----
HT017	Metodologia de Pesquisa	02	00	00	<u>02</u>	02	-----
	Total				16		

6º semestre

HT014	Comunicação Sociedade e Cultura	04	00	00	04	04	-----
HT192	Laboratório de Telejornalismo I	00	08	00	08	04	-----
HT123	Redação Jornalística III	02	02	00	<u>04</u>	03	-----
	Total				16		

7º semestre

HT015	Comunicação e Tecnologia	02	00	00	02	02	-----
HT193	Trabalho de Conclusão de Curso Jornali III	00	06	00	06	03	-----
HT190	Ética e Legislação do Jornalismo	04	00	00	<u>04</u>	04	-----
	Total				12		

8º semestre

HT194	Trabalho de Conclusão de Curso em Jor IV	00	06	00	<u>06</u>	03	-----
	Total				06		

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO RESOLUÇÃO N° 04/03-CEPE 5

- 9

ANEXO I - PERIODIZAÇÃO RECOMENDADA**Habilitação Relações Públicas**

CÓDIGO	DISCIPLINAC.H. SEMANAL	CRÉD.			PRÉ-REQ.
		AT	AT	EST	TOT

1º semestre

HH105	História Contemporânea III	04	00	00	04	04	-----
HT016	História Social dos Meios de Comunicação	04	00	00	04	04	-----
HT020	Técnicas Fotográficas	00	02	00	02	01	-----
HT021	Técnicas Básicas de Meios Impressos	00	02	00	02	01	-----
HL201	Língua Portuguesa I	04	00	00	04	04	-----
HT310	Introdução à Relações Públicas	02	00	00	<u>02</u>	02	-----
	Total					18	

2º semestre

HT011	Teoria da Comunicação I	02	00	00	02	02	-----
HT018	Comunicação Integrada	02	00	00	02	02	-----
HT041	Técnicas Básicas de TV	00	02	00	02	01	-----
HF146	Filosofia para Ciências Humanas	04	00	00	04	04	-----
HC060	Sociologia Geral III	04	00	00	04	04	-----
HT311	Teoria de Relações Públicas	04	00	00	04	04	-----
HT320	Foto Institucional I	01	02	00	<u>03</u>	02	-----
	Total					21	

3º semestre

HT313	Planejamento de Comunicação Estratégica	04	00	00	04	04	-----
HT324	Planejamento Gráfico e Editorial em R P	01	02	00	03	02	-----
HT040	Técnicas Básicas de Rádio	00	02	00	02	01	-----
HT012	Teoria da Comunicação II	02	00	00	02	02	-----
HT305	Teoria e Técnicas de Relações Públicas I	02	02	00	<u>04</u>	03	-----
	Total					15	

4º semestre

HT315	Administração Aplicada às R P	02	02	00	04	03	-
HT317	Técnicas de Comunicação Aproximativa	03	00	00	03	03	-----
HT321	Redação Institucional I	02	02	00	04	03	-----
HT316	Teoria de Opinião Pública	04	00	00	04	04	-----
HT019	Teoria do Conhecimento	02	00	00	<u>02</u>	02	-----
	Total					17	

5º semestre

HT013	Comunicação e Linguagem	02	00	00	02	02	-----
HT314	Comunicação Pública	04	00	00	04	04	-----
HT322	Redação Institucional II	02	02	00	04	03	-----
HT326	Mídias Eletrônicas em Relações Públicas	02	02	00	04	03	-----
HT017	Metodologia de Pesquisa	02	00	00	<u>02</u>	02	-----
	Total					16	

6º semestre

HT014	Comunicação Sociedade e Cultura	04	00	00	04	04	-----
HT323	Redação Institucional III	02	02	00	04	03	-----
HT325	Pesquisa de Opinião Pública	00	02	00	02	02	-----
	Total					16	

7º semestre

HT015	Comunicação e Tecnologia	02	00	00	02	02	---
HT300	Estágio Supervisionado em R P	00		00	12	12	04
HT303	Trabalho de Conclusão de Curso em R P III	00	06	00	06	03	-----
HT390	Ética e Legislação de Relações Públicas	04	00	00	<u>04</u>	04	-----
	Total					24	

8º semestre

HT304	Trabalho de Conclusão de Curso em R P IV	00	06	00	<u>06</u>	03	
	Total					0	

ANEXO I - PERIODIZAÇÃO RECOMENDADA**Habilitação Publicidade e Propaganda**

CÓDIGO DISCIPLINA C.H. SEMANAL CRÉD.
PRÉ-REQ.

AT AP EST TOT

1º semestre

HH105	História Contemporânea III	04	00	00	04	04	-----
HT016	História Social dos Meios de Comunicação	04	00	00	04	04	-----
HT270	Introdução à Publicidade e Propaganda	02	00	00	02	02	-----
HL201	Língua Portuguesa I	04	00	00	04	04	-----
HT271	Psicologia do Consumidor	02	00	00	02	02	-----

HT020	Técnicas Fotográficas	00	02	00	<u>02</u>	01	-----
	Total					18	

2º semestre

HC060	Sociologia Geral III	04	00	00	04	04	-----
HF146	Filosofia para Ciências Humanas	04	00	00	04	04	-----
HT011	Teoria da Comunicação I	02	00	00	02	02	-----
HT018	Comunicação Integrada	02	00	00	02	02	-----
HT041	Técnicas Básicas de TV	00	02	00	02	01	-----
HT272	Introdução ao Marketing	02	00	00	<u>02</u>	02	-----
	Total					16	

3º semestre

HT012	Teoria da Comunicação II	02	00	00	02	02	-----
HT261	Criação Publicitária I	02	02	00	04	03	
	HT271						
HT281	Redação Publicitária I	02	02	00	04	03	-----
HT283	Programação Visual I	04	00	00	<u>04</u>	04	-----
	Total					14	

4º semestre

HT273	Elaboração de Planos de Marketing	02	00	00	02	02	HT272
HT262	Criação Publicitária II	02	02	00	04	03	HT
HT282	Redação Publicitária II	02	02	00	04	03	HT281
HT284	Programação Visual II	02	02	00	04	03	HT283
HT285	Produção Publicitária em TV e Cinema I	02	02	00	04	03	-----
HT019	Teoria do Conhecimento	02	00	00	<u>02</u>	02	-----
	Total					20	

5º semestre

HT013	Comunicação e Linguagem	02	00	00	02	02	-----
HT263	Técnicas de Veiculação	02	02	00	04	03	-----
HT274	Planejamento em Comunicação	02	00	00	02	02	
	HT273						
HT286	Produção Publicitária em Áudio I	00	02	00	02	01	-----

HT267	Fotografia Publicitária II	02	02	00	04	03	-----
HT017	Metodologia de Pesquisa	02	00	00	<u>02</u>	02	-----
	Total				16		

6º semestre

HT014	Comunicação Sociedade e Cultura	04	00	00	04	04	
HT200	Estágio Supervisionado em PP	00	00	12	<u>12</u>	04	
	Total				22		

7º semestre

HT015	Comunicação e Tecnologia	02	00	00	02	02	
HT296	Trabalho de Conclusão de Curso em PP III	00	06	03			
	HT270+HT271+ HT272+HT261+HT283+ HT281+ HT262+HT282+ HT284+HT285+ HT273+HT274+ HT286+HT263+ HT260						
HT290	Ética e Legislação da Publicidade e Propaganda	02	00	00	<u>02</u>	02	
	Total				10		

8º semestre

HT297	Trabalho de Conclusão de Curso em P e P IV	00	06	00	<u>06</u>	03	
	HT291/HT296						
	Total				06		

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO • RESOLUÇÃO 04/03-CEPE 7-9

ELENCO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS**Comum à todas as Habilitações**

CÓDIGO	DISCIPLINA	C.H. SEMANAL				CRÉD.
		AT	AP	EST	TOT	
HT022	Laboratório Fotográfico I	01	02	00	03	02
HT023	Laboratório Fotográfico II	01	02	00	03	02
HT024	Laboratório Fotográfico III	01	02	00	03	02
HT031	Tópicos Especiais em Teoria da Comunicação I	04	00	00	04	04

HT032	Tópicos Especiais em Teoria da Comunicação II	04	00	00	04	04
HT033	Tópicos Especiais em Teoria da Comunicação III	04	00	00	04	04
HT034	Tópicos Especiais em Teoria da Comunicação IV	04	00	00	04	04
HT035	Tópicos Especiais em Teoria da Comunicação V	02	00	00	02	02
HT036	Tópicos Especiais em Teoria da Comunicação VI	02	00	00	02	02
HT037	Tópicos Especiais em Teoria da Comunicação VII	02	00	00	02	02
HT038	Tópicos Especiais em Teoria da Comunicação VIII	02	00	00	02	02
HT039	Tópicos Especiais em Teoria da Comunicação IX	02	00	00	02	02
HT044	Técnicas Avançadas em Novas Mídias	02	02	00	04	03
HT045	Técnicas Avançadas de Rádio	02	02	00	04	03
HT030	Comunicação e Mercado	04	00	00	04	04
HT047	Técnicas Avançadas de Televisão	02	02	00	04	03
HT048	Comunicação e Política	02	00	00	02	02
HT049	Comunicação e Gênero	02	00	00	02	02
HT050	Tópicos Especiais em Comunicação e Tecnologia	04	00	00	04	04
HT051	Tópicos Especiais em Com, Sociedade e Cultura	02	00	00	02	02
HT052	Comunicação e Cultura	04	00	00	04	04
HT053	Comunicação e Saúde	02	00	00	02	02
HT054	Comunicação e História	02	00	00	02	02
HT055	Tópicos Especiais em Com e Linguagem	04	00	00	04	04
HT056	Comunicação e Educação	04	00	00	04	04
HT091	Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento I	04	00	00	04	04
HT092	Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento II	02	00	00	02	02
HT093	Comunicação Popular e Alternativa	04	00	00	04	04
HT094	Comunicação e Arte	02	00	00	02	02
HT095	Análise do Discurso	02	00	00	02	02
HT096	Teoria da Interpretação	02	00	00	02	02
HT097	História do Cinema	04	00	00	04	04
HT098	Cinema I	04	00	00	04	04
HT099	Cinema II	04	00	00	04	04
HT105	Laboratório Avançado de Radiojornalismo I	00	04	00	04	02
HT106	Laboratório Avançado de Radiojornalismo II	00	04	00	04	02
HT107	Laboratório avançado de Telejornalismo I	00	04	00	04	02
HT108	Laboratório avançado de Telejornalismo II	00	04	00	04	02
HT111	Tópicos Especiais em Teoria do Jornalismo I	04	00	00	04	04
HT112	Tópicos Especiais em Teoria do Jornalismo II	04	00	00	04	04

HT113	Tópicos Especiais em Teoria do Jornalismo III	02	00	00	02	02
HT114	Tópicos Especiais em Teoria do Jornalismo IV	02	00	00	02	02
HT126	Documentário Audiovisual I	02	02	00	04	03
HT127	Documentário Audiovisual II	02	02	00	04	03
HT128	Produção de Audiovisual	02	02	00	04	03
HT130	Administração de Empresas Jornalísticas	04	00	00	04	04
HT131	Assessoria de Imprensa I	04	00	00	04	04
HT132	Assessoria de Imprensa II	04	00	00	04	04
HT142	Telejornalismo II	02	02	00	04	03
HT143	Telejornalismo III	02	02	00	04	03
HT149	Telejornalismo I	02	02	00	04	03
HT151	Jornalismo Impresso Avançado I	04	00	00	04	04
HT152	Jornalismo Impresso Avançado II	04	00	00	04	04
HT161	Jornalismo Investigativo I	02	02	00	04	03
HT162	Jornalismo Investigativo II	02	02	00	04	03
HT163	Radiojornalismo Avançado III	02	02	00	04	03
HT164	Redação Jornalística IV	02	02	00	04	03
HT165	Redação Jornalística V	02	02	00	04	03
HT166	Redação Jornalística VI	02	02	00	04	03
HT167	Redação Jornalística VII	02	02	00	04	03
HT168	Redação Jornalística VIII	02	02	00	04	03
HT169	Radiojornalismo Avançado I	02	02	00	04	03
HT171	Jornalismo Especializado I	04	00	00	04	04
HT172	Jornalismo Especializado II	04	00	00	04	04
HT173	Jornalismo Especializado III	04	00	00	04	04
HT174	Jornalismo Especializado IV	04	00	00	04	04
HT175	Jornalismo Especializado V	02	00	00	02	02
HT176	Jornalismo Especializado VI	02	00	00	02	02
HT177	Jornalismo Especializado VII	02	00	00	02	02
HT178	Jornalismo Especializado VIII	02	00	00	02	02
HT180	Fotodocumentarismo I	02	02	00	04	03
HT181	Fotodocumentarismo II	02	02	00	04	03
HT182	Fotojornalismo II	02	02	00	04	03
HT183	Fotojornalismo III	02	02	00	04	03
HT184	Fotojornalismo IV	02	02	00	04	03
HT185	Teledocumentarismo II	02	02	00	04	03

HT186	Radiojornalismo Avançado II	02	02	00	04	03
HT264	Produção Publicitária em Áudio II	00	02	00	02	01
HT265	Produção Publicitária em TV e Cinema II	00	02	00	02	01
HT266	Pesquisa de Marketing	00	02	00	02	01
HT275	História do Desenho Gráfico	02	00	00	02	02
HT276	Publicidade e Sociedade	02	00	00	02	02
HT277	Criatividade em Planejamento	02	00	00	02	02
HT278	Promoção de Vendas e Merchandising	02	00	00	02	02
HT279	Administração em Publicidade e Propaganda	02	00	00	02	02
HT287	Introdução ao Desenho de Produtos Multimídia	00	02	00	02	01
HT288	Programação de Veiculação	00	02	00	02	01
HT289	Planejamento de Marketing e Comunicação	02	00	00	02	02
HT293	Tópicos Especiais em Marketing I	02	00	00	02	02
HT294	Tópicos Especiais em Marketing II	02	00	00	02	02
HT295	Tópicos Especiais em Marketing III	02	00	00	02	02
HT318	Tópicos Especiais de Comunicação Pública	02	00	00	02	02
HT319	Tópicos Especiais em Estudos Organizacionais	04	00	00	04	04
HT330	Comunicação Empresarial	04	00	00	04	04
HT331	Comunicação e Marketing	04	00	00	04	04
HT332	Tópicos Especiais de Pragmática da Comun	04	00	00	04	04
HT333	Comportamento humano nas Organizações	04	00	00	04	04
HT341	Técnicas de Relações Públicas I	00	02	00	02	01
HT342	Técnicas de Relações Públicas II	00	02	00	02	01
HT343	Técnicas de Relações Públicas III	00	02	00	02	01
HT344	Técnicas de Relações Públicas IV	00	02	00	02	01
HT345	Técnicas de Relações Públicas V	02	02	00	04	03
HT346	Técnicas de Relações Públicas VI	02	02	00	04	03
HT347	Técnicas de Relações Públicas VII	02	02	00	04	03
HT348	Técnicas de Relações Públicas VIII	02	02	00	04	03
HT351	Tópicos Especiais em Relações Públicas I	04	00	00	04	04
HT352	Tópicos Especiais em Relações Públicas II	04	00	00	04	04
HT353	Tópicos Especiais em Relações Públicas III	04	00	00	04	04
HT354	Tópicos Especiais em Relações Públicas IV	04	00	00	04	04
HT355	Tópicos Especiais em Relações Públicas V	04	00	00	04	04
HT356	Tópicos Especiais em Relações Públicas VI	04	00	00	04	04
HT357	Tópicos Especiais em Relações Públicas VII	04	00	00	04	04

HT358	Tópicos Especiais em Relações Públicas VIII	04	00	00	04	04
HT401	Laboratório Avançado de Jornalismo Impresso	00	04	00	04	04
HT402	Laboratório Avançado de Fotojornalismo	00	04	00	04	04
HT477	Técnica de Mercadologia em Public e Propag	02	00	00	02	04
HH044	História do Brasil VI	04	00	00	04	04
HL435	Língua Portuguesa G	02	02	00	04	06
HC464	Sociologia da Comunicação	02	00	00	02	04
HT465	Comunicação Comparada	04	00	00	04	08
HT208	Comunicação Especializada	02	02	00	04	03
HT491	Preparação e Revisão de Textos	00	04	00	04	04
HT214	Redação Publicitária III	00	04	00	04	02
CE401	Estatística III	02	00	00	02	04
HS407	Cultura Popular e de Massa no Brasil	03	00	00	03	06
HA473	História da Arte I	02	00	00	02	
HA508	Cinema I	01	02	00	03	04
HL429	Semiótica e Comunicação A	02	00	00	02	04
HP062	Psicologia Social III	02	02	00	04	03
HT467	Sistemas de Comunicação	04	00	00	04	08
HE049	Língua Inglesa Instrumental I	00	04	00	04	02
HE050	Língua Inglesa Instrumental II	00	04	00	04	02
HE063	Língua Italiana Instrumental I	00	04	00	04	02
HE064	Língua Italiana Instrumental II	00	04	00	04	02
HE020	Língua Espanhola Instrumental I	00	04	00	04	
HE021	Língua Espanhola Instrumental II	00	04	00	04	
HE007	Língua Alemã Instrumental I	00	04	00	04	02
HE008	Língua Alemã Instrumental II	00	04	00	04	
HE036	Língua Francesa Instrumental I	00	04	00	04	02
HE037	Língua Francesa Instrumental II	00	04	00	04	
BE047	Educação Física	00	02	00	02	01

18.7. Ementas das Disciplinas

Ementas das disciplinas do Curso de Comunicação Social

Resolução 58/04, de 15/06/2004

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
HT011	Teoria da Comunicação I	02	Introdução á teoria da Comunicação. O surgimento da sociedade de massa e os fluxos de comunicação na construção do Estado. Primeiras contribuições interdisciplinares para a Teoria da Comunicação. A Teoria funcionalista dos meios. A pesquisa administrativa.
HT012	Teoria da Comunicação II	02	A formalização dos estudos de comunicação. A teoria matemática da informação e a cibernética. Marshall Mcluhan. A Escola de Frankfurt.
HT013	Comunicação e Linguagem	02	Semiótica e semiologia. Estudos de linguagem pertinentes aos Meios de Comunicação Social.
HT014	Comunicação, Sociedade e Cultura	04	Comunicação de massa e cultura. Os estudos culturalistas. Comunicação, ideologia e poder. Economia política. O imperialismo cultural. A pesquisa em Comunicação na América Latina. As mediações culturais. Questões étnico-raciais.
HT015	Comunicação e Tecnologia	02	Globalização da comunicação e seus novos paradigmas de análise. A relação entre tecnologia e comunicação social.
HT016	História Social dos Meios de Comunicação	04	Os primórdios da comunicação humana. As primeiras tecnologias e a construção do Estado. A comunicação e o mercado. A circulação de idéias. O período de ouro da comunicação impressa. As tecnologias de comunicação do século XX: fotografia, rádio e televisão. A informatização. A comunicação global e suas perspectivas históricas.
HT017	Metodologia de Pesquisa	02	Projeto de pesquisa: tema, problema, justificativa, objetivos, hipótese/ pergunta de pesquisa, variáveis/categorias analíticas, base teórico-empírica, cronograma, orçamento. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Técnicas de pesquisa e coleta de dados (estudo de caso, estudo

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
			comparativos, experimentação, simulação, pesquisa, bibliografia, análise de conteúdo, pesquisa ação, pesquisa participante, pesquisa histórica, questionário, entrevista, observação, população e amostra, etc,...). Análise e interpretação dos dados. Relatório de Pesquisa.
HT018	Comunicação Integrada	02	Fundamentos da Comunicação Integrada. Noções sobre planejamento e administração estratégica da Comunicação. Contribuição e inter-relação das habilitações no mercado: relações públicas, publicidade e propaganda e jornalismo.
HT019	Teoria do Conhecimento	02	Epistemologia: diferentes formas de compreensão da realidade e de produção do conhecimento. Positivismo, neopositivismo, estruturalismo, funcionalismo, dialética. Metodologia e Ciências Sociais. Pesquisa em Comunicação.
HT020	Técnicas Fotográficas	02	Técnica e linguagem: anatomia do corpo da câmara, objetivas, filtros, fotometria, flash e noções básicas de linguagem fotográfica.
HT021	Técnicas Básicas e Meios Impressos	02	Análise comparativa de diferentes tipos de veículos impressos; editoração eletrônica; teoria das cores; papéis; composição gráfica; técnicas de impressão.
HT022	Laboratório Fotográfico	03	Revelação, ampliação, copiagem e retoque em preto e branco.
HT023	Laboratório Fotográfico II	03	Revelação, ampliação, manipulação e retoque.
HT024	Laboratório Fotográfico III	03	Processos de ampliação, manipulação avançada.
HT030	Comunicação e Mercado	04	A indústria cultural do Brasil no mercado mundial. Diferentes tipos de públicos. A especificidade dos novos veículos. A globalização da Comunicação: mercados homogêneos x identidade nacionais. O local e o global.
HT031	Tópicos Especiais em Teoria da Comunicação I	04	Estudos dirigidos em Teoria da comunicação.
HT032	Tópicos Especiais em Teoria da Comunicação II	04	Aprofundamentos em tópicos específicos da Teoria da Comunicação.
HT033	Tópicos Especiais em Teoria	04	Estudos dirigidos dos principais autores da Teoria

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
	da Comunicação III		da Comunicação.
HT034		04	Tópicos de análise de Teoria da Comunicação.
HT035	Tópicos Especiais em Teoria da Comunicação V	02	Estudos das principais correntes teóricas contemporâneas na abordagem dos Meios de Comunicação de massa.
HT036	Tópicos Especiais em Teoria da Comunicação VI	02	Estudos de textos contemporâneos da Teoria da Comunicação.
HT037	Tópicos Especiais em Teoria da Comunicação VII	02	Estudos dos autores do Século XX da Teoria da Comunicação.
HT038	Tópicos Especiais em Teoria da Comunicação VIII	02	Estudos avançados de temas atuais da Teoria da Comunicação.
HT039	Tópicos Especiais em Teoria da Comunicação IX	02	Tópicos especiais de estudos avançados das principais correntes da Teoria da Comunicação, a partir de pensadores dos Meios de Comunicação de Massa.
HT040	Técnicas Básicas de Rádio	01	
HT041	Técnicas Básicas de TV	02	Conhecimento de câmara; enquadramento: planos, movimentos e ângulos de câmara; iluminação e edição básica. Introdução ao roteiro técnico. Estrutura e funcionamento de uma emissora de TV. Características básicas da linguagem.
HT044	Técnicas Avançadas em Novas Mídias	04	Técnicas avançadas de planejamento e produção em novas mídias.
HT045	Técnicas Avançadas em Rádio	04	Técnicas avançadas de script, sonoplastia e edição de áudio.
HT047	Técnicas Avançadas em Televisão	04	Técnicas avançadas de roteiros, captação e edição de imagens.
HT048	Comunicação e Política	02	A intersecção entre comunicação e política e a inserção política dos MCM.
HT049	Comunicação e Gênero	02	Abordagem sobre questões de gênero (relações sociais de gênero) na área de Comunicação.
HT050	Tópicos Especiais em Comunicação e Tecnologia	04	Aprofundamento em questões relativas á Comunicação e tecnologia.
HT051	Tópicos Especiais em Comunicação, Sociedade e	02	Aprofundamento em questões relativas á

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
	Cultura		Comunicação, Sociedade e Cultura.
HT052	Comunicação e cultura	04	A cultura de massas e a sociedade industrial. Cultura, hegemonia e cotidianidade. Mediações culturais na sociedade moderna. Os meios massivos na formação das culturas nacionais. A comunicação no processo de globalização: cotidianidade e ruptura na era dos meios.
HT053	Comunicação e Saúde	02	Aproximações entre Comunicação e saúde, a partir de textos contemporâneos.
HT054	Comunicação e História	02	As relações entre Teoria da Comunicação e Teoria da História.
HT055	Tópicos Especiais em Comunicação e Linguagem	04	Estudos avançados de temas de linguagem pertinentes aos Meios de Comunicação de Massa.
HT056	Comunicação e Educação	04	A relação possível entre comunicação e educação. Novas tecnologias na comunicação e na escola. A educação para os meios na construção de uma sociedade democrática. Leitura crítica dos MCM e sua nova linguagem.
HT091	Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento I	04	Estudos avançados de epistemologia nas ciências humanas e, em especial, na pesquisa em Com.
HT092	Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento II	02	Tópicos de análise de teoria do conhecimento com base em autores contemporâneos.
HT093	Comunicação Popular e Alternativa	04	A comunicação popular e alternativa. Características de forma e linguagem. Técnicas de elaboração de programas alternativos de comunicação. A com. popular e as organizações não-governamentais. A imprensa sindical.
HT094	Comunicação e Arte	02	Aprofundamento de questões relativas à comunicação de massa, cultura e arte.
HT095	Análise do Discurso	02	Estudo das principais correntes de abordagem da linguagem enquanto discurso.
HT096	Teoria da Interpretação	02	Estudo das principais abordagens da teoria da interpretação.
HT097	História do Cinema	04	Exposição e discussão da história do cinema, com exibição de filmes.

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
HT098	Cinema I	04	Linguagem cinematográfica, roteiro literário, roteiro técnico, cenografia e montagem.
HT099	Cinema II	04	Linguagem cinematográfica avançada, roteiro literário, roteiro técnico, cenografia e montagem.
HT105	Laboratório Avançado de Radiojornalismo	04	Edição e pauta do jornal laboratório radiofônico do curso de jornalismo, segundo regimento específico aprovado pelo Colegiado do Curso.
HT106	Laboratório Avançado de Radiojornalismo II	04	Edição e pauta do jornal laboratório radiofônico do curso de jornalismo, segundo regimento específico aprovado pelo Colegiado do Curso.
HT107	Laboratório Avançado de Telejornalismo	04	Edição e pauta do jornal laboratório televisado do Curso de Jornalismo, segundo regimento específico aprovado pelo Colegiado do Curso.
HT108	Laboratório Avançado de Telejornalismo II	04	Edição e pauta avançada do jornal laboratório televisado do Curso de Jornalismo, segundo regimento específico aprovado pelo Colegiado do Curso.
HT111	Tópicos Especiais em Teoria do Jornalismo I	04	Estudos avançados em Teoria do Jornalismo.
HT112	Tópicos Especiais em Teoria do Jornalismo II	04	Estudos da Teoria do jornalismo a partir de autores do século XX.
HT113	Tópicos Especiais em Teoria do Jornalismo III	02	Estudos das principais correntes do pensamento teórico sobre o jornalismo.
HT114	Tópicos Especiais em Teoria do Jornalismo IV	02	Estudos de tópicos de Teoria do Jornalismo a partir de textos de autores contemporâneos.
HT115	Imprensa Segmentada	02	Assessoria de imprensa em empresas, organizações e sindicatos. Jornalismo comunitário. Jornalismo e Meio-ambiente.
HT116	Laboratório de Jornalismo Impresso	04	Produção de matérias jornalísticas, para veiculação através de meio impresso e online. Questões étnico-raciais. Meio ambiente.
HT117	Laboratório de Jornalismo Impresso II	04	Produção avançada de matérias jornalísticas, para veiculação através de meio impresso e online, conforme regimento específico. Questões étnico-raciais. Meio ambiente.

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
HT120	Fotojornalismo	06	Evolução e desenvolvimento do fotojornalismo. Linguagem fotográfica e técnicas avançadas aplicadas ao jornalismo. Adequação da fotografia à pauta, ao texto jornalístico e as diferentes mídias usadas pelo jornalismo. Técnicas, edição e abordagem na reportagem fotográfica. Elaboração da pauta fotográfica com foco em meio-ambiente e questões étnico raciais entre outras.
HT121	Redação Jornalística I	04	Linguagens e estilos jornalísticos. Pauta. Entrevista (preparação e desenvolvimento) e reportagem. Relação com o entrevistado. Pesquisa e arquivo. Fontes. Critérios de seleção de notícias. Elaboração e estrutura básica do texto noticioso (lead, pirâmide invertida e outras normas). Introdução ao texto de revista
HT122	Redação Jornalística II	04	Pautas frias e suítes. Editoriais especializadas (política, esportes, polícia, economia, geral, etc). Colunas e cadernos especializados. Reportagem investigativa. Box, cronologia e outros produtos de pesquisa. Relação com as fontes (on e off)
HT123	Redação Jornalística III	04	Imprensas sindicais, comunitárias e alternativas. Redação opinativa. Noções avançadas de texto de revista e redação para revistas especializadas. Aproximações com a literatura. Crônica. Livro-reportagem. Texto noticioso para novas mídias
HT124	Planejamento e Produção Editorial	04	A empresa jornalística e sua organização. Construção do projeto editorial para veículos impressos. A abordagem jornalística e a contextualização dos fatos. A construção da pauta. A edição jornalística. O acompanhamento da produção da reportagem.
HT125	Planejamento e Produção Gráfica	04	Introdução à edição eletrônica. Processos e técnicas de impressão. Processos industriais. Editoração gráfica. Lógicas da construção da comunicação visual, linguagem visual persuasiva e linguagem visual informativa. Construção do projeto gráfico de veículos impressos.
HT126	Documentário Audiovisual	04	Teoria e prática de documentário audiovisual.
HT127	Documentário Audiovisual II	04	Teoria e prática avançada de documentário

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
			audiovisual.
HT128	Produção de Audiovisual	04	Produção e reflexão crítica sobre audiovisual
HT130	Administração de Empresas Jornalísticas	04	Introdução à Administração aplicada às empresas jornalísticas, principalmente as de pequeno porte.
HT131	Assessoria de Imprensa I	04	Introdução aos principais temas e atividades da A de imprensa, tanto para empresas quanto para sindicatos ou entidades governamentais.
HT132	Assessoria de Imprensa II	04	Teoria avançada de assessoria de imprensa
HT140	Redação e Produção em Radiojornalismo	04	Pauta radiofônica. O texto jornalístico para rádio. Técnicas de redação jornalística no rádio. Entrevista jornalística no rádio. A reportagem radiofônica. Diferentes estilos de noticiário radiofônico. Programas jornalísticos no rádio – os vários formatos. Roteiro e script de programas jornalísticos no rádio. Uso de sonoplastia e efeitos sonoros. Edição de programas jornalísticos.
HT141	Redação e Produção em Telejornalismo	04	Relação imagem/texto. Redação e edição de telejornais. Diferentes estilos de telejornais. Entrevista telejornalística. Telejornal e Programas de entrevista. Reportagens externas, internas e especiais. Roteiro literário e técnico e “script” de programas telejornalísticos. Pauta de imagem.
HT142	Telejornalismo II	04	Prática de telejornalismo e reflexão crítica sobre esta atividade profissional.
HT143	Telejornalismo III	04	Atividades teóricas e práticas de telejornalismo.
HT149	Telejornalismo I	04	Teoria e técnica avançada de telejornalismo.
HT151	Jornalismo Impresso Avançado I	04	Aprofundamento em temas pertinentes ao jornalismo impresso.
HT152	Jornalismo Impresso Avançado II	04	Estudos de tópicos relativos ao jornalismo impresso.
HT161	Jornalismo Investigativo I	04	Teoria e técnica de jornalismo investigativo.
HT162	Jornalismo Investigativo II	04	Teoria e técnica avançada de jornalismo investigativo.
HT163	Jornalismo Investigativo III	04	Estudos avançados de jornalismo no rádio, vinculados à prática profissional.

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
HT164	Redação Jornalística IV	04	Estudos de temas relevantes ao jornalismo impresso a partir de autores contemporâneos e casos recentes da imprensa nacional e estrangeira
HT165	Redação Jornalística V	04	Prática jornalística avançada e reflexão crítica sobre a atividade profissional.
HT166	Redação Jornalística VI	04	Teoria e prática avançada de produção de texto jornalístico.
HT167	Redação Jornalística VII	04	Produção dirigida de textos jornalísticos e reflexão crítica sobre as atividades desenvolvidas durante o curso.
HT168	Redação Jornalística VIII	04	Atividades avançadas de redação jornalística.
HT169	Radiojornalismo Avançado I	04	Teoria e técnica avançada em radiojornalismo.
HT171	Jornalismo Especializado I	04	Estudos de tópicos especiais de jornalismo especializado.
HT172	Jornalismo Especializado II	04	Teoria avançada de jornalismo especializado.
HT173	Jornalismo Especializado III	04	Introdução ao jornalismo econômico.
HT174	Jornalismo Especializado IV	04	Tópicos especiais de jornalismo especializado.
HT175	Jornalismo Especializado V	02	Introdução ao jornalismo político.
HT176	Jornalismo Especializado VI	02	Introdução ao jornalismo e a crônica esportiva.
HT177	Jornalismo Especializado VII	02	Introdução ao jornalismo especializado voltado para as minorias.
HT178	Jornalismo Especializado VIII	02	Introdução ao jornalismo para novos nichos de mercado e em novas mídias.
HT180	Fotodocumentarismo I	04	Teoria e prática de fotodocumentarismo.
HT181	Fotodocumentarismo II	04	Teoria e prática avançada de fotodocumentarismo.
HT182	Fotojornalismo II	04	Aprofundamento de questões relativas à linguagem fotojornalística.
HT183	Fotojornalismo III	04	Prática avançada e reflexão crítica de fotojornalismo.
HT184	Fotojornalismo IV	04	Prática de fotojornalismo avançado e discussão dos pressupostos teóricos.
HT185	Teledocumentarismo II	04	Teoria e técnica de teledocumentário.

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
HT186	Radiojornalismo Avançado II	04	Estudos avançados de radiojornalismo.
HT190	Ética e Legislação do Jornalismo	04	O direito à informação. Leis que regem a imprensa. Direitos e deveres do jornalista, sua responsabilidade social e seu papel histórico no Brasil. Direito à informação e mediação jornalística. A especificidade ética do jornalismo. Temas éticos no jornalismo.
HT191	Laboratório de Radiojornalismo	04	Elaboração do Radiojornal laboratório do curso: pauta, redação e edição, segundo regimento próprio da disciplina. Questões étnico-raciais. Meio ambiente.
HT192	Laboratório de Telejornalismo	04	Pauta. Produção. Reportagens especiais/grande reportagem. Produção de programas jornalísticos em televisão. Questões étnico-raciais. Meio ambiente.
HT193	Trabalho de conclusão de curso em Jornalismo I	03	Elaboração de projeto teórico ou prático de conclusão de curso de jornalismo: meios eletrônicos ou meios impressos
HT194	Trabalho de conclusão de curso em Jornalismo I	03	Elaboração de projeto teórico ou prático de conclusão de curso de jornalismo: meios eletrônicos ou meios impressos.
HT195	Teoria do Jornalismo	03	Contextualização histórica da atividade jornalística. A construção da realidade através do jornalismo. Conceitos clássicos: gatekeeper, jornalismo de precisão, jornalismo como mediador. Aproximações com a ciência, a isenção e a objetividade jornalística. Gêneros jornalísticos: informativos, opinativos, interpretativos. Conceitos de notícia. Análise da imprensa a partir das diferentes perspectivas históricas, sociais, culturais, econômicas, profissionais e semiológicas. As novas tecnologias aplicadas ao jornalismo. Análise do jornalismo regional e estadual.
HT200	Estágio Supervisionado em Publicidade e Propaganda	04	Desenvolver atividades de aprendizagem profissional, cultural e social; propiciar ao aluno a participação em situações reais de trabalho; o estágio deverá obedecer aos critérios de compatibilidade com a natureza e os objetivos do curso de Comunicação Social, bem como, da

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
			habilitação de Publicidade e propaganda.
HT261	Criação Publicitária I	04	Técnicas de criação da mensagem publicitária. Segmentação e posicionamento. Estudo da manipulação dos códigos sonoro e visual. Técnicas de informação na estratégia publicitária
HT262	Criação Publicitária II	04	O processo de criação e produção de peças publicitárias para as várias mídias.
HT263	Técnicas de Veiculação	03	Mídia. Os veículos: característica. Aspectos qualitativos e quantitativos. Estratégias de veiculação. Objetivos de veiculação. Público-alvo e veículos. Uso das informações e pesquisas. A interação, veiculação e mensagens. Canais de difusão das mensagens. Adequação da mensagem publicitária ao veículo e público-alvo
HT264	Produção Publicitária em Áudio II	01	Produção de spot. Produção de trilha para cinema. Produção de trilha para TV. Produção de jingle. Banco de vozes. Edição. Mixagem (filme). Edição sistema digital
HT265	Produção Publicitária em TV e Cinema II	01	Análise de roteiro (story-board). Produção. Orçamento. Produção(locação). Pós-produção. Edição linear. Edição não linear
HT266	Pesquisa de Marketing	02	Pesquisa aplicada ao mercado, do consumidor e/ou de comunicação.
HT267	Fotografia Publicitária	04	Técnicas fotográficas avançadas. Iluminação artificial e seu controle. Formatos de câmara e suas especificidades. Processo digital e sistemas mistos. A importância do Lay-out. Relação Fotógrafo, agência e banco de imagens. Ética
HT270	Introdução à Publicidade e Propaganda	02	Histórico da Publicidade e Propaganda. Conceitos e definições. A publicidade como instrumento estratégico do marketing. Criação publicitária. Agência de Propaganda. Anunciante, tráfego, mídia, promoção de vendas e merchandising. Conceitos e funções de planejamento, criação e produção de propaganda (gráfica, rádio, TV, cinema e novos meios). Os meios de comunicação como veículos publicitários
HT271	Psicologia do Consumidor	02	Introdução ao estudo da psicologia do consumidor. Estudo dos estímulos que levam os receptores a

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
			aderir às mensagens propostas pela publicidade e pela propaganda. Inscrição da propaganda e da publicidade no inconsciente coletivo e sua significação na cultura contemporânea
HT272	Introdução ao Marketing	02	Fundamentos de Marketing. Conceito de Marketing. Evolução histórica. Desenvolvimento econômico e Marketing. Instrumentos estratégicos do Marketing. A publicidade como função de marketing. Produtos: bens, serviços e idéias. Marketing, vendas e consumidor.
HT273	Elaboração de Planos de Marketing	02	Diagnóstico. Análise de produtos, preço, distribuição, comunicação, vendas. Análise ambiental. Problemas. Ameaças. Oportunidades. Prognóstico. Ação
HT274	Planejamento em Comunicação	02	Análise de briefing. Elaboração do plano: desenvolvimento dos objetivos de comunicação, determinação do conteúdo da comunicação, definição dos instrumentos de comunicação, plano de mídia, cronograma.
HT275	História do Desenho Gráfico	02	Introdução à história da comunicação gráfica. O impacto da era industrial no Desenho Gráfico. A influência da arte moderna no Desenho Gráfico. A Bauhaus. As contribuições da Europa e Estados Unidos para o desenvolvimento do Desenho Gráfico contemporâneo. O estilo internacional. As quatro décadas que mudaram a Galáxia de Gutenberg. Os novos desafios da era digital
HT276	Publicidade e Sociedade	02	A propaganda como ferramenta do status quo: a manutenção de estereótipos, ideologias, arquétipos. A atuação da publicidade na manutenção de estados emocionais
HT277	Criatividade em Planejamento	02	Tendências, posicionamento, estratégias de marketing.
HT278	Promoção de Vendas e Merchandising	02	Conceituação. O espaço da promoção de vendas e do merchandising no composto promocional mercadológico. Estratégias de comunicação. Promoção de vendas. Promoção de persuasão. Promoção institucional. Tipos de merchandising. Planejamento promocional sistêmico. Projeto: montagem, orçamento, cronograma, objetivos,

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
			estratégias, táticas e técnicas.
HT279	Administração em Publicidade e Propaganda	02	Conceitos básicos de administração e organizações. Habilidades e funções administrativas: recursos humanos, finanças, produção e marketing.
HT281	Redação Publicitária I	03	Introdução à linguagem publicitária. A retórica da linguagem publicitária: uso de recursos lingüísticos com o objetivo da persuasão. Estrutura do texto publicitário. Fórmula AIDCMA no texto publicitário
HT282	Redação Publicitária II	03	Produção de textos publicitários para mídias impressas, eletrônicas e virtuais.
HT283	Programação Visual I	04	Introdução ao desenho gráfico contemporâneo. A construção da mensagem visual. Ponto, linhas e formas. Estruturas. Composição. A linguagem das Cores. Tipografia. Ilustração e fotografia. As novas tendências internacionais em programação visual. Análise de peças gráficas.
HT284	Programação Visual II	03	Criação e produção de peças publicitárias gráficas.
HT285	Produção Publicitária em TV e Cinema I	03	Histórico. Linguagem cinematográfica. Linguagem em vídeo. Instrumental em cinema. Instrumental em vídeo. Criação de roteiros (story boards). Banco de imagens, set de gravação e iluminação.
HT286	Produção Publicitária em Áudio I	01	Histórico. Linguagem publicitária em rádio. Linguagem publicitária em vídeo. Linguagem publicitária em cinema. Spot, trilha e jingle.
HT287	Introdução ao Desenho de Produtos Multimídia	01	Introdução ao desenho interativo (Website e CD Rom). Linguagem gráfica e conteúdos. Características e limitações tecnológicas. Programas e ferramentas gráficas utilizadas na criação multimídia. Formatos gráficos, vídeo e áudio digital. Análise de diferentes tipos de produtos multimídia
HT288	Programação de Veiculação	01	Mídia. Planejamento de mídias impressa, eletrônica e virtual. Avaliação e controle. Cobertura, frequência, sustentação. Medidas de eficácia. GRP e outros. Seleção de veículos, Concentração e dispersão. Posições e horários,

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
			Planos de mídia, Orçamento. Mídias alternativas
HT289	Planejamento de Marketing e comunicação	02	Elaboração e aplicação de plano de marketing e de comunicação
HT290	Ética e Legislação da Publicidade e Propaganda	02	Regulamentação da profissão. Código de ética. Direitos do consumidor. Legislação regulamentadora da propaganda. CONAR
HT293	Tópicos Especiais em Marketing I	02	Canais de distribuição. Classificação do varejo. Atividades varejistas. Marketing direto para o varejo. Principais métodos de pesquisa.
HT294	Tópicos Especiais em Marketing II	02	Marketing de rede, marketing de relacionamento, marketing direto, marketing de varejo e outras modalidades de marketing.
HT295	Tópicos Especiais em Marketing III	02	Estudos avançados de Marketing.
HT296	Trabalho de Conclusão de Curso em Publicidade e Propaganda	04	Elaboração de projeto teórico ou prático de conclusão do curso de Publicidade e Propaganda, segundo regimento da disciplina.
HT297	Trabalho de Conclusão de Curso em Publicidade e Propaganda II	04	Elaboração e execução de projeto teórico ou prático de conclusão do curso de Publicidade e Propaganda, segundo regimento da disciplina.
HT300	Estágio Supervisionado em Relações Públicas	04	Desenvolver atividades de aprendizagem profissional, cultural e social. Propiciar ao aluno a participação em situação real de trabalho. O Estágio deverá obedecer ao(s) critério(s) de compatibilidade com a natureza e os objetivos do Curso, bem como, da habilitação de R P.
HT301	Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Públicas I	04	Elaboração de projeto teórico ou prático de conclusão do curso de Relações Pública, segundo regimento específico.
HT302	Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Públicas II	04	Elaboração e execução de projeto teórico ou prático de conclusão do curso de Relações Pública, segundo regimento específico.
HT305	Teoria e Técnicas de Relações Públicas I	03	A mediação das RP para eficácia comunicacional entre organização e públicos. A operacionalização das técnicas de RP em diferentes organizações. Noções sobre planejamento estratégico em Relações Públicas nas organizações.

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
HT306	Aplicações da Internet nas Relações Públicas	02	A Internet como veículo para desenvolver múltiplas atividades de relações públicas.
HT310	Introdução às Relações Públicas	02	Generalidades históricas. Definições conceitual e operacional. Noções sobre as funções e o processo de Relações Públicas. Os vários enfoques dados às Relações Públicas. Relações Públicas no composto da comunicação: delimitação e integração das áreas afins. A prática das Relações Públicas no mercado: atividade e profissão
HT311	Teoria de Relações Públicas	04	A concepção teórica-prática das Relações Públicas e sua evolução no Brasil. Fundamentos teóricos e científicos das Relações Públicas. A interdisciplinaridade das Relações Públicas: contribuições das Ciências Sociais. Processo e o desenvolvimento das Relações Públicas na estrutura organizacional moderna.
HT313	Planejamento de Comunicação Estratégica	04	Técnicas de planejamento. Diagnóstico e programação da empresa. Elaboração de programas de RRPP às diretrizes e aos objetivos da organização. Controle e avaliação dos programas de RRPP
HT314	Comunicação Pública	04	Comunicação pública: análise histórico-conceitual. Princípios e processos da comunicação pública: relações públicas, propaganda, marketing e comunicação institucional. Poder, ideologia e meios de comunicação. A comunicação pública em órgãos governamentais e outras áreas de atuação. Relações étnico-raciais.
HT315	Administração Aplicada às Relações Públicas	04	Conceitos básicos de administração e organizações. Análise e dinâmica organizacional. Habilidades administrativas. Funções Administrativas: recursos humanos, produção, finanças e marketing. Inter-relação de Relações Públicas com as funções administrativas
HT316	Teoria da Opinião Pública	04	Tipos de comportamentos coletivos: multidão, massa e público. Conceituação de público e de opinião pública. Pesquisa de opinião pública: coordenação e planejamento. Pesquisa institucional e outras pesquisas empregadas na área de RP

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
HT317	Técnicas de Comunicação Aproximativa	03	Planejamento e organização de eventos, promoções, campanhas institucionais e campanhas internas cerimonial e protocolo, lobby.
HT318	Técnicas Especiais de Comunicação Pública	02	Estudos especiais referentes à Comunicação Pública/Política.
HT319	Tópicos Especiais em Estudos Organizacionais	04	Estudos organizacionais envolvendo teoria e sociologia das organizações, priorizando os fenômenos da comunicação.
HT320	Foto Institucional	03	Adequação da linguagem audiovisual (fotográfica) à mensagem institucional
HT321	Redação Institucional I	04	Os tipos de texto (os gêneros retóricos). As relações entre os textos. A estrutura textual: seleção lexical, segmentação do texto, pontuação. Argumentação e (usos retóricos).
HT322	Redação Institucional II	03	Redação da notícia: release e reportagem. A reportagem empresarial. A redação nas entrevistas. A redação do “house-orgen”. O artigo de opinião e o artigo científico
HT323	Redação Institucional III	03	Desburocratização lingüística. O texto das novas mídias. Textos jornalísticos, publicitários e organizacionais: diferenças a partir dos propósitos. Monografia e dissertação: redação de trabalho de final de curso
HT324	Planejamento Gráfico e Editorial em Relações Públicas	03	Construção da comunicação visual, produção da identidade visual, introdução à edição eletrônica, editoração gráfica em veículos impressos de comunicação.
HT325	Pesquisa de Opinião Pública	02	Planejamento e execução de pesquisa de opinião pública: preparação do projeto, coleta e tabulação de dados, análise e interpretação (relatório).
HT326	Mídias Eletrônicas em Relações Públicas	04	Redação, texto, entrevistas em estúdio e externas, roteiro literário e técnico, script, edição e diferentes estilos de programas institucionais em rádio e televisão, relação imagem/texto para televisão.
HT327	Teoria e Técnica de Relações Públicas	04	A mediação das Relações Públicas para eficácia comunicacional entre organizações e públicos. A operacionalização das técnicas de Relações

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
			Públicas em diferentes organizações. Noções sobre planejamento estratégico em Relações Públicas nas organizações
HT330	Comunicação Empresarial	04	Estudos de comunicação empresarial aplicado às Relações Públicas
HT331	Comunicação em Marketing	04	A comunicação como instrumental de marketing. O composto comunicacional em marketing. As atribuições da comunicação que ultrapassam a função de marketing.
HT332	Tópicos Especiais de Pragmática da Comunicação	04	A ciência dos usos da linguagem. Os princípios e atos pragmáticos. O uso comunicativo da linguagem. A macropragmática dos discursos: estratégias orais e escritas da comunicação.
HT333	Comportamento Humano nas Organizações	04	Evolução do pensamento administrativo. Diferentes formas de percepção do indivíduo nas organizações. Motivação, liderança e comprometimento organizacional. Análise crítica teoria da administração
HT341	Técnicas de Relações Públicas I	02	Estudos avançados sobre Relações Públicas e novas tecnologias da comunicação.
HT342	Técnicas de Relações Públicas II	02	Estudos avançados sobre os instrumentos de R P.
HT343	Técnicas de Relações Públicas III	02	Estudos avançados sobre comunicação dirigida.
HT344	Técnicas de Relações Públicas IV	02	Estudos avançados sobre implementação de ações de RP.
HT345	Técnicas de Relações Públicas V	04	Estudos avançados sobre difusão em Relações Públicas.
HT346	Técnicas de Relações Públicas VI	04	Estudos avançados sobre campanhas de Relações Públicas.
HT347	Técnicas de Relações P. VII	04	Estudos avançados sobre técnicas de RP.
HT348	Técnicas de Relações Públicas VIII	04	Estudos avançados sobre os meios de comunicação nas atividades de Relações Públicas.
HT351	Tópicos Especiais de Relações	04	Estudos avançados sobre teorias modernas de

Código	Disciplina	CRED	EMENTA
	Públicas I		Relações Públicas.
HT352	Tópicos Especiais de Relações Públicas II	04	Estudos avançados sobre Relações Públicas e ciências humanas.
HT353	Tópicos Especiais de Relações Públicas III	04	Estudos avançados sobre Relações Públicas e ciências da comunicação.
HT354	Tópicos Especiais de Relações Públicas IV	04	Estudos avançados sobre relações públicas e o conceito de esfera pública.
HT355	Tópicos Especiais de Relações Públicas V	04	Estudos avançados sobre relações públicas e marketing.
HT356	Tópicos Especiais de Relações Públicas VI	04	Estudos avançados sobre relações públicas e linguagem visual.
HT357	Tópicos Especiais de Relações Públicas VII	04	Estudos avançados sobre relações públicas e organizações.
HT358	Tópicos Especiais de Relações Públicas VIII	04	Estudos avançados sobre relações públicas e organizações.
HT390	Ética e Legislação de Relações Públicas	04	Instituições de direito público e privado. Direito administrativo. Direito empresarial. Legislações orçamentária, tributária e trabalhista. Introdução à legislação dos meios de comunicação. Legislação comparada. Comportamento ético da profissão e do profissional de Relações Públicas. Código de ética profissional. Legislação especial de R P. Relações étnico-raciais. Meio-ambiente.
Ht400	Laboratório de Jornalismo Impresso	04	Elaboração do jornal laboratório impresso do curso: pauta, redação e edição, segundo regimento próprio.
HT401	Laboratório Avançado de Jornalismo Impresso	04	Edição e pauta do jornal laboratório impresso do curso de jornalismo, segundo regimento específico aprovado pelo colegiado do curso.
HT402	Laboratório Avançado de Fotojornalismo	04	Pauta e produção de fotografias para a editoria de imagem do jornal laboratório impresso do curso de jornalismo.

REFERÊNCIAS

- a) Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm
- b) Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para os cursos de Graduação - Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia
http://portal.mec.gov.br/cne/index.php?option=com_content&task=view&id=598&Itemid=617
- c) Decreto nº 5.626/05 – sobre a disciplina de LIBRAS
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm
- d) Decreto nº 5.296/2004 – regulamenta atendimento a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida
http://www.planalto.gov.br/ccivil/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm
- e) Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia
<http://portal.mec.gov.br/setec/index.php?option=content&task=view&id=583&Itemid=717&systemas=1>
- f) Resolução nº 02/07- CNE/CES sobre carga horária e integralização
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf
- g) Resolução nº 03/07 – CNE/CES sobre conceito de hora-aula
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf
- h) Resolução nº 30/90 – CEPE - Estabelece normas básicas para a implantação, reformulação ou ajuste curricular dos cursos de graduação, bem como para aprovação de elencos de disciplinas dos departamentos
- i) Resolução nº 19/90 – Dispõe sobre os estágios na Universidade Federal do Paraná.
- j) Resolução nº 70/04 – Dispõe sobre as atividades formativas na flexibilização dos currículos dos cursos de graduação e de ensino profissionalizante da UFPR.
- l) Resolução nº 37/97 – Aprova normas básicas de controle e registro da atividade acadêmica dos cursos de graduação da Universidade.
http://www.ufpr.br/soc/cepe_resolucoes.php?conselho=CEPE&item_id=14&item=Resoluções%20vigentes
- m) Legislação específica do conselho profissional correspondente, se for o caso de profissão regulamentada.
- n) Lei Federal 10.639/2003
- o) Lei nº 11.645/2008
- p) Lei nº 9.795, de 27/4/1999 e Resolução CNE nº 2/2012, de 15/06/2012.